



CURRÍCULO DE  
REFERÊNCIA DE  
**MATO  
GROSSO  
DO SUL**

---

*Feito por todos, para todos.*

**MODALIDADE EDUCAÇÃO  
DE JOVENS E ADULTOS - EJA**



CURRÍCULO DE  
REFERÊNCIA DE  
MATO GROSSO  
DO SUL  
MODALIDADE  
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS  
Etapa do Ensino Médio

**ORGANIZADORES**

Helio Queiroz Daher  
José Flávio Rodrigues Siqueira

SED-MS  
2020

## Produção

Secretaria de Estado de Educação – SED  
Superintendência de Políticas Educacionais – SUPED  
Coordenadoria de Correção de Fluxo - CCORF

## Coordenação

Helio Queiroz Daher  
José Flávio Rodrigues Siqueira

## Revisão linguística e ortográfica

Elizângela do Nascimento Mattos

## Projeto gráfico e diagramação

André Castanho de Souza  
Cezinha Galhardo

### **M4279c**

Mato Grosso do Sul. Secretaria de Educação

Curriculo de referência de Mato Grosso do Sul: modalidade educação de jovens e adultos: etapa do ensino médio / Organizadores Helio Queiroz Daher; José Flávio Rodrigues. Campo Grande, MS: Secretaria de Estado de Educação do Mato Grosso do Sul – SED/MS, 2022.

124 p. : il.; 21 x 29,7 cm

ISBN 978-65-88366-15-8

1. Educação - Campo Grande, MS. 2. Educação de jovens e adultos. 3. Ensino médio - EJA. 4. Modalidade de ensino - EJA. 5. Modalidade de ensino - Mato Grosso do Sul. 6. Componentes curriculares. I. Daher, Helio Queiroz, org. II. Rodrigues, José Flávio, org. III. Título.

CDD 374.98171

Ficha Catalográfica elaborada pela Bibliotecária Edneia Auxiliadora Arruda Barreto Medeiros - CRB1-2433

Reinaldo Azambuja Silva  
**GOVERNADOR DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

Murilo Zauith  
**VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

Maria Cecilia Amendola da Motta  
**SECRETÁRIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MATO GROSSO DO SUL**

Edio Castro  
**SECRETÁRIO-ADJUNTO DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MATO GROSSO DO SUL**

Helio Queiroz Daher  
**SUPERINTENDENTE DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS**

José Flávio Rodrigues Siqueira  
**COORDENADOR DE CORREÇÃO DE FLUXO**

## Coordenadores da Modalidade EJA

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - ETAPA DO ENSINO MÉDIO

Claudete Soares de Andrade Santos

José Flávio Rodrigues Siqueira

## Redatores

### EJA Ensino Médio

#### Linguagens e suas Tecnologias

Marilza Nunes de Araújo Nascimento

Regina Maura Candido Alves

#### Matemática e suas Tecnologias

Jéssica Serra Corrêa da Costa

Lilian Oliveira Daniel

#### Ciências da Natureza e suas Tecnologias

Janaína Evaristo Ferreira

#### Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Claudete Soares de Andrade Santos

Jean Carlos Almeida Cordoval

José Augusto da Silva

#### Textos de Apresentação

Ana de Fátima Donato

Adriana Aparecida Burato Marques Buytendorp

Jean Carlos Almeida Cordoval

José Augusto da Silva

Jucleides Silveira Pael Alcará

Lilian Oliveira Daniel

Regina Maura Candido Alves

Tania Milene Nugoli Moraes

E profissionais atuantes na modalidade de ensino Educação de Jovens e Adultos na Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, os quais realizaram suas contribuições para o êxito deste documento.

## Leitores críticos

André Luiz Hanke

André Antônio Vedana

Atenágoras Barros

Deuzimar Cordeiro Calado

Dirce Cristiane Camilotti

Douglas Alves da Silva

João Paulo Silva

Maria Ester Centurião Benites Garcia

Nadia Rodrigues

Silvana Maria Batista

Vinicius Varzim Cabistany

Vitor Guilherme Petry

## Coordenadorias Regionais de Educação

### CRE 01

Gleice Veloso Godoy Gomes

### CRE 02

Hânia Cardamoni Godoy

### CRE 03

Maria Eulina Rocha dos Santos

### CRE 04

Maira de Quevedo Bosa

### CRE 05

Nei Elias Coineth de Oliveira

### CRE 07

Marta Ferreira Cheres

### CRE 08

Cleuza Maria Sarturi Pereira

### CRE 09

Silvia Maria dos Santos

### CRE 10

Maria Aparecida Eufrásia da Silva

### CRE 11

Ronaldo Caccia

### CRE 12

Marizeth BazeKiill

## Assessores de Implementação

Alfredo Souza de Oliveira

Larissa Moreira da Silva

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	3
<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	5
<b>2. A modalidade de ensino Educação de Jovens e Adultos - EJA</b> .....	6
2.1 Educação a Distância .....	7
2.2 Educação Escolar Indígena .....	8
2.3 Educação do Campo .....	9
2.4 Educação Especial .....	10
2.6 Educação Profissional .....	12
2.7 Educação Quilombola .....	13
2.8 Projeto de Vida na Educação de Jovens e Adultos .....	14
2.9 Competências Socioemocionais .....	16
2.10 Avaliação de Aprendizagem .....	17
2.10 Metodologias na Educação de Jovens e Adultos .....	18
<b>3. Organizador Curricular</b> .....	20
3.1 Linguagens e suas Tecnologias .....	21
3.1.1 Organizador Curricular de Linguagens e suas Tecnologias .....	23
3.2 Matemática e suas Tecnologias .....	49
3.2.1 Organizador Curricular de Matemática e suas Tecnologias .....	49
3.3 Ciências da Natureza e suas Tecnologias .....	61
3.3.1 Organizador Curricular de Ciências da Natureza e suas Tecnologias .....	61
3.4 Ciências Humanas e Sociais Aplicadas .....	85
3.4.1 Organizador Curricular de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas .....	88
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	103

## APRESENTAÇÃO

O Currículo de Referência para a Educação de Jovens e Adultos, na etapa do ensino médio, foi concebido com base nas proposições da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, homologada em 14 de dezembro de 2018, sobretudo, considerando as características educacionais do público que demanda essa modalidade de ensino em Mato Grosso do Sul.

A dinâmica de aquisição do conhecimento a partir do Currículo proposto não pode ocorrer de maneira fragmentada e aligeirada, desconsiderando o conhecimento historicamente construído do estudante da EJA. A despeito disso, apresenta-se um Currículo que propicia um aprendizado significativo com a superação de uma educação conteudista e descontextualizada a fim de consolidar e ampliar os conhecimentos adquiridos na etapa do ensino fundamental e, ainda, contribuir com as escolhas dos estudantes, alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida (BNCC, 2018, p. 9).

A primeira versão do currículo foi constituída por uma equipe de professores especialistas de cada área de conhecimento e disponibilizada para consulta às escolas estaduais que ofertam a EJA, que organizaram grupos de trabalho com profissionais engajados nessa modalidade de ensino a fim de se apropriarem das proposições dispostas no documento e, ainda, realizarem suas contribuições no dia “D”, destinado às atividades relacionadas ao processo consultivo e à finalização das contribuições, utilizando-se da Plataforma de Consulta On-line.

A partir da análise das contribuições advindas das escolas, gerou-se uma segunda versão do currículo, que foi encaminhada para consulta e contribuições dos grupos de trabalho organizados pelas Coordenadorias Regionais de Educação, os quais foram constituídos por profissionais que atuam nas escolas estaduais que ofertam a EJA, sob suas respectivas jurisdições. Assim como na primeira versão, o processo consultivo também foi finalizado no dia “D”, em que professores integrantes dos grupos de trabalho se reuniram virtualmente para análise e finalização das contribuições, por área de conhecimento, na plataforma de consulta on-line.

A terceira versão do currículo de EJA, na etapa do ensino médio, foi encaminhada aos leitores críticos que compõem o grupo de trabalho permanente, formado por professores especialistas da Rede Estadual de Ensino, e apresentada ao Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso do Sul para apreciação e devida validação.

Diante do exposto, a Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul agradece a colaboração de todos os profissionais engajados na construção de um currículo que traduza a

heterogeneidade dos estudantes sul-mato-grossenses e, principalmente, possibilite àqueles que, por motivos diversos, não tiveram a oportunidade de concluírem seus estudos em idade própria, uma educação significativa e emancipatória.

**Maria Cecilia Amendola da Motta**

Secretária de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul

# 1. INTRODUÇÃO

A Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul – SED/MS, por meio da Superintendência de Políticas Educacionais - SUPED, apresenta o Currículo de Referência para a modalidade de ensino Educação de Jovens e Adultos – EJA, na etapa do Ensino Médio. Este documento de referência curricular surge como parte integrante do processo de implementação dessa etapa da educação básica, decorrente da Lei n. 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, que altera a Lei 9.394/1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

Este documento toma por referência as normativas vigentes no âmbito nacional e estadual para a modalidade EJA e, ainda, as proposições da Base Nacional Comum Curricular, alinhadas a estrutura curricular proposta para a etapa do Ensino Médio, no Estado de Mato Grosso do Sul (BRASIL, 2018, p. 17). De acordo com o disposto no Parecer CNE/CEB 11/2000, que aponta a importância de considerar [...] “que os alunos da EJA são diferentes dos presentes nos anos adequados à faixa etária [...]”, faz-se imprescindível apreender as características educacionais específicas do público da EJA, suas experiências e conhecimentos construídos ao longo da vida, com a finalidade de democratizar o acesso e oferecer uma educação de qualidade e equânime (BRASIL, 2000, p. 33).

Compreendida como um processo pleno de formação do sujeito de direito, a educação de jovens e adultos e idosos deve constituir um ambiente democrático para a construção efetiva do conhecimento, buscando transpor a visão tradicional da educação de jovens e adultos como compensatória, articulando a educação e a cidadania, posto que ambas são relevantes para a condição humana. Cumpre ressaltar que essa dinâmica de aquisição de conhecimento e de formação humana não tem como fim uma educação conteudista e descontextualizada, mas a efetiva formação de cidadãos capazes de investir e transformar a realidade do mundo em que vivem.

Ademais, destaca-se que o tempo que o estudante jovem, adulto ou idoso permanecerá no processo educativo tem valor próprio e significativo. Desse modo, torna-se imprescindível, na modalidade de ensino EJA, a superação de um ensino de caráter tradicional, centrado mais na quantidade de informações do que na relação qualitativa com o conhecimento, desfavorecendo o desenvolvimento global dos estudantes que retornam à escola por conta de múltiplas necessidades, como o ingresso ao ensino superior, a inserção no mercado de trabalho, dentre outras. Isso significa preocupar-se em proporcionar uma reflexão crítica, a responsabilidade individual e coletiva, o comportamento solidário, o acompanhamento da dinamicidade das mudanças sociais e o enfrentamento de problemas novos, sobretudo, a partir do uso metodologicamente adequado de conhecimentos científicos, tecnológicos e

sócio-históricos.

Assim, o currículo na educação de jovens e adultos e idosos não deve ser entendido, como na pedagogia tradicional, que fragmenta o processo de conhecimento e o hierarquiza os componentes curriculares, mas sim como uma forma de organização abrangente, na qual os conteúdos culturais relevantes estão articulados à realidade em que o estudante se encontra, viabilizando um processo integrador dos diferentes saberes, a partir da contribuição das diferentes áreas do conhecimento.

Nessa organização, o currículo não deve ser separado do contexto social no qual o educando está inserido. O conhecimento sistematizado deve ser integrado, com o objetivo de diminuir o isolamento que ocorre entre os componentes curriculares. Assim, o processo de construção deste documento é constituído de uma especificidade curricular que privilegia a ação interdisciplinar entre as diferentes áreas do conhecimento, articuladas aos eixos estruturantes que consideram as características próprias dos jovens, adultos e idosos, assim como seus interesses, suas condições de vida, de trabalho e suas motivações para a construção de novos conhecimentos.

## 2. A modalidade de ensino Educação de Jovens e Adultos - EJA

De acordo com a Lei n. 13.632, de 6 de março de 2018, que altera o Art. 37 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDBN n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que dispõe sobre educação e aprendizagem ao longo da vida, a Educação de Jovens e Adultos constitui-se como uma modalidade de ensino destinada àqueles que, por motivos diversos, não tiveram acesso ou continuidade de estudos em idade própria<sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup>Cabe considerar, ainda, o disposto no Parecer CNE/CEB 11/2000 acerca das três funções que devem ser desempenhadas na Educação de Jovens e Adultos: a primeira corresponde à *função reparadora*, que representa a entrada da EJA no campo civil pela restauração de um direito negado. A segunda é descrita como *função equalizadora*, que aborda o princípio de equidade de oportunidades, sobretudo, no restabelecimento da trajetória escolar do estudante. No que concerne a terceira função, denominada *função qualificadora*, visa propiciar a atualização de conhecimentos por toda a vida. Assim, na multiplicidade de circunstâncias em que se estabelecem, compreende-se que essas funções se complementam e se relacionam com as especificidades que demandam a Educação de Jovens e Adultos.

Pensar nos sujeitos que compõem a Educação de Jovens e Adultos em Mato Grosso do Sul é compreender essa modalidade de ensino na multiplicidade de circunstâncias estabelecidas nos diferentes contextos que permeiam a heterogeneidade da sociedade contemporânea.

Nota-se, a partir da constituição histórica do processo de formação do Estado de Mato Grosso do Sul, as pluralidades e trajetórias distintas dos estudantes da EJA, nas quais se incluem os povos das águas, do campo e da floresta, os oriundos de países fronteiriços, como Paraguai e Bolívia, bem como privados de liberdade e estudantes público da Educação Especial.

Nos municípios de maior concentração das atividades econômicas, associadas aos diferentes setores da economia sul-mato-grossense, observa-se que os estudantes trabalhadores buscam essa modalidade de ensino como uma oportunidade de concluírem os estudos, muitas vezes, por exigência do próprio trabalho. Têm-se, ainda, àqueles que pretendem dar continuidade aos seus estudos com vistas ao Ensino Superior, sobretudo, quando compreendem o valor significativo da educação no exercício da cidadania e a necessidade de qualificação para o mundo do trabalho.

De acordo com o Parecer CNE/CEB n. 11/2000, "O importante a se considerar é que os estudantes da EJA são diferentes dos estudantes presentes nos anos adequados à faixa etária" (BRASIL, 2000, p. 33). É a partir dessa compreensão, que se fazem necessárias as ações e as estratégias pedagógicas que atendam às singularidades dos sujeitos da Educação de Jovens e Adultos, reconhecendo a trajetória de vida dos estudantes jovens, adultos e idosos, valorizando a diversidade de saberes e vivências culturais, principalmente nas relações estabelecidas com o mundo do trabalho e o seu projeto de vida.

## **2.1 Educação a Distância**

A modalidade de ensino Educação a Distância (EaD) é desenvolvida como alternativa a um conjunto de necessidades educacionais presentes na sociedade contemporânea, tais como a distorção idade/ano, demandas educativas de populações afastadas dos centros urbanos ou outras impossibilidades de acesso aos recursos educacionais disponibilizados na modalidade presencial.

A oferta da Educação de Jovens e Adultos, na modalidade Educação a Distância, contribui no processo de escolarização dos cidadãos jovens, adultos e idosos, ampliando oportunidades educacionais por meio de modelos flexíveis de ensino e de aprendizagem, utilizando-se das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) a fim de flexibilizar o processo educacional em tempo e espaço diferenciados.

O Plano Estadual de Educação de Mato Grosso do Sul - PEE-MS (2014 – 2024) estabelece, como uma das metas, a erradicação do analfabetismo absoluto e redução em 50% da taxa de analfabetismo funcional (meta 9), e na Estratégia 9.4 aponta a importância de assegurar a oferta gratuita da EJA a todos que não tiveram acesso à educação básica na idade própria, utilizando-se, também, da educação a distância.

Todavia, apesar dos desafios gerados com a implementação da EJA na EaD, é passível de observação a possibilidade de desenvolver uma educação mais enriquecida com o uso dos novos recursos, desde que se possa assegurar o papel significativo do professor no processo de formação do estudante, no sentido de superar a tendência ao aligeiramento e fragmentação do conhecimento.

## **2.2 Educação Escolar Indígena**

Os povos indígenas, no Brasil, acumulam anos de luta frente à busca de uma educação específica e que represente cada vez mais as características de cada povo a qual está vinculada. Nos anos de 1980, essas lutas avançaram na implantação de políticas públicas específicas, sendo garantida na Constituição Federal de 1988 uma educação intercultural, bilíngue e diferenciada aos povos indígenas.

Cumprir, ainda, o disposto no Art. 78 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBN n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece que a educação para os povos indígenas deve ser intercultural e bilíngue. No ano de 1998, o Ministério da Educação publicou o Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas – RCNEI, objetivando oferecer subsídios para a elaboração de projetos pedagógicos, com orientações para o desenvolvimento da prática educativa de professores e profissionais da educação em cursos em áreas indígenas, bem como subsidiar e oferecer uma educação intercultural.

No Estado de Mato Grosso do Sul, o Conselho Estadual de Educação normatizou a oferta da Educação Escolar Indígena por meio da Deliberação CEE/MS n. 10.647/2015, e a Secretaria de Estado de Mato Grosso do Sul regulamentou a oferta da educação escolar indígena nos territórios etnoeducacionais Povos do Pantanal e do Cone Sul, por meio da Resolução/SED n. 2.960, de 27 de abril de 2015, e da Resolução/SED n. 2.961, de 27 de abril de 2015, respectivamente.

Nessa perspectiva, a Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul tem promovido a garantia de uma escola indígena específica e diferenciada, respeitando a diversidade, as diferenças étnicas, a língua, a cultura, as tradições e os costumes que constitui cada grupo. Nesse contexto, a Educação de

Jovens e Adultos traz em seu currículo componentes próprios, Língua Materna e Questões Indígenas, que estão diretamente ligados ao ser e fazer indígena.

O ensino da língua materna fundamenta-se em uma concepção sócio-histórica da linguagem, ou seja, em uma visão que perceba a língua como um produto cultural construído na interação com os sujeitos falantes. É por meio da língua que o sujeito falante se comunica, tem acesso à informação, defende pontos de vistas, partilha visões de mundo, transmite, produz e divulga conhecimentos.

O componente curricular Questões Indígenas assegura o ensino do modelo de organização, projetos societários, as práticas socioculturais e econômicas e as formas de produção de conhecimento das comunidades.

O currículo de Língua Materna e de Questões Indígenas deve dialogar diretamente com a Base nacional Comum, estabelecendo conexões com a realidade local e a vivência do estudante e da comunidade indígena.

### **2.3 Educação do Campo**

A Educação do Campo é pautada pela Constituição Federal (1988), que consolidou o compromisso do Estado e da sociedade brasileira em promover a educação para todos, garantindo o direito ao respeito e a adequação da educação às singularidades culturais e regionais.

Desse modo, a oferta da Educação de Jovens e Adultos, materializada nas escolas do campo, deve assegurar que os conteúdos curriculares sejam sistematizados, considerando o reduzido tempo de permanência do estudante na escola, amparada na organização curricular que define as especificidades da modalidade de ensino com ênfase na conexão entre o estudado e a realidade circundante, a vida da comunidade e dos jovens<sup>2</sup>.

No que tange ao Estado de Mato Grosso do Sul, a Deliberação CEE/MS n. 7111, de 16 de outubro de 2003, que dispõe sobre o funcionamento da Educação Básica nas escolas do Campo, assegura que a organização curricular das escolas do campo implica participação e diálogo com a comunidade escolar,

---

<sup>2</sup>A implementação de mecanismos que garantam a manutenção e o desenvolvimento da educação do campo é assegurada pelo Decreto n. 7.352, de 04 de novembro de 2010, Programa Nacional da Reforma Agrária – PRONERA. A oferta da EJA campo respeita as especificidades locais quanto aos horários e calendário escolar, fortalece a identidade do campo e integra ao currículo a qualificação social e profissional.

pois os conteúdos escolares serão redimensionados a partir do contexto produtivo e cultural dos sujeitos do campo.

Com fundamento nas primícias que inscrevem a Educação do Campo, a Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul instituiu, nas matrizes curriculares do ensino fundamental e do ensino médio, o componente curricular denominado Eixos Temáticos: *Terra-Vida-Trabalho*. Esse componente curricular traz, em sua fundamentação, as necessidades das comunidades camponesas e seus conteúdos são elaborados de acordo com a realidade local de cada parte do Estado.

Além disso, faz-se necessária uma proposta curricular que não restrinja o campo em discussões apenas nos Eixo Terra, Vida e Trabalho. Apesar disso, pretende-se um trabalho interdisciplinar que vise ampliar a aquisição do conhecimento a partir de práticas pedagógicas que promovam o pensamento crítico e reflexivo, perpassando todas as áreas de conhecimento, que possibilitem ao estudante da EJA o desenvolvimento de habilidades socialmente significativas, como a observação, a problematização e a pesquisa, que são processos fundamentais na produção do conhecimento científico.

## 2.4 Educação Especial

A Educação Especial e a Educação de Jovens e Adultos são consideradas modalidades de ensino, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. O Art. 58, da Lei 9.394/1996, dispõe que “entende-se por educação especial a modalidade de educação escolar, oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação”, tendo sua abrangência a partir da educação infantil. Respectivamente, a Educação de Jovens e Adultos assegurará a educação àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos nos ensinos fundamental e médio na idade própria, constituindo-se como instrumento para a educação e a aprendizagem e, ambas, com abrangência ao longo da vida, conforme a Lei 13.632, de 2018.

O aprendizado ao longo de toda a vida fundamenta-se na integração entre aprender e viver, conforme acordado no Fórum Mundial de Educação, realizado no ano de 2015, em Incheon, Coreia do Sul, ocasião em que se definiu a agenda educacional de 2015-2030. A convenção resultou no documento Marco de Ação da Educação: Rumo a uma educação de qualidade inclusiva e equitativa, e à educação ao longo da vida para todos.

A Lei Brasileira de Inclusão n. 13.146 estabelece, em seu artigo 27, que a educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo de desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem.

A educação especial e a Educação de Jovens e Adultos, embora sejam modalidades de ensino, apresentam características específicas, no que tange à organização e implementação do currículo escolar. A Educação de Jovens e Adultos deve contemplar em sua proposta pedagógica as especificidades dos estudantes da educação especial. Destaca-se que a educação especial, por se organizar de forma transversal, requer ações e estratégias próprias, amparadas pelas normas e pareceres vigentes no sistema nacional e estadual em todos as etapas, níveis e modalidades de ensino.

A Lei n. 9.394/1996 (LDB) afirma, no artigo 37, §1º, que os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e aos adultos, que não puderam efetuar na idade regular, oportunidade educacional apropriadas, “[...] *consideradas as características do alunado*, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames”. Nesse contexto, as políticas devem prever e prover medidas de flexibilização, em um modelo de desenho universal de aprendizagem, que considerem as necessidades específicas dos estudantes público da educação especial, rompendo com os modelos pedagógicos rígidos, aqueles que já foram submetidos a processos de exclusão em seu percurso educacional.

Tendo em vista o público da Educação Especial na modalidade Educação de Jovens e Adultos, o atendimento às particularidades deve ser considerado, conforme as normas vigentes. Ressalta-se aqui a Deliberação CEE/MS n. 11.883/2019, a Resolução CNE/CEB n. 4/2009, a Resolução CNE/CEB n. 3/2010 e o Decreto n. 7.611/2011, que são, em termos gerais, normativas que tratam dos serviços, recursos humanos, de tecnologia assistiva, que indicam quais caminhos são necessários para dar condições de acessibilidade à aprendizagem equânime a todos os estudantes. Destaca-se, ainda, o Atendimento Educacional Especializado, que oferece serviços complementares ou suplementares a estudantes matriculados em processo de escolarização comum e, conforme estabelecido no Art. 1º da Resolução CNE/CEB n. 4/2009, deve ser “ofertado em salas de recurso multifuncional ou em Centros de Atendimento Educacional Especializado da rede pública ou de instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos”.

Portanto, a educação especial, na educação de jovens e adultos, deve garantir os serviços de apoio especializado, voltados a eliminar as barreiras que possam obstruir o processo de escolarização de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

Ressalta-se a necessidade de organização didática e curricular diferenciada ou diversificada que acentue a busca de articulação entre os conceitos de educação e de aprendizagem ao longo da vida, bem como a elaboração de instrumentos, normas e procedimentos com o objetivo de facilitar o reconhecimento de aprendizagens obtidas fora do contexto formal de escolarização (BORDIGNON, p. 4, s/d).

## 2.6 Educação Profissional

A Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na modalidade Educação de Jovens e Adultos, propicia ao estudante apropriar-se de novos conhecimentos e ampliar seus saberes e práticas, sobretudo, a partir de uma proposta curricular integrada<sup>3</sup>. Na perspectiva contemporânea, o processo de aprendizagem deve viabilizar situações problematizadoras que permitam ao público que demanda essa modalidade de ensino reflexões acerca de suas experiências e visão de mundo, bem como o reposicionamento social e profissional.

Dessa forma, a proposta de um currículo integrado deve estar voltada para o desenvolvimento de saberes, competências e valores de solidariedade e cooperação condizentes com o século XXI. Diante dos novos modos do meio de produção e da globalização de mercados, a educação profissional apresenta-se com a finalidade de oportunizar aos estudantes qualificações e desempenho profissional, com possibilidades de desenvolver habilidades que atendam aos seus anseios profissionais, proporcionando-lhes novas oportunidades e escolhas no mundo do trabalho.

De acordo com o Plano Estadual de Educação de Mato Grosso do Sul, o resultado da integração curricular entre a Educação de Jovens e Adultos e a educação profissional é concebido como alternativa de inclusão social, pela elevação dos níveis de escolaridade dos estudantes, pela qualificação inicial para o trabalho e participação cidadã na sociedade (MATO GROSSO DO SUL, 2014, p. 69). Para os estudantes que retomam seus estudos na EJA, motivados pela dinâmica do mundo do trabalho, a formação básica integrada à qualificação profissional representa uma oportunidade de ampliar sua escolarização e planejar sua inserção produtiva no mundo do trabalho.

A esse respeito, cumpre ressaltar que a relação existente entre essa modalidade de ensino e o mundo do trabalho deve ser considerada na perspectiva emancipatória, buscando desconstruir paradigmas que visam apenas instrumentalizar o estudante para o mercado. Nessa relação, faz-se necessário entender

---

<sup>3</sup> A Lei n. 11.741/2008, de 16 de julho de 2008, altera dispositivos da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e propõe redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica.

que o trabalho é uma relação social fundamental que define o modo humano de existência. Assim, não faz sentido ofertar aos estudantes conhecimentos prontos para serem reproduzidos, principalmente quando consideradas a dinâmica social contemporânea e a identidade desses sujeitos históricos.

Nessa perspectiva, considera-se que a Educação Profissional, na modalidade da Educação de Jovens e Adultos, deve preocupar-se com as características específicas desse estudante a fim de garantir sua construção cidadã e oportunizar situações de aprendizado apropriadas e compatíveis com sua realidade. Para uma integração e articulação curricular entre a formação básica e profissional que se pretende emancipatória, é preciso superar o ensino homogêneo, valorizando as especificidades e necessidades concretas dos estudantes jovens, adultos e idosos.

## **2.7 Educação Quilombola**

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica definem que a Educação Escolar Quilombola requer pedagogia própria, respeito à especificidade étnico-racial e cultural de cada comunidade, formação específica de seu quadro docente, materiais didáticos e paradidáticos específicos. Ainda, devem-se observar os princípios constitucionais, a base nacional comum e os princípios que orientam a Educação Básica Brasileira. Além disso, a Educação Escolar Quilombola deve ser oferecida nas escolas quilombolas e naquelas escolas que recebem esses estudantes fora de suas comunidades de origem.

De acordo com o artigo 2º do Decreto n. 4.887, de 20 de novembro de 2003, os quilombos são "grupos étnico-raciais, segundo critérios de autoatribuição, com trajetória histórica própria, dotados de relações territoriais específicas, com presunção de ancestralidade negra relacionada com a resistência à opressão histórica sofrida".

As comunidades quilombolas do Estado de Mato Grosso do Sul são múltiplas e variadas e encontram-se distribuídas em todo o território, tanto no campo quanto nas cidades. Assim, é necessário pensar o currículo a partir dessa complexidade e contemplar as diferenças culturais e sociais de cada comunidade, podendo ser ponto de fortalecimento cultural e local, como preconiza a BNCC.

## **2.8 Projeto de Vida na Educação de Jovens e Adultos**

A oferta da Educação de Jovens e Adultos tem como objetivo principal garantir oportunidades educacionais apropriadas aos estudantes, atentando-se para as suas características educacionais específicas, seus interesses, condições de vida e de trabalho, por meio de uma proposta curricular que corrobore o entendimento das relações próprias do mundo do trabalho, do exercício da cidadania e do seu projeto de vida.

Assim, compreende-se a importância de propiciar ações didático-pedagógicas que contribuam para o desenvolvimento de competências cognitivas e socioemocionais, criando condições ao estudante da EJA exercer seu protagonismo e traçar o percurso de seu projeto de vida. Ademais, entende-se que a proposta pedagógica curricular para formação de sujeitos autônomos, solidários e competentes deve perceber o indivíduo em sua multidimensionalidade, assim como valorizar o conhecimento historicamente construído.

Diante dos desafios que se apresentam no contexto da sociedade contemporânea, sobretudo, com as novas exigências do mercado de trabalho, apreende-se que a autopercepção da capacidade socioemocional, a reflexão sobre objetivos e a sistematização de metas são elementos fundantes para transformar sonho em realidade.

É a partir dessa compreensão que o projeto de vida é proposto para os estudantes da EJA, como um princípio educativo desenvolvido por meio de metodologias ativas que resultem em um aprendizado culturalmente significativo e proporcionem a descoberta de limites, potencialidades e novas expectativas, bem como um conjunto de competências e habilidades para subsidiar a concretização dos seus objetivos.



Fonte: SED/MS (2020).

Destarte, a modalidade de ensino EJA é compreendida nas diferenças de sua constituição, nas especificidades e distintas trajetórias de seus estudantes. Posto isso, cabe ressaltar a importância de trabalhar as competências socioemocionais de acordo com as experiências vivenciadas a fim de que os estudantes possam refletir sobre os seus sonhos, suas ambições e aquilo que desejam para suas vidas, traçando os caminhos em que pretendem chegar, as etapas que almejam alcançar ao longo da vida, os valores que querem construir e seu engajamento com os outros.

Assim, para atender às características educacionais específicas do público que demanda a modalidade de ensino Educação de Jovens e Adultos, por meio das aulas do projeto de vida, é necessário perceber esse estudante como agente transformador da sociedade a qual está inserido e, principalmente, propiciar elementos concretos que possam levá-lo na direção de seu objetivo e auxiliá-lo na autopercepção da capacidade socioemocional, do pensamento crítico-reflexivo, consciente de seu lugar na sociedade em que vive, bem como fornecer subsídios durante sua trajetória escolar para que possa realizar projeções futuras para sua vida.

Para tanto, os princípios educativos que norteiam a execução das aulas do projeto de vida devem respaldar-se em práticas pedagógicas emancipatórias e no desenvolvimento pleno do estudante em suas diversas dimensões e capacidades socioemocionais, tais como abertura ao novo, autogestão, engajamento com os outros, amabilidade e resiliência emocional.



Fonte: Instituto Ayton Senna (Adaptado)

## 2.9 Competências Socioemocionais

Diante dos mais diversos desafios e possibilidades que se apresentam no contexto da sociedade contemporânea, tais como a democratização do conhecimento e as novas exigências do mundo do trabalho, compreende-se o significativo papel dos sistemas de ensino em propiciar aos estudantes jovens, adultos e idosos uma educação que os levem a desenvolver competências para aprender, conviver e trabalhar.

O desenvolvimento dos aspectos socioemocionais não estão dissociáveis dos cognitivos, sobretudo, quando percebidas as evoluções no desempenho acadêmico do estudante, na construção do pensamento crítico e reflexivo e no planejamento de estratégias para concretização dos objetivos almejados em seu projeto de vida.

Pensar sujeitos para a modalidade de ensino Educação de Jovens e Adultos é compreender a multiplicidade de circunstâncias que se traduzem em diferentes contextos sociais, trajetórias escolares e motivações para a continuidade da educação escolar. Além disso, compete considerar as características educacionais do público que demanda essa modalidade de ensino e sua diversidade geracional, que requer um ambiente educacional dinâmico, integrador, acolhedor e, ainda, que propicie

a valorização do conhecimento historicamente construído e a aprendizagem colaborativa (BRASIL, 2018, p. 9).

Assim, torna-se imprescindível o uso de metodologias que promovam tanto o desenvolvimento de competências e habilidades cognitivas, como as competências socioemocionais, desenvolvendo os objetos de conhecimento em sua utilidade concreta a fim de que sejam superados os aspectos conteudistas descontextualizados, bem como apenas a instrumentalização do indivíduo para o mercado de trabalho.

Entretanto, é oportuno ressaltar que identificar suas próprias habilidades socioemocionais, aprendendo a lidar com as próprias emoções, torna-se o primeiro passo para o profissional docente viabilizar ações e estratégias que também propiciem ao estudante da EJA a apropriação do conhecimento culturalmente significativo e o desenvolvimento de suas competências socioemocionais, tais como: foco, determinação, responsabilidade, curiosidade para aprender, tolerância ao estresse e autoconfiança.

Desse modo, compreender a importância do planejamento coletivo e a incorporação de inovações no fazer pedagógico e no acompanhamento do processo formativo do estudante da EJA faz-se necessário para subsidiar ações mais equitativas e eficientes na melhoria da qualidade da educação e na formação de sujeitos autônomos, solidários e competentes.

## **2.10 Avaliação de Aprendizagem**

O processo avaliativo deve ser entendido como parte integrante da práxis pedagógica e estar voltado para atender às necessidades dos estudantes, considerando suas especificidades e o contexto social em que estão inseridos. Segundo Luckesi (2011, p. 263), a avaliação da aprendizagem é um recurso que contribui para o processo formativo do estudante, sobretudo na autoconstrução do seu modo de estar na vida por meio de aprendizagens bem sucedidas.

Nessa perspectiva, compreende-se o processo avaliativo na modalidade de ensino Educação de Jovens e Adultos como uma prática pedagógica para o desenvolvimento de competências e habilidades cognitivas e socioemocionais. A avaliação tem o papel de criar condições para que sejam obtidos resultados daquilo que se deseja alcançar, neste caso a qualidade do aprendizado do estudante, sendo preciso valorizar a maneira própria de aprender de cada sujeito e suas experiências extraescolares.

Desse modo, considera-se que o objetivo principal da avaliação não pode ser a classificação por notas e conceitos, mas que seja um instrumento para garantir o sucesso escolar no processo de ensino e de aprendizagem. Nesse sentido, o papel do professor é mediar o processo, escolher o melhor método avaliativo, focar nos objetivos de incluir e respeitar cada estudante com suas diferenças e singularidades. Diversos aspectos dos estudantes devem ser levados em conta, como seus resultados em trabalhos individuais ou em grupo, em âmbitos afetivos, cognitivos, sociais, culturais, dentre outros.

Em linhas gerais, é oportuno ressaltar que a avaliação não deve representar o fim do processo de aprendizagem, mas sim a escolha de um caminho a percorrer na busca de auxiliar o estudante na solução de problemas de seu cotidiano, bem como na compreensão de que os conhecimentos adquiridos mobilizaram um conjunto de recursos cognitivos para realizar práticas sociais significativas e transformadoras.

## **2.10 Metodologias na Educação de Jovens e Adultos**

Na Educação Jovens e Adultos a ação pedagógica deve estar voltada para a apropriação do conhecimento culturalmente significativo pelo estudante, considerando suas necessidades e interesses. Nesse sentido, o currículo deve trazer como proposta um trabalho que possibilite nesses sujeitos a capacidade de desenvolver a inteligência cognitiva e emocional, aguçada por meio da curiosidade, da dúvida e, conseqüentemente, da capacidade crítica.

É a partir dessa compreensão, que o processo de ensino e de aprendizagem na modalidade Educação de Jovens e Adultos pretende uma abordagem pedagógica que considere o sujeito como um ser histórico-social e interativo, nas mais diversas interlocuções do mundo contemporâneo e dos conhecimentos produzidos historicamente.

Cumprido destacar que as rápidas transformações na sociedade contemporânea, principalmente em decorrência dos avanços científicos e tecnológicos, vislumbram um cenário cada vez mais complexo e dinâmico. Ademais, têm-se os desafios que se apresentam diante das novas exigências do mercado de trabalho e, ainda, nas relações sociais. Sobre esses aspectos, considera-se a importância de uma formação que seja enriquecida do contexto histórico, econômico, social, ambiental, cultural local, do mundo do trabalho e da prática social (DCNEM, 2018, p. 5).

Assim, faz-se necessária uma proposta metodológica compatível com as transformações do mundo moderno e que propicie o desenvolvimento de habilidades e competências cognitivas e socioemocionais do estudante, possibilitando-o compreender, refletir e solucionar problemas diversos,

bem como a construção de seu projeto de vida. O processo de aprendizagem, vinculado a uma metodologia que seja interativa, dinâmica e associada à construção coletiva dos saberes advindos da relação entre professor e discente, propicia a criação de estratégias dialógicas para a interlocução do currículo e dos conhecimentos adquiridos pelos estudantes ao longo da vida.

A multiplicidade e heterogeneidade dos sujeitos da Educação de Jovens e Adultos requer o uso de metodologias que valorizem o conhecimento historicamente construído e as experiências vividas pelo estudante, a fim de permitir a construção de caminhos singulares de compreensão e apropriação do conhecimento. Segundo Moran (2018), as metodologias são caminhos para uma aprendizagem mais profunda, de tal forma que viabilize a interlocução com o currículo, o trabalho didático do professor e o objeto de conhecimento, proporcionando o envolvimento do estudante em seu próprio processo de aprendizagem. Nos termos do autor:

A aprendizagem é ativa e significativa quando avançamos em espiral, de níveis mais simples para mais complexos de conhecimento e competência em todas as dimensões da vida. Esses avanços realizam-se por diversas trilhas com movimentos, tempos e desenhos diferentes, que se integram como mosaicos dinâmicos, com diversas ênfases, cores e sínteses, frutos das interações pessoais, sociais e culturais em que estamos inseridos. (MORAN, 2018, p. 2)

Nesse contexto, conjuga-se as ideias de autoria e coautoria do estudante no processo de construção do conhecimento, consubstanciado pela imprescindível mediação do professor. Assim, a aprendizagem é percebida a partir de uma perspectiva emancipatória e autoral, quando superado o modelo de ensino anacrônico de memorização, decoreba, instrução, treinamento (DEMO, 2016).

Em linhas gerais, os professores da modalidade de ensino Educação de Jovens e Adultos devem considerar em seu fazer pedagógico a diversidade sociocultural da população escolar, as desigualdades de acesso aos bens culturais e a multiplicidade de interesses e necessidades apresentados pelos estudantes. Nesse contexto, devem ser utilizadas metodologias e estratégias das mais variadas e que melhor respondam às diferenças de aprendizagem entre os estudantes e as suas demandas, de tal modo que sejam emancipatórias nos vários aspectos da dimensão humana e social.

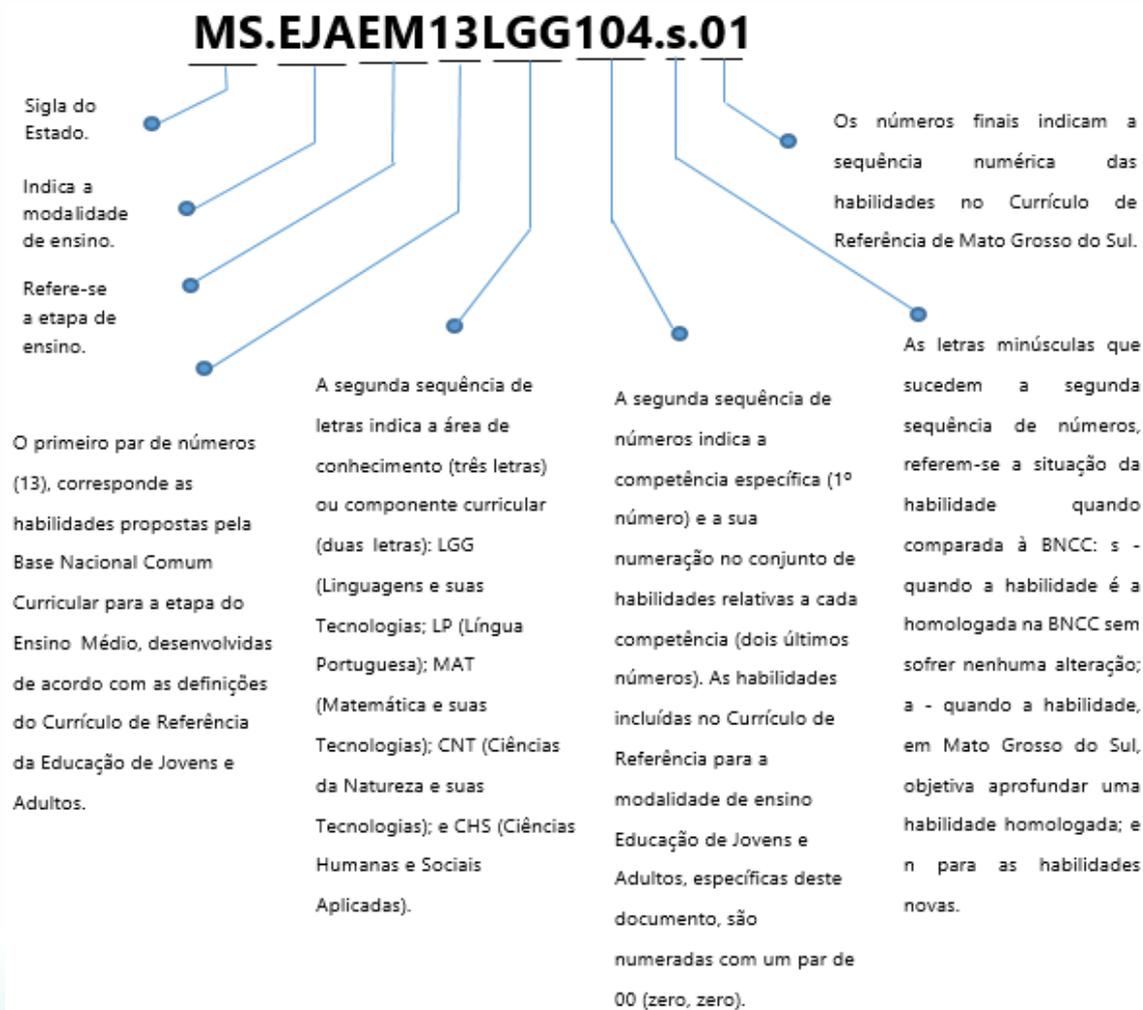
Por conseguinte ao exposto, o currículo da Educação de Jovens e Adultos pretende a utilização de metodologias ativas que contemplem na prática pedagógica a contextualização, a reflexão, o protagonismo e a pesquisa científica, conduzindo o estudante a ampliar sua visão de mundo em seus percursos individuais e coletivos, levando-o, assim, a elaboração de novos questionamentos, investigações, práticas e sínteses.

### 3. Organizador Curricular

*Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.*

Paulo Freire (2003)

Tratando-se de uma organização curricular que não se enquadra, exatamente, nos moldes da educação regular comum, sobretudo, pelas especificidades do público atendido na modalidade Educação de Jovens e Adultos - EJA, os quadros de organização curricular foram constituídos por área de conhecimento e seus respectivos componentes curriculares, contemplando as proposições da Base Nacional Comum Curricular – BNCC, acerca das competências específicas da área e seu conjunto de habilidades.



A partir da estrutura curricular disposta nos quadros organizadores, pretende-se perceber o entrecruzamento dos eixos estruturantes com as competências, habilidades e objetos de conhecimento, bem como a relação dialógica entre teoria e prática que se apresenta nas situações didáticas (temas contemporâneos transversais, características regionais e locais do Estado de Mato Grosso do Sul e competências cognitivas e socioemocionais para o século XXI), com vistas ao alcance de uma aprendizagem significativa aos estudantes da EJA.

É oportuno esclarecer que o modo e a sequência para a abordagem de cada habilidade dependerão da realidade de cada unidade escolar. Também é importante considerar que a sugestão didática nem sempre contempla todos os objetos de conhecimento, necessitando, assim, de outras ações ou adequações para que seja atendida a realidade local. A proposta é trazer um repertório de possibilidades de aprendizagem para que as habilidades sejam apreendidas pelo estudante e que essas possam dialogar com os componentes da mesma área de conhecimento ou com os componentes curriculares de outras áreas de conhecimento.

### **3.1 Linguagens e suas Tecnologias**

A proposta curricular para a Educação de Jovens e Adultos – EJA deve proporcionar o pensar e promover a interação entre os saberes dos professores e estudantes na busca por aprendizagens significativas. Ainda, proporcionar a formação cidadã, a pluralidade cultural e o fortalecimento de uma visão mais participativa, crítica e reflexiva dos estudantes no contexto da sociedade contemporânea.

A dinâmica da sociedade contemporânea e as novas exigências do mundo do trabalho resultam em um novo estudante da EJA. Esse público, cômico das oportunidades que se apresentam, anseia, não somente cumprir uma etapa de escolarização, mas adentrar ao universo acadêmico. Desse modo, faz-se necessário oferecer oportunidades educacionais que fortalecem a articulação dos conhecimentos adquiridos na área de conhecimento Linguagens e suas Tecnologias às dimensões cognitivas e socioemocionais.

Ademais, considera-se que todo o processo no âmbito escolar deve potencializar ações que promovam o desenvolvimento do abrangente conjunto de competências e habilidades adotado e, ainda, as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação - TDIC e mídias requeridas pelo processo de aprendizagem. As competências e habilidades e os objetos de conhecimento devem estar integrados aos eixos estruturantes, além de fundamentados em valores éticos e estéticos, favorecendo o acesso às

diversas manifestações culturais, articulando as situações relacionadas à prática escolar com a prática social do estudante trabalhador e, ainda, privilegiar uma diversidade de ações (experiências, pesquisas, dentre outros).

A área de conhecimento Linguagens e suas Tecnologias compõe-se de quatro componentes curriculares com objetivos distintos que se intercomunicam, por posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo e a escrita como forma de mediar conflitos e de tomar decisões individuais e coletivas.

Contemplando analogamente cada componente desta área de conhecimento, cita-se inicialmente a língua portuguesa, cuja apropriação é de sobremaneira importância para a interpretação, investigação e compreensão na construção dos demais saberes. Para tanto, há de se dominar o discurso como instrumento de aprendizagem, utilizar as diferentes linguagens e fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos e, ainda, usufruir da linguagem para melhorar a qualidade das relações pessoais.

Devido à localização do Estado Mato Grosso do Sul, junto às fronteiras com países que adotaram como idioma a língua espanhola, evidencia-se a importância do seu aprendizado nos âmbitos profissional, econômico e cultural. Assim, o ensino da língua espanhola permite ao estudante da educação de jovens e adultos a integração social e cultural com os países fronteiriços. Isso mediado pelos conceitos de heterogeneidade como um conjunto aberto e dinâmico, dentro de um processo de transformação constante no ensino da comunicação oral, da leitura e da prática escrita, socioculturalmente contextualizado.

O ensino da língua inglesa na Educação de Jovens e Adultos (EJA) tem como objetivo principal oferecer aos estudantes a possibilidade de adquirirem as habilidades de ler, falar, compreender e escrever de forma significativa, usando situações reais de comunicação com práticas relacionadas ao cotidiano, trabalhando com textos autênticos, mediados também pelo uso das tecnologias, relacionados ao mundo do trabalho e ao seu projeto de vida.

O contato com os fundamentos da arte permite ao ser humano observar, sob novas perspectivas, suas relações com a leitura da realidade. Também, apropriar-se da capacidade de interpretação artística das linguagens (artes visuais, música, dança e teatro), refletindo, investigando, indagando, com interesse e curiosidade, exercitando a discussão, a sensibilidade, argumentando e apreciando-a de modo sensível e, a partir dessa vivência, ser capaz de ressignificar o mundo interno e externo, diferentemente dos significados impostos pelo meio.

A Educação Física desenvolvida na Educação de Jovens e Adultos (EJA) possibilita a vivência, a reflexão e a construção de conhecimentos acerca da cultura corporal de movimento. A vivência e a apropriação dessa cultura pode se constituir num instrumento de melhoria da qualidade de vida, exercício da cidadania e inserção social. Outrossim, esse contato evidencia a necessidade do cuidado com o corpo e, conseqüentemente, com a saúde, por meio de práticas corporais a fim de evitar o sedentarismo e o aparecimento de males típicos da sociedade contemporânea.

Perceber essa interdisciplinaridade entre os componentes dentro de uma área e, concomitantemente, a comunicação entre as áreas, possibilita a superação da fragmentação radical do conhecimento, instruindo, orientando e oportunizando aos jovens, adultos e idosos práticas educativas que possibilitam uma visão sistêmica da sociedade, a atuação em diferentes segmentos e a construção de seu projeto de vida.

### 3.1.1 Organizador Curricular de Linguagens e suas Tecnologias

Organizador Curricular			
Eixo Estruturante: Cultura e Ciências			
Módulo: Final I			
Área de Conhecimento: Linguagens e suas Tecnologias			
Competências Específicas	1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo. 2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza. 3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, o protagonismo e a autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global. 4. Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza. 5. Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade. 6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. 7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.		
	Componente curricular	Habilidades	Objetos de conhecimento

<p><b>Língua Portuguesa</b></p>	<p><b>(MS.EJAEM13LP01.s.01)</b> Relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LP27.s.02)</b> Engajar-se na busca de solução para problemas que envolvam a coletividade, denunciando o desrespeito a direitos, organizando e/ou participando de discussões, campanhas e debates, produzindo textos reivindicatórios, normativos, entre outras possibilidades, como forma de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade, pelo consumo consciente e pela consciência socioambiental.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LP28.s.03)</b> Organizar situações de estudo e utilizar procedimentos e estratégias de leitura adequados aos objetivos e à natureza do conhecimento em questão.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG101.s.04)</b> Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG302.s.05)</b> Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.</p>	<p>- Literatura / leitura, produção textual, análise linguística e semiótica.</p> <p>- Crônicas históricas, crônicas contemporâneas, relatos, contos fábulas, cantigas, HQs, letras musicais, charges, poemas, filmes.</p> <p>- Trovadorismo / Humanismo/ Classicismo</p> <p>- Literatura de Informação;</p> <p>- Linguagem, língua e fala; Conotação e denotação</p> <p>- Figuras de linguagem</p> <p>- Fonética e Fonologia;</p> <p>- Elementos da narrativa;</p> <p>- Discurso direto, indireto e indireto livre.</p> <p>- Sinais de pontuação, paragrafação e acentuação.</p>	<p>Observação: o professor deverá utilizar ações metodológicas que promovam o diálogo constante entre produção textual, análise linguística/semiótica e literatura.</p> <p>Promover leitura individual, compartilhada e escuta de variados gêneros textuais, em diferentes linguagens e temas, publicados e circulados em diversas mídias e em contextos históricos diferentes e, a partir dessas fontes, instigar o estudante a analisá-los, a fim de despertar o senso crítico, levando-o a perceber, por meio de uma análise comparativa, a intencionalidade do emissor e o público-alvo a quem deseja alcançar. É importante que o professor utilize estratégias metodológicas, como:</p> <p><b>Os viajantes:</b> os estudantes se organizam em equipes, selecionam diferentes temas; cada equipe deverá escolher um tema. Após, a equipe pesquisará em diversas mídias e analisará como o assunto escolhido foi abordado, divulgado, considerando e enfatizando as diversas linguagens e o público-alvo. Promover a análise e levantamento de hipóteses sobre a intencionalidade do emissor. Cada grupo deverá discutir sobre as informações adquiridas, escolher um relator e um redator para anotar todas as informações e pontos de vistas apresentados para, posteriormente, compartilhar os textos analisados e os pontos de vistas defendidos. Depois de tudo pronto, os demais integrantes deverão viajar pelos outros ambientes para receberem e socializarem as informações levantadas e discutidas por cada equipe. Propor trabalhos em grupos para pesquisar gêneros textuais. No final do trabalho, os grupos responsáveis apresentarão suas respectivas pesquisas. Dessa forma, os estudantes conhecerão variados gêneros textuais e as tipologias predominantes.</p> <p><b>Debates:</b> instigar o estudante, a partir de questões polêmicas e envolvendo os temas contemporâneos, a posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo, confrontar opiniões, defender ou refutar pontos de vistas, utilizando-se das diferentes manifestações das linguagens verbal, não verbal e/ou mista.</p> <p><b>Mesa redonda:</b> a mesa redonda é também uma estratégia para a realização de discussões, apresentação de propostas, defesa e/ou refutação de pontos de vistas, cujo objetivo é promover um debate de qualidade acerca de um tema. Para isso, necessita-se de um moderador para mediar às discussões. O professor facilitador poderá instigar os estudantes sobre um assunto polêmico, orientá-los a pesquisarem, incentivá-los para que, em times, busquem proposta, tracem metas e criem estratégias para resolução de um problema de cunho social. Após materializada a pesquisa em relatório, cada equipe elegerá um representante para apresentar e discutir tais sugestões em mesa redonda a fim de chegar a um consenso de qual proposta é a mais cabível para ser realizada, de acordo com o público que se deseja alcançar. É possível inserir nessas análises os textos literários em estudo, fazendo analogia ao momento histórico do surgimento ao momento atual. Sugere-se que o professor oriente o estudante a pesquisar em diferentes fontes textos de diferentes</p>
---------------------------------	--	---	--

	<p><b>(MS.EJAEM13LGG303.s.06)</b> Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG401.s.07)</b> Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno (geo) político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG602.s.08)</b> Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.</p>		<p>épocas, crônicas históricas (como as da Torre do Tombo), cantigas (amigo, amor e escárnio), relatos, HQs, charges, letras musicais, algumas obras passíveis de serem estudadas pelo viés analítico de cosmovisões. A partir da leitura desses textos, pode-se provocar o estudante à análise comparativa entre os assuntos já marcados na história a assuntos atuais, despertando a criticidade diante dos fatos, levando-o a perceber a língua e a linguagem como fenômeno (geo)político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso. É interessante que o professor incentive e oriente os estudantes, em equipes, a fazerem uma linha cronológica do tempo, expondo os textos pesquisados, com indicação do ano, lugar, o contexto histórico, econômico e social que foram enunciados, relacionando-os a fatos atuais. Para essa proposta, é interessante um trabalho interdisciplinar entre os componentes curriculares.</p> <p>Podem-se promover leituras de cantigas e crônicas históricas, relacioná-las às cantigas e crônicas contemporâneas, fazendo análises comparativas sobre a evolução da linguagem em determinados contextos históricos. É possível utilizar os recursos de linguagem humorísticos e satíricos para trabalhar a compreensão e a interpretação textual com os estudantes, nessa perspectiva comparativa.</p> <p>O professor deverá questionar os estudantes sobre o que eles sabem sobre linguagem, língua e fala, instigando-os a pesquisarem e produzirem mapa mental, de acordo com o entendimento construído. É interessante que o professor oriente os estudantes, a partir de relatos, crônicas, contos etc., a (re)produzirem esses gêneros textuais já lidos e estudados. Sugere-se que seja explicado o uso do discurso direto, indireto e indireto livre, bem como os sinais de pontuação marcadores desses discursos (ponto final, interrogação, exclamação, dois pontos, aspas, travessão e vírgula). Nesse momento, pode-se explicar o uso do parágrafo, travessão, sinais de pontuação e os elementos e estrutura dos textos narrativos.</p> <p>Pode-se trazer para o contexto de estudo as viagens dos exploradores no momento histórico do Classicismo e da literatura de informação, os contos e fábulas daquela época, relacionando-os ao contexto do século XXI, fazendo analogia ao antes e depois. É interessante que o professor instigue o estudante ao diálogo oral, à observação diante da evolução humana, econômica e social, permeado por uma identidade dos costumes, crenças e exploração do capital.</p> <p>O professor deverá sempre relacionar momentos históricos da literatura com o período contemporâneo; dessa forma trará à realidade temas discutidos no passado.</p> <p>Sugerem-se utilizar estratégias de leituras, levando em consideração o conhecimento prévio para interpretação de diferentes tipos de textos presentes no cotidiano.</p> <p>A partir da análise comparativa realizada pela leitura de textos literários dos séculos passados aos atuais, o professor poderá sugerir aos grupos que observem a realidade atual do meio onde vivem: escola, rua, bairro, cidade e levantem situações-problema, como</p>
--	--	--	---

			<p>também estratégias para resolvê-las ou amenizá-las. Sugestões acúmulo de lixo, desperdício de água, preconceito (misoginia, homofobia, racial, bullying etc.). Como estratégia pedagógica, o professor poderá utilizar o Arco de Maguerez.</p> <p><b>1º Passo: observação da realidade</b> (observar o espaço, lugar onde o problema acontece);</p> <p><b>2º Passo: pontos chaves</b> (registrar os pontos chaves que ocasionam o problema);</p> <p><b>3º Passo: teorização</b> (por meio da pesquisa, buscar conhecimentos que contribuam à resolução do problema diagnosticado);</p> <p><b>4º Passo: hipótese de investigação</b> (Quais ações podem ser realizadas para resolução do problema? Pontos positivos ou que podem ser negativos);</p> <p><b>5º Passo: aplicação na realidade</b> (o grupo deve pensar ações e estratégias para a resolução do problema e aplicá-las, realizando ações conjuntas, escola e sociedade);</p> <p><b>Sugestões:</b> "I-Juca Pirama"(Gonçalves Dias); "Terra Vermelha" (filme dirigido por Marcos Bechis); "Terra Sonâmbula"(romance de Mia Couto); "Gramática Histórica da Língua Portuguesa"(de José Pereira da Silva), Crônicas de Fernão Lopes, Relatos da Terra Brasil</p>
<b>Língua Inglesa</b>	<p><b>(MS.EJAEM13LGG101.s.01)</b> Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG103.s.02)</b> Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG401.s.03)</b> Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG403.s.04)</b> Fazer uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG601.s.05)</b> Apropriar-se do patrimônio</p>	<p>Communicative function:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Talking about human body.</li> <li>- Talking about clothes.</li> <li>- Talking about the school.</li> </ul> <p>Vocabulary:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Family.</li> </ul> <p>Language structure:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Subject, personal and possessive pronouns.</li> <li>-Possessive Adjectives.</li> <li>- The Genitive Case.</li> <li>- Interrogative Word: Whose, who, what, where, when, why,...?</li> <li>- Verbo to be</li> <li>-Articles – definite and indefinite</li> </ul> <p>Simple Present</p> <p>Simple Past</p> <p>Conhecer e entender as diferenças existentes entre as culturas britânicas e americanas.</p>	<p>Empregando aula invertida, pode-se orientar os estudantes à pesquisa prévia - músicas, textos de internet, cinema, termos do inglês incorporados ao português, rótulos, manuais de instrução de aparelhos domésticos e eletroeletrônicos – a serem compartilhados com a turma, evidenciando o emprego desta língua no cotidiano.</p> <p>Talking about clothes</p> <p>Sugestões:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Pesquisar o estilo que os americanos se vestem no Google e fazer colagem.</li> <li>- Pedir para o estudante identificar a roupa que mais gosta, fazendo uma foto com seu estilo e colocando o nome das peças em inglês.</li> </ul> <p>Family</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Produzir uma árvore genealógica da família (Family tree) evidenciando o parentesco com os nomes em inglês.</li> <li>- Explorar vocabulário por meio de produção de vídeos com imagens e declarações simples - como vídeos curtos- identificando os membros da família e o grau de parentesco, acessórios e assuntos relativos à escola, do conhecimento de si mesmo e do outro e das relações sociais próprias desses ambientes, reforçando a aplicação do conhecimento no campo da vida pessoal.</li> <li>- Utilizar jogos (bingo, memória, dominó adaptados) para a consolidação da aprendizagem.</li> <li>- Elaborar perguntas e respostas sobre o uso de palavras, pronomes possessivos, pronomes interrogativos e tempos verbais.</li> <li>- Utilizar o celular e fones de ouvido, para os estudantes baixarem aplicativos grátis de inglês.</li> <li>- Utilizar-se de oficinas de pronúncia por meio de músicas em inglês para melhor conhecimento e prática da língua.</li> <li>- Explorar as formas verbais, bem como os artigos definidos e indefinidos com a leitura e análise de letras de músicas que fazem parte do repertório</li> </ul>

	<p>artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG602.s.06)</b> Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.</p>		<p>musical do estudante. Podem-se explorar dinâmicas e jogos com as letras estudadas, enfatizando o conteúdo.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender e empregar os advérbios de frequência no dia a dia e as preposições de lugar e movimento.</li> <li>- Construir cartazes, livretos, glossários, histórias em quadrinhos e pequenos vídeos com o vocabulário pesquisado.</li> </ul>
<b>Arte</b>	<p><b>(MS.EJAEM13LGG101.s.01)</b> Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG102.s.02)</b> Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG104.s.03)</b> Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG201.s.04)</b> Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG202.s.05)</b> Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de</p>	<p>Artes visuais: Fundamentos da arte - ponto, linha e textura.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Pré-história e antiguidade.</li> <li>- Espiritualidade e Teocentrismo da Idade Média x Racionalismo e Antropocentrismo do Renascimento</li> </ul> <p>as artes plásticas, o teatro e a música.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Barroco (XVI a XVII).</li> <li>- As obras rebuscadas: detalhistas, emoções (conflitos) e drama.</li> </ul> <p>Cores, sombras e luz: contrastes.</p> <p>Forma dinâmica: valorizando o movimento.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O teatro do renascimento: William Shakespeare - Sonhos de uma Noite de Verão,</li> </ul> <p>Música: Manifestações musicais das diferentes épocas e seus instrumentos musicais predominantes e ritmos.</p> <p>Cultura afro-brasileira, indígena e as demais etnias.</p>	<p>Para o desenvolvimento destas habilidades sugerem-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Propiciar oportunidades para a consolidação e a ampliação das habilidades de uso e de reflexão sobre as linguagens – artísticas, corporais e verbais (oral ou visual-motora, como libras, e escrita).</li> <li>- Por meio de processos criativos, permitir a incorporação de estudos e pesquisas para a criação de projetos artísticos individuais, coletivos e colaborativos.</li> </ul> <p>Debates em relação a temática a aula.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Levar o estudante/a desenvolver as atividades, tanto de leitura como desenho artístico, por meio das mídias digitais.</li> <li>- Desenvolver jogos de expressão corporal (imagem e ação, mímica).</li> <li>- Relacionar estilos musicais, como pop, aos movimentos artísticos estudados.</li> <li>- Promover oficina de desenhos artísticos. Estudar e aplicar técnicas de desenho de observação. Leitura crítica sobre o contexto Cultura Afro-brasileira e demais etnias.</li> <li>- Promover a observação da experiência humana no desenvolvimento de arte como forma de manifestação de sensibilidade, comunicação, registro desde os primórdios de sua história, a adequação às regras de conduta e identificação de emoções.</li> <li>- Relacionar as expressões artísticas de cada civilização e a utilização dos elementos de sua construção, com os acontecimentos históricos significativos do período.</li> <li>- Abordar a pesquisa de Nigel Spivey, detalhada no documentário “Como a Arte Moldou o Mundo” BBC (2005 - que investiga o uso das imagens ao longo da história e os efeitos produzidos por estes estímulos, seja na construção de mitologias, imposição de mentalidade ou como instrumento de condicionamento comportamental) e relacioná-la com o uso da arte atualmente, por meio de suas diversas manifestações cinema, dança, teatro etc.</li> <li>- Utilizando aplicativos, como: Splice ou Quick, elaborar vídeo com imagens de propagandas ou filmes, nos quais se percebe a indução de consumo ou comportamento a ser apresentado para turma.</li> </ul>

	<p>mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), para compreender o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG303.s.06)</b> Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG601.s.07)</b> Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG602.s.08)</b> Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG701.s.09)</b> Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.</p>		<p>Propor aula invertida, na qual os estudantes assistirão ao vídeo: Leonardo da Vinci e o Homem Vitruviano, anotando os princípios da anatomia. Por meio do estudo das proporções expostas no vídeo, observar os princípios do humanismo, o homem como medida de todas as coisas. Analisar também as obras de Rafael Sanzio, em especial "As três graças", evidenciando o padrão de beleza de suas madonas. Propor aos estudantes o estudo dos Fundamentos de Anatomia Humana: Proporções Básicas do Corpo, por meio de esboços de desenho para posterior exposição. Relacionar o tema aos padrões de beleza contemporâneos e ao assunto anterior, no qual a arte dita os padrões. Finalizar com um debate sobre a relação corpo/estética/saúde/qualidade de vida, buscando o desenvolvimento das habilidades socioemocionais por meio do conhecimento sobre si mesmo, percepção do outro, análise das relações sociais.</p> <p>- Podem-se também, abordar práticas em que os estudantes relacionem, de forma crítica, os modos como as manifestações artísticas e culturais se apresentam na contemporaneidade. Abaixo, listam-se alguns sites com conteúdos para utilização no desenvolvimento das sugestões elencadas:</p> <p>Leonardo da Vinci e o Homem Vitruviano <a href="https://www.youtube.com/watch?v=21wdjLpP24A">https://www.youtube.com/watch?v=21wdjLpP24A</a> <a href="https://design.tutsplus.com/pt/articles/human-anatomy-fundamentals-basic-body-proportions--vector-18254">https://design.tutsplus.com/pt/articles/human-anatomy-fundamentals-basic-body-proportions--vector-18254</a></p> <p>Fundamentos de Anatomia Humana: Proporções Básicas do Corpo e os padrões de beleza contemporâneos <a href="https://design.tutsplus.com/pt/articles/human-anatomy-fundamentals-basic-body-proportions--vector-18254">https://design.tutsplus.com/pt/articles/human-anatomy-fundamentals-basic-body-proportions--vector-18254</a></p> <p>Conceito, beleza e contemporaneidade: fragmentos históricos no decorrer da evolução estética <a href="http://siaibib01.univali.br/pdf/Camila%20Suenaga,%20Daiane%20Lisboa.pdf">http://siaibib01.univali.br/pdf/Camila%20Suenaga,%20Daiane%20Lisboa.pdf</a></p> <p>O Homem vitruviano e o homem contemporâneo (relações matemáticas) <a href="http://clubes.obmep.org.br/blog/wp-content/uploads/2014/09/O-Homem-Vitruviano-e-o-Homem-Contempor%C3%A2neo-3.pdf">http://clubes.obmep.org.br/blog/wp-content/uploads/2014/09/O-Homem-Vitruviano-e-o-Homem-Contempor%C3%A2neo-3.pdf</a></p> <p>- Leitura crítica do movimento da contrarreforma e ascensão da burguesia em busca de maior liberdade religiosa e financeira, evidenciando as relações de poder do período. Explorar as obras e sua dramaticidade como forma de controle de permanência dos fiéis. Contrapor as obras dos artistas católicos – Caravaggio, Gentileschi etc. – às obras dos protestantes - Rembrandt, Vermeer, etc. - observando o tema das obras. Nas primeiras, o drama se intensifica, enquanto que nas obras dos protestantes o foco se volta para o cotidiano.</p> <p>- Inserir performances, intervenções, happening, produções em videoarte, animações, dentre outras manifestações artísticas e culturais, a serem realizadas na escola e em outros locais, fazendo o uso de materiais convencionais, alternativos e digitais, em diferentes meios e tecnologias.</p>
--	--	--	---

			<p>- Propor quadro vivo, no qual os estudantes “vestem os personagens” das obras, explorando a expressão corporal e a criação de figurino.</p> <p>Proporcionar a apreciação da música barroca contextualizada em seu espaço/tempo inicial e sua releitura, evidenciando o caráter atemporal da música.</p> <p>Utilizar aplicativo de celular para mixar música barroca com letras de rap.</p> <p>Abaixo, listam-se alguns sites com conteúdos para utilização no desenvolvimento das sugestões elencadas:</p> <p>Filme: O barroco esquecido (Recife Filmes) <a href="https://www.youtube.com/watch?v=6f1UA-5NPIk">https://www.youtube.com/watch?v=6f1UA-5NPIk</a></p> <p>Excerto da obra O bom Ladrão do Padre Antônio Vieira</p> <p>Sermão II – problematizando leitura dos papéis e responsabilidade de cada cidadão na sociedade. <a href="http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/fs000025pdf.pdf">http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/fs000025pdf.pdf</a></p> <p>Melô do barroco <a href="https://www.youtube.com/watch?v=9kY6rY72z08">https://www.youtube.com/watch?v=9kY6rY72z08</a></p> <p>Música barroca <a href="https://www.youtube.com/watch?v=QScjRp_jKig">https://www.youtube.com/watch?v=QScjRp_jKig</a></p> <p>Filme os filhos de Bach – releitura <a href="https://www.youtube.com/watch?v=gsB-9Bn1jXw">https://www.youtube.com/watch?v=gsB-9Bn1jXw</a></p>
<p><b>Educação Física</b></p>	<p><b>(MS.EJAEM13LGG305.s.01)</b> Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG501.s.02)</b> Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG502.s.03)</b> Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a direitos humanos e valores democráticos.</p>	<p>- Esportes – Conhecimento acerca dos princípios técnicos e táticos do esporte coletivo, além de sua aplicabilidade no ambiente escolar e reflexão da recreação e jogos.</p> <p>- Conhecimento sobre o corpo humano e seus aspectos fisiológicos.</p> <p>- Alterações fisiológicas durante e após o esforço físico.</p> <p>- Lazer – O que é lazer, tipos de lazer e sua relação com a qualidade de vida do indivíduo, a relação entre lazer e trabalho, formas de uso voltado para sua localidade.</p> <p>O corpo e suas relações.</p> <p>Atividade física para qualidade de vida.</p> <p>- Danças –</p>	<p>- O professor poderá dispor de jogos coletivos como metodologia para aprendizagem dos princípios técnicos e táticos do esporte coletivo, promovendo a percepção do corpo como instrumento relacional dentro e fora do ambiente escolar, buscando o desenvolvimento das habilidades socioemocionais por meio do conhecimento sobre si mesmo, percepção do outro e análise das relações sociais.</p> <p>- Pode-se empregar a dança, em diversos ritmos da música brasileira, para que o estudante reconheça e compreenda os mecanismos que promovem as alterações fisiológicas durante e após o esforço.</p> <p>- Podem-se, também, utilizar diferentes fontes de informação para melhoria da qualidade de vida, não só na prática de atividade física, mas no envolvimento de vários fatores, como alimentação, diversão, dentre outros.</p> <p>Ainda, trabalhar a dança e jogos como indicação de lazer e atividade física.</p> <p>Abaixo uma sugestão de vídeo para para explicar como a ciência é aplicada para melhor rendimento dos atletas no futebol:</p> <p>Futebol - Ciência dos Esportes - Parte 1 <a href="https://www.youtube.com/watch?v=DABxISwEVdk">https://www.youtube.com/watch?v=DABxISwEVdk</a></p>

	<p><b>(MS.EJAEM13LGG503.s.04)</b> Vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG601.s.05)</b> Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica.</p>	<p>Origens, categorias, ritmos e estilos.</p>	
<p><b>Língua Espanhola</b></p>	<p><b>(MS.EJAEM13LGG203.s.01)</b> Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG302.s.02)</b> Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG304.s.03)</b> Formular propostas, intervir e tomar decisões que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG701.s.04)</b> Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado às práticas de linguagem em diferentes contextos.</p>	<p>Funciones comunicativas: - Las fiestas populares en el mundo hispano. - Haciendo planes para un viaje de stúdios. Léxico: - Consejos y animación (intentar persuadir a alguien a hacer algo). - Preguntas sobre precio. - Expresiones para pedir información.</p> <p>Contenidos gramaticales: - Acentuación (l). - Hablar de hechos pasados. - Futuro de indicativo</p>	<p>- Empregando aula invertida, pode-se orientar os estudantes à pesquisa prévia - músicas, textos de internet, cinema, rótulos, manuais de instrução de aparelhos domésticos. Pode-se, também, construir cartazes, livretos e pequenos vídeos com o vocabulário pesquisado. - Sugere-se explorar vocabulário por meio de produção de vídeos com imagens e declarações simples, com a temática de festas populares da cultura hispânica; conselhos e incentivos sobre os lugares a serem explorados na viagem, o que comprar e sobre os preços, como pedir informações sobre os lugares.</p>

**Organizador Curricular**

Eixo Estruturante: Sociedade e Trabalho

Módulo: Final II

Área de Conhecimento: Linguagens e suas Tecnologias

<p>Competências Específicas</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.</li> <li>2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.</li> <li>3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.</li> <li>4. Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.</li> <li>5. Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.</li> <li>6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.</li> <li>7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.</li> </ol>		
<p><b>Componente Curricular</b></p>	<p><b>Habilidades</b></p>	<p><b>Objetos de Conhecimento</b></p>	<p><b>Sugestões Didáticas</b></p>
<p><b>Língua Portuguesa</b></p>	<p><b>(MS.EJAEM13LP09.s.01)</b> Comparar o tratamento dado pela gramática tradicional e pelas gramáticas de uso contemporâneas em relação aos diferentes tópicos gramaticais, de forma a perceber as diferenças de abordagem e o fenômeno da variação linguística e analisar motivações que levam ao predomínio do ensino da norma-padrão na escola.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LP10.s.02)</b> Analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variações fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o</p>	<p>Literatura/leitura e análise linguística/ semiótica e (re)produção textual: Variação linguística; Fonética e fonologia; Estrutura e formação das palavras; Ortografia; Classes de palavras; Notícias, reportagens, propagandas, entrevistas, textos publicitários etc.; Barroco/Arcadismo/Romantismo.</p>	<p>A partir de situações concretas, por meio de interações sociais, o professor abordará as diversas possibilidades da linguagem, estabelecendo um paralelo entre linguagem, língua e fala. É interessante que o estudante compreenda que para cada situação comunicativa e, de acordo com a intencionalidade do emissor, a língua deve assumir variedade e estilos adequados. Não há uma forma certa ou errada, há adequações para cada situação.</p> <p>Para melhor compreensão e aprofundamento do assunto, o professor pode orientar os estudantes a formarem equipes e, por meio de sites confiáveis, pesquisar o fenômeno da variação linguística e os diversos “brasis” (Darcy Ribeiro), os falares e modos de vida do povo brasileiro, dando ênfase às variações fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica, sob o viés pragmático. Nesse momento, sugere-se que o professor aborde a variedade padrão da língua, instigando o estudante a perceber que há uma organização padronizada que rege a língua escrita que, em situações de uso, deve ser respeitada. Pode-se incluir aqui o estudo do discurso direto, indireto e indireto livre, ortografia, fonética e fonologia, acentuação gráfica, pontuação, estrutura, formação das palavras, classe de palavras (...) sob a perspectiva comparativa entre a variação linguística histórica, regional, social e a variação escrita padrão. Sugerem-se atividades escritas para transposição de uma variante linguística para o padrão culto em que o professor enfatize, explique e oriente os estudantes sobre os recursos</p>

	<p>combate a preconceitos linguísticos.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG304.s.03)</b> Formular propostas, intervir e tomar decisões que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG402.s.04)</b> Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e sem preconceito linguístico.</p>		<p>gramaticais exigidos à elaboração desse texto escrito.</p> <p>É importante também que o professor, por meio de estratégias ativas de aprendizagem, amplie a compreensão do estudante sobre a natureza viva da língua, a fim de instigá-lo à análise crítica a respeito de variedades linguísticas de prestígio e às que se tornaram estigmatizadas pelo subjuízo social provocado pela ideologia de exploração das ditas potências mundiais.</p> <p><b>Estação de aprendizagem:</b> é uma sugestão, interdisciplinar, a ser utilizada. Cada grupo deverá escolher uma região do país para, por meio de pesquisa bibliográfica, aprofundar o estudo sobre variações linguísticas. A partir da escolha, cada grupo criará uma sequência didática sobre os subtemas que irá aprofundar, como: processo de colonização, heranças identitárias da colonização (hábitos, vestimenta, alimentação, prato típico, danças...), escritores, artistas, celebridades, vocabulário regional, base econômica, localização física e geográfica etc. Para registro cotidiano das informações, pode-se utilizar o diário de bordo. Após a coleta de dados e informações, o grupo deverá criar uma estação de aprendizagem para exposição da pesquisa. Para a materialização escrita da pesquisa, sugere-se a produção de relato, ensaio etc.</p> <p>Um texto sugerido para leitura é: <b>“Eu etiqueta”</b>, de Carlos Drummond de Andrade. Após, o professor pode fazer a mediação, enfatizando a exploração humana pela ideologia consumista disseminada mundialmente, ou seja, a valorização do ter. Sugere-se a análise e as interpretações de textos publicitários (propagandas). É salutar despertar no estudante o entendimento que o consumo exagerado é responsável por gerar problemas ambientais e socioemocionais. Em equipes, o professor pode sugerir que o estudante formule proposta de intervenção e conscientização a respeito do consumismo. Podem-se criar hasthags, frases, slogan, paródias, logos para circular nas redes sociais ou em cartazes no espaço da escola.</p> <p>Podem-se pesquisar danças e lutas de matriz africanas e indígenas a fim de que o estudante compreenda o processo de desenvolvimento dessas no Brasil, assim como a importância para a formação da identidade nacional.</p>
<b>Língua Inglês</b>	<p><b>(MS.EJAEM13LGG101.s.01)</b> Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG104.s.02)</b></p>	<p>Communicative function:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Write simple texts.</li> <li>- Request and give orders, warnings and instructions.</li> <li>- Talking about the job</li> </ul> <p>Vocabulary:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Food and drinks.</li> <li>- Professions.</li> </ul>	<p>- Empregando aula invertida, pode-se orientar os estudantes a realizarem pesquisa prévia - músicas, textos de internet, cinema - termos do inglês incorporados ao português, rótulos, manuais de instrução de aparelhos domésticos e eletroeletrônicos – após, criar pequenos textos, vídeos e/ou cartazes referentes ao mundo do trabalho, sociedade e às habilidades socioemocionais necessárias para a convivência nessas relações.</p>

	<p>Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG402.s.03)</b> Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e sem preconceito linguístico.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG403.s.04)</b> Fazer uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG703.s.05)</b> Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.</p>	<p>- Ordinal Numbers (1st – 100th). Language structure: - Prepositions of place: in, on, next to, under - Prepositions of movement: up, down, out of, into - Imperative - The simple present. - Modal Verbs - Immediate future - Talking about work</p>	<p>Propor atividades de pesquisa, produção de textos, elaboração de vídeos e cartazes a fim de que o estudante compreenda e empregue números ordinais, preposições e modo imperativo. O professor pode também: - Explorar o vocabulário e o tempo verbal proposto nas formas interrogativa, afirmativa e negativa, com a produção de textos curtos orais e escritos, expressando informações, desejos, pedidos e ordens. - Explorar as formas verbais com a leitura e a análise de letras de músicas que fazem parte do repertório musical do estudante. - Explorar dinâmicas e jogos com as letras estudadas, enfatizando o conteúdo estudado.</p>
<p><b>Arte</b></p>	<p><b>(MS.EJAEM13LGG101.s.01)</b> Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG103.s.02)</b> Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG105.s.03)</b> Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG203.s.04)</b></p>	<p>- Neoclássico (XVII a XVIII). - Artificialidade do neoclassicismo e romantismo crítico do Realismo. - Restauração da Antiguidade Clássica e Greco-Romana. - Romantismo (XIX). - Realismo (XIX). - Artes visuais, teatro e música. - História e cultura afro-brasileira e indígena.</p>	<p>Para o desenvolvimento destas habilidades, o professor pode: - Promover releituras de obras neoclássicas e românticas, por intermédio do conceito de "obra viva" (estudante como personagem). - Promover a leitura de imagens, contextualizando ao período artístico, social e político, internacional e nacional. - Desenvolver jogos de expressão corporal. - Conduzir a análise do período artístico neoclássico como o período inserido em mudanças filosóficas, ocorridas com o iluminismo, e sociais, com a revolução francesa e retorno ao equilíbrio da arte clássica, em contraposição aos exageros do barroco e rococó, destacando o papel da arte como eco dos novos ideais da época: subjetivismo, liberalismo, ateísmo e democracia. - Evidenciar o uso da arte como registro e mesmo instrumento de domínio ideológico, bem como adequação às regras de conduta, identificação de emoções e bom senso. - Compartilhar com os estudantes o vídeo Neoclassicismo – História da Arte, disponível em <a href="https://www.youtube.com/watch?v=Zc3feyJg3g4">https://www.youtube.com/watch?v=Zc3feyJg3g4</a> e solicitar que façam anotações como suporte para a socialização em sala. - Propor aos estudantes pesquisa fotográfica de prédios, localizados nos lugares onde circulam, em que se percebe a utilização de elementos da arquitetura neoclássica, para montar apresentação</p>

<p>Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e suas produções (artísticas, corporais e verbais).</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG204.s.05)</b> Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG301.s.06)</b> Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG302.s.07)</b> Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG304.s.08)</b> Formular propostas, intervir e tomar decisões que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG401.s.09)</b> Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG701.s.10)</b> Explorar Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades,</p>		<p>de slides ou vídeos por meio de aplicativos, como Quik ou Tik tok (editores de vídeos para celular), e compartilhar com a turma. Como fundo musical, podem-se utilizar músicas dos autores do período, como Mozart ou Haydn, Joseph. Pode-se observar a arquitetura, figurino, os valores e cultura do período em filmes de época.</p>
---	--	---

	e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado às práticas de linguagem em diferentes contextos.		
<b>Educação Física</b>	<p><b>(MS.EJAEM13LGG301.s.01)</b> Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG503.s.02)</b> Vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG603.s.03)</b> Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas intersecções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG604.s.04)</b> Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e econômica e identificar o processo de construção histórica dessas práticas.</p>	<p>Esporte e trabalho – Contextualização do esporte como fonte de renda.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Consumo relacionado ao esporte.</li> </ul> <p>Exercícios físicos – exercícios físicos e suas relações, riscos e cuidados para o sujeito que pratica.</p> <p>Lutas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Lutas, cultura, construção histórica das lutas.</li> <li>- O que é atividade física</li> </ul> <p>Esporte e Cultura. A importância da atividade física</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Jogos Olímpicos, Paraolímpicos, inverno e indígenas.</li> </ul>	<p>Para o desenvolvimento destas habilidades, sugerem-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Propor projeto que levante a problematização da configuração dos esportes de luta como espetáculo e produtos de consumo relacionados ao tema.</li> <li>- Por meio de pesquisa, abordar as diversas modalidades do esporte e os aspectos da cultura e construção histórica, riscos e cuidados para o sujeito que pratica e compete.</li> <li>- Observar o esporte como forma de desenvolvimento das habilidades socioemocionais por meio do conhecimento sobre si mesmo, percepção do outro, análise das relações sociais.</li> <li>- Propor debate sobre a contextualização do esporte como fonte de renda e forma de se posicionar criticamente frente à sociedade - esporte e trabalho.</li> </ul> <p>Utilizando aplicativos, como Quik ou Tik tok (editores de vídeos para celular), organizar pequenos vídeos com os conhecimentos desenvolvidos, a serem compartilhados com a turma.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Socializar as pesquisas (vídeos) com os colegas da classe em forma de seminário.</li> <li>- Reconhecer os princípios técnicos e táticos do esporte coletivo dentro e fora do ambiente escolar, contemplando a prática social em grupo.</li> <li>- Trabalhar com a ludicidade dos jogos de tabuleiro, como forma de recreação para o desenvolvimento da concentração e raciocínio lógico.</li> <li>- Analisar a dança como indicação de lazer e atividade física.</li> </ul>
<b>Língua Espanhola</b>	<p><b>(MS.EJAEM13LGG103.s.01)</b> Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG303.s.02)</b> Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas.</p>	<p>Funciones comunicativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Preparándose para una entrevista de empleo.</li> <li>- El mundo del trabajo</li> <li>- ¿Cuál es tu experiencia de vida?</li> <li>- Pidiendo información.</li> </ul> <p>Léxico:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Las profesiones.</li> <li>- El vestuario (tallas, colores, etc.).</li> </ul> <p>Contenidos</p>	<p>Para o desenvolvimento destas habilidades, podem-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A partir de experiências dos próprios estudantes em entrevistas de emprego, elaborar vídeos nos quais se pratique o emprego de palavras relativas ao mundo do trabalho, utilizando-se de pronomes interrogativos, exclamativos como forma de desenvolvimento das habilidades socioemocionais.</li> <li>- Elaborar cartazes com informações sobre profissões, utilizando palavras acentuadas e adjetivos.</li> <li>- Explorar o vocabulário e o tempo verbal proposto nas formas interrogativa, afirmativa e negativa.</li> </ul>

	<p><b>(MS.EJAEM13LGG401.s.03)</b> Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG701.s.04)</b> Explorar Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado às práticas de linguagem em diferentes contextos.</p>	<p>gramaticales: - Acentuación (II). - Pronombres exclamativos e interrogativos. - Adjetivos calificativos. - Los heterotónicos.</p>	
--	--	--	--

<b>Organizador Curricular</b>			
Eixo Estruturante: Saúde e Meio Ambiente			
Módulo: Final III			
Área de Conhecimento: Linguagens e suas Tecnologias			
Competências Específicas	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.</li> <li>2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.</li> <li>3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.</li> <li>4. Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.</li> <li>5. Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.</li> <li>6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito às diversidade de saberes, identidades e culturas.</li> <li>7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.</li> </ol>		
<b>Componente Curricular</b>	<b>Habilidades</b>	<b>Objetos de Conhecimento</b>	<b>Sugestões Didáticas</b>
<b>Língua Portuguesa</b>	<b>(MS.EJAEM13LP02.s.01)</b> Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero,	Literatura/leitura, (re)produção de texto, análise linguística/semiótica, resenhas, hipertextos, textos dissertativos,	Pode-se incentivar a leitura deleite de crônicas, contos, fábulas, histórias em quadrinhos, dando ênfase às obras literárias de escritores portugueses e brasileiros. Para socialização, o professor poderá instigar o estudante a fazer exposição oral das obras lidas, utilizando-se de recursos tecnológicos e ferramentas digitais, como a produção de vídeos, curtas-

	<p>usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e a sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.).</p> <p><b>(MS.EJAEM13LP03.s.02)</b> Analisar relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paráfrases, paródias e estilizações, dentre outras possibilidades.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LP04.s.03)</b> Estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e conferir consistência a posicionamentos e para construir e corroborar explicações e relatos, fazendo uso de citações e paráfrases devidamente marcadas.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LP08.s.04)</b> Analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeitos que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LP15.s.05)</b> Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar</p>	<p>artigo de opinião, carta do leitor e carta argumentativa, dentre outros; Estrutura de textos argumentativos: introdução, desenvolvimento e conclusão; Elementos de coesão textual, paragrafação e tópico frasal.</p> <p><b>Morfossintaxe:</b> Termos da oração - essenciais, integrantes e acessórios, colocação pronominal, acento indicador de crase. Frase, oração, período simples e composto por coordenação e subordinação. Realismo: obras e biografias de escritores realistas portugueses e brasileiros.</p>	<p>metragens, vídeos-minutos, resenhas, carta do leitor, dentre outros, utilizando-se de diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais). É relevante que o professor promova o diálogo entre a produção textual e os aspectos da sintaxe do português, orientando o estudante para que perceba os efeitos de sentidos provocados pela inversão dos termos que formam as frases e orações. Por meio de atividades escritas, pode ser trabalhada a gramática aplicada em uso, como os processos de coordenação e subordinação, seus usos e efeitos, concordância verbal, nominal e regência verbal e nominal. A correção das atividades pode ser de forma expositiva e coletiva, com explicações do conteúdo e esclarecimentos quanto às dúvidas do estudante. É possível a reconstrução e (re)produção de textos (autobiografia, depoimento, relatos, dentre outros), enfatizando as vivências pessoais, considerando as competências socioemocionais, gerando significados e integração à organização do mundo e à própria identidade.</p> <p>- A remediação é também um recurso interessante para a realização de atividades de (re)produção multissemiótica envolvendo diversas linguagens. O professor poderá propor ao estudante que pesquise obras literárias marcadas na história da humanidade e, a partir delas, fazer a contextualização ao momento atual, por meio da (re)criação, utilizando a remixagem (técnica que parte de produções existentes para gerar novos sentidos por meio de recombinações).</p> <p>- A produção de hipertextos multimodais é uma estratégia interessante ao estudante. Para a realização, sugere-se que o professor proponha à turma a sala de aula invertida, ou seja, todos deverão pesquisar sobre o que é hipertexto multimodal, ler alguns hipertextos e levar para a sala de aula anotações sobre esse gênero textual. Após, o estudante falará a respeito do conhecimento obtido e o professor deverá explicar detalhadamente e propor à turma a produção compartilhada de um hipertexto. A turma deverá planejar e combinar os critérios que deverão ser percorridos para a realização da produção do hipertexto, registrando os combinados.</p> <p>- O professor orientará o estudante a pesquisar em sites educacionais modelos de redações dissertativo-argumentativas. Após, realizará, juntamente com os estudantes, a leitura e a análise dos textos com maiores notas nas últimas edições do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM. O professor explicará a estrutura do texto dissertativo-argumentativo. Em seguida, distribuirá fragmentos textuais para que, em equipes, os estudantes os reorganizem de modo a torná-los um texto coerente, coeso e conciso, seguindo a estrutura: introdução, desenvolvimento e conclusão.</p> <p>- Com a intencionalidade de instigar discussões e aguçar o senso crítico do estudante, o professor, por meio de situações-problema, poderá questionar a turma: "Diante do contexto atual, permeado por diversos aparatos tecnológicos, advindos de várias mídias, é possível considerar a comunicação interpessoal e intrapessoal necessária ao sucesso pessoal e profissional? Conhecimentos e recursos relacionados às várias linguagens podem ser utilizados</p>
--	---	--	--

<p>textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LP20.s.06)</b> Compartilhar gostos, interesses, práticas culturais, temas/problemas/questões que despertam maior interesse ou preocupação, respeitando e valorizando diferenças, como forma de identificar afinidades e interesses comuns, como também de organizar e/ou participar de grupos, clubes, oficinas e afins.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LP21.s.07)</b> Produzir, de forma colaborativa, e socializar playlists comentadas de preferências culturais e de entretenimento, revistas culturais, fanzines, e-zines ou publicações afins que divulguem, comentem e avaliem músicas, games, séries, filmes, quadrinhos, livros, peças, exposições, espetáculos de dança etc., de forma a compartilhar gostos, identificar afinidades, fomentar comunidades etc.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LP54.s.08)</b> Criar obras autorais, em diferentes gêneros e mídias – mediante seleção e apropriação de recursos textuais e expressivos do repertório artístico –, e/ou</p>	<p>à concretização de projetos pessoais empreendedores?”</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Sugere-se que o professor indique leituras sobre as competências socioemocionais (<i>big five</i>), vídeos sobre os assuntos discutidos, dentre outros recursos.</li> <li>- Em pares, o estudante será desafiado a buscar, por meio de pesquisa, respostas a essas indagações e, por meio de comunicação oral, expor o ponto de vista, defendendo de forma fundamentada as informações obtidas.</li> <li>- Deverá ser explicado à classe sobre os critérios exigidos à escrita de um texto argumentativo de acordo com os gêneros em estudo. É imprescindível que o professor retome algumas regras básicas exigidas pela norma padrão da língua portuguesa. Para isso, os estudantes deverão produzir uma sequência didática especificando alguns conteúdos básicos da morfossintaxe necessários à escrita de acordo com a língua culta, como acentuação, pontuação, frase, oração, período simples e composto, concordâncias verbais, nominais e regências verbais e nominais, como também os elementos de coesão textual a utilização de pronomes demonstrativos como elementos de retomada - anafóricos e catafóricos, pronomes pessoais oblíquos, relativos etc.</li> <li>- Poderá ser realizada uma aula de revisão gramatical, abordando os conteúdos mencionados e, após, utilizar atividades escritas, cuja intencionalidade deve ser a de sanar as dúvidas do estudante em relação à aplicação desses termos em atividades práticas de linguagem.</li> <li>- Sob a orientação e a mediação do professor, sugere-se que o estudante, em pares, utilizando-se da variante padrão da Língua Portuguesa do Brasil, produza textos argumentativos, como artigo de opinião, carta do leitor, crônica argumentativa, dentre outros, defendendo ou refutando ponto de vista diante de temas sociais e atuais polêmicos.</li> <li>- De forma colaborativa, recomenda-se que seja realizada a correção dos textos entre os pares e com a orientação do professor. Após a primeira correção feita pelos autores, os textos podem ser trocados com os demais grupos para sugestão e segunda revisão. Ao ser revisado, o texto deverá retornar à dupla autora para a reescrita.</li> </ul> <p>O professor poderá, com a permissão do autor, corrigir de forma expositiva, para a turma, utilizando-se do retroprojeter, um dos textos, enfatizando os pontos frágeis e os exitosos. Recomenda-se que o nome do autor do texto seja mantido em sigilo.</p> <p>Os estudantes, em grupos, devem ser orientados a pesquisar sobre o perfil de profissionais e a importância da comunicação para diferentes profissões. A intertextualidade é um recurso a ser trabalhado. Dessa forma, é sugestivo propor estudo das leis trabalhistas, analisando, comparando e confrontando-as ao enredo da obra <i>Memórias Póstumas de Brás Cubas</i>, “de Machado de Assis. Uma estratégia de aprendizagem a ser utilizada é a <b>TPS ( think, pair, share)</b>. O que eu penso sobre o assunto pesquisado? O que eu descobri com o meu colega neste percurso? O que aprendi com a apresentação compartilhada? Essa estratégia propõe os seguintes percursos:</p> <p><b>1º momento: leitura prévia-</b> o estudante, individualmente, orientado pelo professor, pesquisará</p>
---	--

<p>produções derivadas (paródias, estilizações, fanfics, fanclipes etc.), como forma de dialogar crítica e/ou subjetivamente com o texto literário.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG104.s.09)</b> Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG105.s.10)</b> Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG201.s.11)</b> Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG203.s.12)</b> Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG301.s.13)</b> Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG604.s.14)</b> Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e econômica e identificar o processo de construção histórica dessas práticas.</p>		<p>sobre a profissão que deseja conhecer melhor e fazer anotações (onde atua, público-alvo, demanda de mercado, estimativa salarial etc).</p> <p><b>2º momento:</b> construção de texto em que o estudante, a partir das informações obtidas, deverá produzir um relato pessoal, apresentando a aprendizagem construída sobre a profissão pesquisada.</p> <p><b>3º momento:</b> diálogo e apresentação do relato e ideias a um colega, troca de informações e anotações necessárias que vão enriquecer a pesquisa. Após, os estudantes deverão, em duplas, organizar os conhecimentos apreendidos, preparar uma apresentação oral sobre o que pesquisaram.</p> <p><b>4º momento:</b> apresentação geral à turma: sugere-se que essa apresentação seja feita em forma de comunicação oral e também por meio de banners.</p> <p><b>5º momento:</b> feedback do professor à turma e considerações finais sobre os trabalhos apresentados. Como forma de avaliação, pode ser utilizada a rubrica em que a classe e o professor definirão os critérios a serem avaliados.</p> <p><b>6º momento:</b> a cada aula, sugere-se que o professor inclua na sequência didática, produzida nas aulas anteriores, conteúdos da morfossintaxe, como os termos essenciais, integrantes e acessórios da oração, acento indicador de crase, elementos de coesão textual etc. O professor deverá, por meio de estratégias de aprendizagem ativas, gamificação, mobilizar a memória do estudante para que relembre os conceitos básicos gramaticais, utilizando a língua como instrumento de interação social entre os pares, tendo como objetivo principal o estabelecimento de relações comunicativas numa perspectiva funcional.</p> <p><b>7º momento:</b> uma possibilidade para utilização da gamificação nas aulas de gramática funcional é o QRCode. Esse recurso pode substituir o tradicional caça ao tesouro. O professor orientará os grupos a utilizarem os QRcodes espalhados pela escola, nos quais constará informação/pista sobre os conteúdos selecionados. A cada código lido, o grupo obterá informações que o levará a identificar e aplicar nos textos ou frases os termos essenciais, integrantes e acessórios da oração, bem como o correto uso do acento indicador de crase.</p> <p>Sugestões de como utilizar QRcode estão disponíveis em: <a href="https://novaescola.org.br/conteudo/4733/blog-tecnologia-torne-suas-aulas-mais-interativas-com-qr-codes">https://novaescola.org.br/conteudo/4733/blog-tecnologia-torne-suas-aulas-mais-interativas-com-qr-codes</a>. Acesso em 12 de agosto de 2019.</p> <p><a href="http://www.opet.com.br/faculdade/revista-pedagogia/pdf/n14/n14-artigo-2-O-USO-DO-APLICATIVO-QR-CODE.pdf">http://www.opet.com.br/faculdade/revista-pedagogia/pdf/n14/n14-artigo-2-O-USO-DO-APLICATIVO-QR-CODE.pdf</a>. Acesso em 12 de agosto de 2019.</p> <p><b>8º momento:</b> o professor orientará a dupla de estudantes a pesquisar como produzir gêneros textuais utilizados no meio publicitário. Sugerem-se os apresentados na habilidade <b>(MS.EM13LP45)</b>. Cada grupo, a partir da profissão pesquisada, deverá produzir um texto publicitário, utilizando-se de alguma ferramenta digital. É necessário abordar informações relevantes sobre a profissão pesquisada, como: contexto de trabalho, demanda de mercado no país e fora dele, público-alvo, profissões em ascensão e em declínio, estimativa salarial, universidades que oferecem o curso e o perfil profissional exigido pelo</p>
--	--	---

	<p><b>(MS.EJAEM13LGG701.s.15)</b> Explorar Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado às práticas de linguagem em diferentes contextos.</p>		<p>contexto do século XXI. Após a produção, escolher uma mídia de circulação local, regional e nacional e veicular o produto final.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A partir da perspectiva intertextual e interdisciplinar, o professor pode fomentar análise de obras literárias realistas de modo a fazer analogia ao momento atual, conduzindo os estudantes à associação ao contexto de produção do discurso das obras em estudo. A intenção é que seja despertado no estudante o senso crítico voltando o seu olhar ao espaço urbano, destacar a importância dos direitos humanos a fim de praticar a empatia e refletir sobre nossas posições e expressões sociais, música, teatro. Sugere-se o trabalho em equipe, como: apresentações teatrais, musical, dinâmicas corporais.</li> <li>- Algumas sugestões de leituras: música "Monte Castelo", de Renato Russo, que introduz o texto bíblico 1º Coríntios capítulo 13, versículo de 1 a 13, que faz intertextualidade com o poema de Luiz Vaz de Camões "O Amor é fogo que arde sem se ver".</li> </ul>
<p><b>Língua Inglesa</b></p>	<p><b>(MS.EJAEM13LGG403.s.01)</b> Fazer uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG602.s.02)</b> Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG701.s.03)</b> Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG703.s.04)</b> Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.</p>	<p>Communicative function:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Asking and giving information about day, months and seasons.</li> <li>- Talking about routine and daily activities.</li> <li>- Asking and giving information about the weather</li> <li>- Writing e-mails and messages</li> </ul> <p>Vocabulary:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Days of the week.</li> <li>- Months of the year.</li> <li>- Seasons of the year.</li> <li>- Meteorological terms.</li> <li>- Internet words.</li> </ul> <p>Language structure:</p> <p>Present Continuous</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Adverbs of frequency.</li> <li>- Adverbs of place, doubt, affirmation, manner, intensity.</li> </ul> <p>Conjunctions</p> <p>Relative Pronouns</p>	<p>Para o desenvolvimento destas habilidades, o professor pode propor:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Explorar os advérbios propostos por meio de dinâmicas e imagens.</li> <li>- Aplicar as conjunções e os pronomes por meio de dinâmicas, leitura e análise de letras de músicas, tirinhas, histórias em quadrinhos, poemas, dentre outros, com temas atuais que promovam a reflexão sobre ações cotidianas.</li> <li>- Expressar opinião sobre o conteúdo proposto, utilizando estruturas conhecidas da Língua Inglesa.</li> <li>- Empregando metodologias ativas e as TDIC, o professor pode orientar os estudantes à pesquisa prévia - músicas, textos de internet, cinema, termos do inglês incorporados ao português, rótulos - criar pequenos textos em forma de mensagens, referentes à saúde e meio ambiente para compreensão e emprego de informações sobre dia, meses e estações do ano, atividades da rotina do estudante, e posterior envio via e-mail e/ou mensagens. Explorar vocabulário e o tempo verbal proposto nas formas interrogativa, afirmativa e negativa.</li> <li>- Writing e-mail and messages - os estudantes podem trocar e-mails com nativos em língua inglesa, evidenciando, assim, o uso da língua escrita.</li> </ul>
<p><b>Arte</b></p>	<p><b>(MS.EJAEM13LGG102.s.01)</b> Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Arte moderna e contemporânea (XX)</li> <li>- Impressionismo</li> <li>- Artistas: Manet,</li> </ul>	<p>Para o desenvolvimento destas habilidades, sugerem-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver técnicas de pintura impressionista, desenhos de observação de paisagem.</li> <li>- Aplicar técnicas para estudar emoções e expressões.</li> </ul>

	<p>veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG104.s.02)</b> Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG203.s.03)</b> Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e suas produções (artísticas, corporais e verbais).</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG204.s.04)</b> Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG303.s.05)</b> Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões manifestados, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG402.s.06)</b> Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e sem preconceito linguístico.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG501.s.07)</b> Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas,</p>	<p>Monet, Cézanne, Degas, Renoir. - Expressionismo - Artistas: Van Gogh, Munch. - Cubismo. - Artistas: Paul Cezanne, Pablo Picasso, Mondrian. - Dadaísmo. - Artista: Duchamp. - Surrealismo. - Artistas: Dali, Miro, Picasso. - Futurismo. - Artes visuais, teatro e música. - Cultura afro-brasileira e as demais etnias .</p>	<p>- Construir ready-mades. - Realizar releitura 3D ou releitura viva, na qual os estudantes recriam o ambiente da obra montando um cenário e colocando-se na posição dos personagens da pintura e/ou ilustração. - Aplicar técnicas de geometrização. - Utilizando as mídias tecnológicas, elaborar vídeos com a liberdade do surrealismo. - Utilizando as TDIC, elaborar pequenos vídeos com a liberdade do surrealismo. O professor pode propor, como base na obra "Território da emoção – crônicas de medicina e saúde", de Moacir Scliar, e a disseminação da DSTs, uma exposição de releituras de obras, produzidas a partir de objetos, imagens, tecidos. Vídeo sobre o impressionismo pode ser acessado em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=IbPD58yzUvM">https://www.youtube.com/watch?v=IbPD58yzUvM</a> Surrealismo - História da Arte <a href="https://www.youtube.com/watch?v=zAGmM9BMT44">https://www.youtube.com/watch?v=zAGmM9BMT44</a> - Relacionar o tema aos padrões de beleza contemporâneos e ao assunto anterior, no qual a arte dita os padrões. - Propor o filme "Grandes olhos", o qual conta a história de vida da artista moderna Margaret Keane, evidenciando a participação feminina no meio artístico.</p>
--	---	---	---

	<p>éticas e de respeito às diferenças.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG502.s.08)</b> Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a direitos humanos e valores democráticos.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG503.s.09)</b> Vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG601.s.10)</b> Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG701.s.11)</b> Explorar as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado às práticas de linguagem em diferentes contextos.</p>		
<p><b>Educação Física</b></p>	<p><b>(MS.EJAEM13LGG501.s.01)</b> Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG603.s.02)</b> Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens</p>	<p>- Danças Tipos de danças. Principais danças populares, histórias e cultura, oficina de construção de material. - Práticas corporais rítmicas. - Manifestações da cultura rítmica nacional e internacional e suas repercussões no ambiente escolar.</p>	<p>- Empregando metodologias ativas e as TDIC, o professor pode orientar os estudantes à pesquisa a respeito das danças indígenas e afrodescendentes, ritmos e figurino, de maneira que possam compreender a construção das manifestações da cultura rítmica e sua influência no cotidiano dos grupos sociais. Sugere-se, também: - Vivenciar, debater e conhecer tipos de danças, história, contexto e suas tecnologias. - Reconhecer a construção de regras do jogo como dependente de elementos culturais. - Compreender a relação entre o "jogo" (jogos de mesa, eletrônico, cassino etc.), enquanto entretenimento, e a produção econômica. - Dispor de jogos de salão para exercitar a mente, os quais, além de lúdicos e divertidos, proporcionam aos</p>

	<p>artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas intersecções entre elas, recorrendo às referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG701.s.03)</b> Explorar Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado às práticas de linguagem em diferentes contextos.</p>	<p>- Jogos de tabuleiro. - Aperfeiçoar estratégias e locais adequados para a prática, desenvolver técnicas e táticas dos diversos jogos de tabuleiro. - Histórico dos esportes. - Jogo e cultura. - A construção das regras dos jogos.</p>	<p>estudantes estimular várias habilidades fundamentais para o desenvolvimento da concentração, raciocínio lógico e criar estratégias importantes para o desenvolvimento cognitivo e emocional. - Proporcionar ao estudante conhecimento do “tênis de mesa”, que desenvolve a coordenação motora grossa e fina, lateralidade, noção de tempo e espaço, equilíbrio, força, velocidade, antecipação, adaptabilidade, precisão, concentração, resistência aeróbica e anaeróbica, dentre outros benefícios. Sugere-se estudar o conceito de lazer com vista ao pleno desenvolvimento das pessoas, assim como buscar meios para a prática do lazer em seus espaços de convivência.</p>
<p><b>Língua Espanhola</b></p>	<p><b>(MS.EJAEM13LGG102.s.01)</b> Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG202.s.02)</b> Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG303.s.03)</b> Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões manifestados, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG703.s.04)</b> Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e</p>	<p>Funciones comunicativas: - Hechos futuros. - Consejos para cuidar del medio ambiente. Léxico: - Expresiones para pedir y dar consejos. - Mediando un debate. Contenidos gramaticales: - Uso de muy y mucho. - Los heterogénicos. - Preposiciones y contracciones. - Verbos en el condicional.</p>	<p>Empregando as metodologias ativas e as TDIC, o professor pode orientar os estudantes à pesquisa prévia referente à saúde e meio ambiente para, posteriormente, construir pequenos textos em forma de campanha educacional – produção de pequenos filmes para exibição em data show. Esses textos devem empregar conselhos, explorar vocabulário e o tempo verbal proposto nas formas interrogativa, afirmativa e negativa. Ainda, propiciar análise das relações sociais, adequação às regras de conduta, identificação de emoções e bom senso no tema sugerido.</p>

	projetos autorais em ambientes digitais.		
--	--	--	--

<b>Organizador Curricular</b>			
Eixo Estruturante: Economia e Globalização			
Módulo: Final IV			
Área de Conhecimento: Linguagens e suas Tecnologias			
Competências Específicas	<p>1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.</p> <p>2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.</p> <p>4. Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>5. Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.</p> <p>6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.</p> <p>7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.</p>		
	<b>Componente Curricular</b>	<b>Habilidades</b>	<b>Objetos de Conhecimento</b>
<b>Língua Portuguesa</b>	<p><b>(MS.EJAEM13LP26.s.01)</b> Relacionar textos e documentos legais e normativos de âmbito universal, nacional, local ou escolar que envolvam a definição de direitos e deveres – em especial os voltados a adolescentes e jovens – aos seus contextos de produção, identificando ou inferindo possíveis motivações e finalidades, como forma de ampliar a compreensão desses direitos e deveres.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LP28.s.02)</b> Organizar situações de estudo e utilizar procedimentos e estratégias de leitura adequados aos objetivos e à natureza do conhecimento em questão.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LP46.s.03)</b> Compartilhar sentidos</p>	<p>- Literatura, leitura intertextualidade, interdiscursividade, análise linguística/semiótica e produção Textual.</p> <p>- Pré-Modernismo, Semana de Arte Moderna Modernismo.</p> <p>- Percepção, recepção, apreciação e criação em múltiplas e diferentes linguagens: pintura, desenho, escultura, música, dança, teatro, cinema, televisão, informática.</p> <p>A literatura e a constituição das comunidades: mitos, epopeias, romances nacionais, dentre outros.</p>	<p>Sugere para o estudo do Pré-modernismo, as obras Triste Fim de Policarpo Quaresma (Lima Barreto), Os Sertões (Euclides da Cunha), Urupês (Monteiro Lobato), dentre outras, e a Guerra de Canudos (filme). Diante da leitura das obras e a análise de textos verbais e não verbais surgidos na Semana de Arte Moderna, é possível promover o estudo e a releitura das obras analisadas, comparando a temas do momento atual. Pode-se fazer uma exposição com imagens e textos que representam os séculos XIX e XX, dialogando com as condições de produção do século XXI e identificando as assimilações, rupturas e permanências no processo da constituição da literatura brasileira.</p> <p>No contexto de produção do século XX, é interessante abordar também o movimento literário modernista e suas fases, obra, autores, ideologias condições econômicas e sociais do Brasil naquela época, relacionando-as a realidade atual. Uma estratégia interessante é orientar os estudantes, em grupos, por meio de pesquisa, a buscarem informações sobre problemáticas que marcaram o contexto econômico e social do Modernismo e, após, analisarem como essas questões influenciam o contexto de produção do discurso (linguagens), da economia e sociedade do século XXI.</p>

	<p>construídos na leitura/escuta de textos literários, percebendo diferenças e eventuais tensões entre as formas pessoais e as coletivas de apreensão desses textos, para exercitar o diálogo cultural e aguçar a perspectiva crítica.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LP48.s.04)</b> Identificar assimilações, rupturas e permanências no processo de constituição da literatura brasileira e ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e análise de obras fundamentais do cânone ocidental, em especial da literatura portuguesa, para perceber a historicidade de matrizes e procedimentos estéticos.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LP50.s.05)</b> Analisar relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando os modos como a literatura e as artes em geral se constituem, dialogam e se retroalimentam.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG204.s.06)</b> Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG305.s.07)</b> Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG603.s.08)</b> Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens</p>	<p>- Literatura como produção historicamente situada, atemporal e universal.</p> <p>- Recursos expressivos que envolvam a dimensão imagética do texto literário.</p> <p>- Concordâncias verbais, nominais, regências verbais e nominais, acentuação e pontuação.</p>	<p>Para materializar a pesquisa, cada equipe poderá produzir fotorreportagens, em que princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos estejam impressos. Ainda, é possível envolver diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), utilizando mídias digitais para veiculação do produto.</p> <p>Sugere-se o estudo sobre as figuras de linguagens e os sentidos provocados por elas em situações cotidianas. O estudante poderá criar, por meio de mídias digitais e compartilhar em redes sociais, frases, textos curtos, memes, remixagens, gifs que abordem de forma crítica situações-problema vivenciadas no meio político, cultural, econômico e social do/no Brasil.</p> <p>Outra sugestão é desenvolver oficinas de escrita, autoavaliação, avaliação e reescrita de textos com uso de vocabulário adequado e utilização de recursos gramaticais compatíveis com o gênero em estudo. Pode ser utilizado o bingo ortográfico.</p> <p>Sugere-se, também: Investigar as diversas formas de divulgação de informações, como jornais, telejornais, revistas e mídias digitais. Em relação às mídias digitais, desenvolver, utilizando as TDIC, formas de verificação da veracidade das informações, promovendo a discussão da polêmica sobre Fake News.</p> <p>Utilizar diversos recortes noticiários propagados pelas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC). É interessante que o professor traga para discussões temas contemporâneos. O estudante deve ser instigado a analisar e avaliar os diversos discursos e a influência na formação do sujeito e suas práticas sociais. É possível uma roda de conversa, em que os turnos de fala sejam respeitados.</p> <p>O estudante poderá produzir textos oral ou escrito em ambiente digital e socializar com os colegas. Uma ferramenta digital a ser utilizada e bem explorada como recurso pedagógico é o celular. Poderão ser organizadas situações de estudo, sequência didática, em que serão utilizadas estratégias de leituras e, após, compreensão oral e escrita em relação aos temas estudados.</p> <p>Sugestões pertinentes para as leituras e estudos são o regimento escolar, artigos da Constituição Federal que falam sobre os direitos sociais, Declaração dos Direitos Humanos, promovendo debates, produção de combinados, palestras e teatros que abordam direitos, deveres e cidadania.</p> <p>O estudante deve ser incentivado a ir à radio da cidade falar sobre direitos, deveres e cidadania, fazer palestra na escola para as demais turmas, apresentação de teatros etc.</p>
--	--	--	--

	<p>artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas interseções entre elas, recorrendo às referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG702.s.09)</b> Avaliar o impacto das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.</p>		
<b>Língua Inglesa</b>	<p><b>(MS.EJAEM13LGG403.s.01)</b> Fazer uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG602.s.02)</b> Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG703.s.03)</b> Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.</p>	<p>- The simple past. Communicative function: - Contacting a travel agency. - Working at Multinational companies - Talking and understanding the differences between. - British and American cultures. - Talking about Christmas. Vocabulary: - Words related to a travel agency. - Multinational companies - British and American cultura. - Words related to Christmas time. Language structure: Future tense Prices and Quantifies: How many and how much. The African Continent</p>	<p>Empregando as metodologias ativas e as TDIC, o professor pode orientar os estudantes à pesquisa prévia - músicas, textos de internet, cinema, destinos de viagem para países de língua inglesa, rótulos, nome de empresas multinacionais – e a criar pequenos textos para compreensão e emprego de informações que envolvam viagens e trabalho, enfatizando a economia e a globalização. Explorar o vocabulário e o tempo verbal proposto nas formas interrogativa, afirmativa e negativa, tratando sobre planos e intenções futuras. - Podem-se, também, propor atividades que envolvam o emprego dos pronomes interrogativos em situações do dia a dia do estudante. - Ainda, explorar, por meio de vídeos e imagens, aspectos culturais, econômicos e sociais do país estudado.</p>
<b>Arte</b>	<p><b>(MS.EJAEM13LGG602.s.01)</b> Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG603.s.02)</b></p>	<p>- Arte e cultura de Mato Grosso do Sul – pluralidade e diversidade artística e cultural. Os artistas regionais e os movimentos artísticos que os inspiraram para suas criações artísticas. - Arte e cultura da cidade onde moro.</p>	<p>Para o desenvolvimento destas habilidades, o professor pode: - Evidenciar o papel da Arte como promotora do entrelaçamento de culturas e saberes, possibilitando aos estudantes o acesso e a interação com as distintas manifestações culturais populares presentes na sua comunidade. - Ressaltar a importância das manifestações presentes nos centros culturais, como museus, eventos populares, centro de tradições etc. - Estudar obras de Isaac de Oliveira. - Realizar leitura de imagens.</p>

<p>Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas intersecções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG604.s.03)</b> Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica e econômica e identificar o processo de construção histórica dessas práticas.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG701.s.04)</b> Explorar as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado às práticas de linguagem em diferentes contextos.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG702.s.05)</b> Avaliar o impacto das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG703.s.06)</b> Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG704.s.07)</b> Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.</p>	<p>- Patrimônio Material e Imaterial do Estado de Mato Grosso do Sul – conhecer para valorizar e conhecer para proteger.</p> <p>- Cultura afro-brasileira indígena e demais etnias.</p>	<p>- Desenvolver peças teatrais sobre Mato Grosso do Sul e cidade local.</p> <p>A arte e a cultura do MS estão representadas em todas as linguagens artísticas - não somente no campo das artes plásticas, mas também da música, dança, teatro e tradições – revelando, assim, uma produção muito rica. Vale ressaltar que o fato de estar localizado em uma região marcada pela diversidade de biomas, pela multiplicidade de culturas que se entrelaçam, tudo isso aliados à história, o MS arquiteta sua identidade regional. Nesse sentido, pode-se propor a construção de um pequeno vídeo que aborde cada um dos aspectos dessa cultura. Nesse cenário, destaca-se Campo Grande, com sua história e peculiaridades. Cidade que recebeu impulso para o desenvolvimento com a chegada da linha férrea da Noroeste do Brasil em 1914.</p> <p>Tendo como base o vídeo MS 35 anos: cultura do estado se fortalece pelas artes plásticas, o professor pode propor um trabalho em grupos, levantando a problematização sobre o patrimônio material e imaterial da cidade. A pesquisa pode ser organizada em vídeos, poesias e trabalhos plásticos sobre o tema, a serem expostos em uma mostra dos vídeos para as demais turmas da unidade. Essa atividade articula-se com os componentes História e Geografia, podendo utilizar a ferramenta Protagonismo Digital da SED/MS.</p> <p><a href="https://www.protagonismodigital.sed.ms.gov.br">https://www.protagonismodigital.sed.ms.gov.br</a></p> <p>Outra sugestão é realizar produções de teatros de sombra, nas quais os atores se comunicam por meio de mímicas e gestos.</p> <p>Abaixo sugestões de conteúdos para o desenvolvimento destas habilidades:</p> <p>Cartilha promove resgate do patrimônio público e identidade cultural de Campo Grande.</p> <p><a href="https://prefcg-repositorio.campogrande.ms.gov.br/wp-cdn/uploads/sites/10/2019/05/Cartilha_V3_Diagramada_r6_NOVA-ALTERADA-CLIENTE.pdf">https://prefcg-repositorio.campogrande.ms.gov.br/wp-cdn/uploads/sites/10/2019/05/Cartilha_V3_Diagramada_r6_NOVA-ALTERADA-CLIENTE.pdf</a> .</p>
---	---	---

<p><b>Educação Física</b></p>	<p><b>(MS.EJAEM13LGG501.s.01)</b> Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG503.s.02)</b> Vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG601.s.03)</b> Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG603.s.04)</b> Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas intersecções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG604.s.05)</b> Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e econômica e identificar o processo de construção histórica dessas práticas.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG701.s.06)</b> Explorar Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e</p>	<p>- Esportes Principais características, diferenças e semelhanças entre jogo e esporte. Aspectos cooperativos em esportes competitivos. - Ginástica Ginástica geral e ginástica esportiva: diferenças e semelhanças, conceitos, objetivos, principais manifestações e possibilidades para a escola. - Exercícios físicos Importância, objetivos e adaptações fisiológicas provocadas pela prática regular. - Atividade física e o cotidiano de trabalho. - Conceito de saúde e sua relação com a atividade física. - Exercícios físicos praticados em grupos. - Atividades rítmicas expressivas – O corpo e a mente, ritmos e cultura. - Capacidades físicas, avaliações físicas e saúde física.</p>	<p>Para o desenvolvimento destas habilidades sugere-se ao professor: Propor projeto que levante a problematização do caráter social dos esportes coletivos, considerando os princípios da equidade. Por meio de pesquisa, abordar as diversas modalidades do esporte e os aspectos da cultura e construção histórica, riscos e cuidados para o sujeito que pratica e compete. Propor debate sobre a contextualização do esporte como fonte de renda e forma de se posicionar criticamente frente à sociedade - esporte e trabalho. Utilizando aplicativo, como Quik ou Splice, os estudantes podem organizar pequenos vídeos, sobre as temáticas apresentadas, e compartilhar com a turma. - Propor debate sobre a contextualização da dança (dança de salão, dança típica, dança regional, dança de rua, dança contemporânea etc.), como um bem cultural, cuja aprendizagem e fruição sejam consideradas como um direito do cidadão. - Conduzir pesquisas sobre origens da dança por meio da interdisciplinaridade com os componentes Arte, História e Geografia, compartilhando os conhecimentos em mesa redonda, seminário e/ou exposições, vídeos, feiras e/ou semana cultural, eventos que envolvam e evidenciem manifestações da cultura corporal de movimento. - Ressaltar a diferenciação entre a ginástica geral e a ginástica esportiva. Ainda, conduzir a construção do conhecimento por meio de pesquisa prévia de aula invertidas, exibição de vídeos, aulas expositivas. - Por meio de metodologias ativas e das TDIC, relacionar o conceito de saúde com a prática de atividade física, entendendo saúde e atividade física como parte constituinte da qualidade de vida e como direito fundamental das pessoas. - Compartilhar os conhecimentos em mesa redonda, seminário e/ou exposições pequenos vídeos, que poderão ser compartilhados exibidos em sala de aula e/ou tecnologia. Como sugestão, o professor poderá desenvolver o espírito de cooperação e envolvimento do estudante na prática esportiva, balizado por princípios de equidade e solidariedade, procurando oportunizar a participação e fruição de todos, independentemente do nível de desempenho, gênero ou qualquer outra característica.</p>
-------------------------------	--	---	---

	adequado às práticas de linguagem em diferentes contextos.		
<b>Língua Espanhola</b>	<p><b>(MS.EJAEM13LGG204.s.01)</b> Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG304.s.02)</b> Formular propostas, intervir e tomar decisões que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG401.s.03)</b> Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p> <p><b>(MS.EJAEM13LGG704.s.04)</b> Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.</p>	<p>Funciones comunicativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Los nuevos oficios y profesiones.</li> <li>- Moverse por la ciudad.</li> <li>- En el mundo de las compras.</li> </ul> <p>Léxico:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Periódico: sus tipos y secciones.</li> <li>- Expresiones utilizadas por teléfono.</li> <li>- Expresiones para ir a una tienda.</li> </ul> <p>Contenidos gramaticales:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Los heterosemánticos.</li> <li>- Uso de los pronombres complemento.</li> <li>- El imperativo.</li> </ul>	<p>Utilizando-se de aula invertida, o professor pode propor a pesquisa das novas profissões advindas das tecnologias eletrônicas disponíveis em discursos/textos da mídia informativa (impressa, televisiva, radiofônica e digital), de maneira a desenvolver uma consciência crítica e seletiva em relação à produção e circulação de informações. Empregando as TDIC, podem-se criar pequenos textos para compreensão e emprego de informações que envolvam essas profissões e trabalho, enfatizando a economia e a globalização, simulando a comercialização entre países. O professor pode, também, propor atividades a fim de explorar o vocabulário e a gramática propostos nas formas interrogativa, afirmativa e negativa.</p>

### 3.2 Matemática e suas Tecnologias

A elaboração do Currículo de Referência de Mato Grosso do Sul para a modalidade Educação de Jovens e Adultos - EJA está em consonância com as proposições da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, organizando-se a partir de eixos estruturantes, competências e habilidades na área de Matemática e suas tecnologias, que estabelecem relação com os objetos de conhecimento e as sugestões didáticas.

A BNCC para a etapa do ensino médio propõe uma continuidade da aprendizagem do ensino fundamental, tendo como foco a construção de uma visão integrada da Matemática aplicada à realidade.

A realidade deve ser a referência, ou seja, considerar as vivências cotidianas dos estudantes do Ensino Médio, “[...] envolvidos em diferentes graus dados por suas condições socioeconômicas, pelos avanços tecnológicos, pelas exigências do mercado de trabalho, pela potencialidade das mídias sociais, dentre outros [...]” (BRASIL, 2018, p. 518).

A proposta pedagógica da Matemática para a Educação de Jovens e Adultos – EJA visa uma aprendizagem na qual os estudantes são estimulados a levantar questões, hipóteses, proposições e resolver problemas. O público que demanda a EJA possui saberes amplos e diversificados que podem enriquecer a aprendizagem escolar, por meio das situações vivenciadas no seu cotidiano e das suas concepções de mundo a partir dos conhecimentos adquiridos ao longo da vida.

A Matemática é componente importante na construção da cidadania na medida em que a sociedade utiliza cada vez mais conhecimentos científicos e recursos tecnológicos. Para o êxito do processo de ensino e de aprendizagem da matemática, fazem-se necessárias as metodologias que priorizem a criação de estratégias, a comprovação, a justificativa, a argumentação, o espírito crítico e as que favoreçam a criatividade, o trabalho coletivo, a iniciativa pessoal e a autonomia advinda do desenvolvimento da confiança na própria capacidade de enfrentar desafios.

A aprendizagem significativa, conceituada por Ausubel et al. (1978), é vista como um processo do qual uma nova informação se relaciona com um aspecto relevante da estrutura de conhecimento do indivíduo. O aprender significativo acontece quando a nova informação se ancora em conceitos ou proposições relevantes preexistentes na estrutura cognitiva do aprendiz. Nesse sentido, considera-se a necessidade de um processo de ensino e de aprendizagem da Matemática realmente significativo que estabeleça um sistema de relações entre a prática vivenciada, produzindo conhecimento.

Ademais, o ensino da Matemática visa ao desenvolvimento do pensamento crítico, do raciocínio lógico, estabelecendo comparações, relações, regularidades e coerências que despertam a curiosidade, promovem a aquisição de conceitos que ampliam a capacidade de raciocinar, prever, generalizar, projetar, abstrair e tomar decisões. Com isso, considera-se a importância do papel do professor na mediação do conhecimento a fim de contribuir para que os estudantes construam uma postura investigativa diante dos fatos e eventos cotidianos, propondo o desenvolvimento de atividades que oportunizam o trabalho individual e coletivo.

O uso de diferentes abordagens, metodologias e ferramentas didáticas pode facilitar o ensino e a aprendizagem da Matemática, como a História da Matemática, abordagem utilizando jogos, Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação - TDIC, Resolução de Problemas, Educação Matemática Crítica, Educação Estatística, dentre outras. A seguir são apresentadas algumas dessas possibilidades.

A História da Matemática pode ser utilizada como recurso pedagógico para que os estudantes compreendam a origem de alguns significados e descobertas matemáticas. É possível, ainda, apresentar a matemática com um olhar mais contextualizado, criativo e humanizado. Outrossim, a História da Matemática tem potencial para buscar o diálogo com outros campos do conhecimento e componentes curriculares, favorecendo, assim, o trabalho multidisciplinar. Por meio dessa abordagem metodológica é possível compreender parte do processo de construção humana constituído ao longo do tempo, a origem de ideias, os aspectos humanos e analisar as decorrências desse processo histórico, em que se desenvolveram os conhecimentos matemáticos, e seus principais precursores.

Os jogos favorecem a participação dos jovens, adultos e idosos em trabalhos coletivos e de cooperação, bem como em atividades que visam à reflexão individual acerca de processos matemáticos. A participação em jogos de grupo representa uma conquista emocional, moral e social para o estudante da EJA, sendo também uma conquista cognitiva e um estímulo para o desenvolvimento de suas habilidades matemáticas. A participação em jogos pode contribuir para a formação de atitudes necessárias para a aprendizagem da matemática, tais como enfrentar desafios, elaborar estratégias, buscar soluções, desenvolver a argumentação e o pensamento crítico. Vale ressaltar que a escolha dos jogos deve ser adequada à faixa etária e considerar as experiências dos estudantes, evitando-se infantilizações.

As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação - TDIC estão cada vez mais presentes nos espaços escolares e na sociedade. Os meios tecnológicos e digitais possibilitam a inclusão social de jovens, adultos e idosos e são indispensáveis ao processo educacional. As TDIC também estabelecem relações entre a Matemática e os conteúdos de outras áreas, potencializando trabalhos em conjunto com outros componentes e eixos estruturantes na Educação de Jovens e Adultos.

A Resolução de Problemas, como metodologia de ensino, estabelece meios que permitem que os estudantes da EJA participem de um trabalho coletivo que vise desenvolver uma estratégia para resolver um problema. Esse processo passa por diferentes fases, como ensaios, testes, erros, exposição de dúvidas, explicitação de raciocínios e validação de resultados. A Resolução de Problemas possibilita aos estudantes mobilizar conhecimentos e organizar as informações de que dispõem para alcançar novos resultados, bem como visualizar a utilidade de conhecimentos matemáticos em situações vivenciadas cotidianamente.

A Educação Estatística se relaciona com o ensino e a aprendizagem de probabilidade, estatística e combinatória, considerando que estes são objetos do conhecimento que contribuem com o desenvolvimento do pensamento crítico, tomadas de decisão e interpretação e análise de situações.

Neste sentido, a Educação Estatística é uma abordagem que possibilita ao estudante vivenciar situações reais, bem como oportuniza que os conhecimentos sejam construídos com significado, a fim de desenvolver uma postura investigativa, reflexiva e crítica.

A Etnomatemática é considerada um campo importante no processo educativo, pois permite outras possibilidades para a Educação Matemática praticada na escola. Além disso, reconhece as produções de conhecimento, valorizando a cultura e os modos como as pessoas compreendem o mundo e vivem sua vida cotidiana. Nessa perspectiva, D'Ambrosio (2013), um dos principais pensadores da Etnomatemática, traz como formas de Etnomatemática: a matemática praticada por categorias profissionais, a Matemática Escolar, a matemática presente nas brincadeiras das crianças, a matemática praticada por mulheres e homens para atender as suas necessidades culturais, sociais e econômicas.

Na perspectiva Etnomatemática as inter-relações, entre os saberes dos estudantes e os saberes acadêmicos, possibilitam que esses sujeitos compreendam de modo mais profundo sua própria cultura e que tenham acesso às produções científicas e tecnológicas na contemporaneidade. As experiências desses estudantes podem ser tomadas pelo educador como ponto de partida para o trabalho pedagógico e, nesse sentido, possibilitar a exploração das diferentes matemáticas produzidas por variados grupos sociais, considerando a cultura de cada povo e de cada lugar.

Para discutir a inserção de questões sociais como objeto de reflexão dos estudantes, também se discutem os Temas Contemporâneos Transversais – TCT como princípio norteador de aprendizagem da Matemática. Cumpre frisar que os TCT favorecem o diálogo e a integração entre os diferentes componentes curriculares, bem como as conexões que se estabelecem com as situações vivenciadas pelos estudantes. Como exemplo, pode-se citar a Educação Alimentar e Nutricional, que pode ser trabalhada a partir da Educação Estatística envolvendo os cálculos de IMC e IAC, interpretação de tabela nutricional articulando ao componente curricular Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

### 3.2.1 Organizador Curricular de Matemática e suas Tecnologias

<b>ORGANIZADOR CURRICULAR</b>
Eixo Estruturante: Cultura e Ciências
Módulo: Final I
Área de Conhecimento: Matemática e suas Tecnologias

Competências Específicas	<p>1. Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das Ciências da Natureza e Humanas, das questões socioeconômicas ou tecnológicas, divulgados por diferentes meios, de modo a contribuir para a formação geral.</p> <p>3. Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente.</p> <p>4. Compreender e utilizar, com flexibilidade e precisão, diferentes registros de representação matemáticos (algébrico, geométrico, estatístico, computacional etc.), na busca de solução e comunicação de resultados de problemas.</p> <p>5. Investigar e estabelecer conjecturas a respeito de diferentes conceitos e propriedades matemáticas, empregando estratégias e recursos como observação de padrões, experimentações e diferentes tecnologias, identificando a necessidade, ou não, de uma demonstração cada vez mais formal na validação das referidas conjecturas.</p>		
Componente Curricular	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Sugestões Didáticas
Matemática	<p><b>(MS.EJAEM13MAT101.s.01)</b> Interpretar criticamente situações econômicas, sociais e das Ciências da Natureza que envolvem a variação de grandezas, pela análise dos gráficos das funções representadas e das taxas de variação com ou sem apoio de tecnologias digitais.</p> <p><b>(MS.EJAEM13MAT301.s.02)</b> Resolver e elaborar problemas do cotidiano, da Matemática e de outras áreas do conhecimento, que envolvem equações lineares simultâneas, usando técnicas algébricas e gráficas, com ou sem apoio de tecnologias digitais.</p> <p><b>(MS.EJAEM13MAT302.s.03)</b> Construir modelos empregando as funções polinomiais de 1º ou 2º graus, para resolver problemas em contextos diversos, com ou sem apoio de tecnologias digitais.</p> <p><b>(MS.EJAEM13MAT304.s.04)</b> Resolver e elaborar problemas com funções exponenciais nos quais seja necessário compreender e interpretar a variação das grandezas envolvidas, em contextos como o da Matemática Financeira, dentre outros.</p>	<p>- Funções: interpretação de gráficos e de expressões algébricas.</p> <p>- Função polinomial do 1º grau.</p> <p>- Função polinomial do 2º grau.</p> <p>- Funções polinomiais do 2º grau: pontos críticos, concavidade, crescimento e decrescimento.</p> <p>- Funções exponenciais: variação exponencial entre grandezas.</p> <p>- Logaritmo: função logarítmica.</p>	<p>Recomenda-se para trabalhar a habilidade (MS.EJAEM13MAT101.s.01) uma integração com a área de conhecimento Ciências da Natureza e suas tecnologias. O diálogo com outras áreas de conhecimento contribui para o despertar crítico e reflexivo do estudante. Destaca-se um olhar cuidadoso ao eixo temático proposto para esse módulo, que é Cultura e Ciências. A análise e a interpretação de gráficos dos mais variados tipos podem contribuir para o desenvolvimento da habilidade (MS.EJAEM13MAT101.s.01). Alguns temas, como migrações de populações globais, cataclismas climáticos e estudo da situação econômica de um país são algumas sugestões que podem ser exploradas no estudo do conceito de funções junto aos estudantes. A utilização de recursos tecnológicos para coleta, representação e divulgação de dados pode potencializar a aprendizagem dessa habilidade. Sugerem-se atividades de modelagem matemática para o desenvolvimento da habilidade (MS.EJAEM13MAT404.s.06), bem como modelos matemáticos que constituem formas de representação da realidade. Tabelas, relações funcionais, gráficos, figuras geométricas são alguns exemplos desses modelos, incluindo o uso de variáveis e relações entre elas que podem ser expressas por meio de funções reais. O foco principal da habilidade (MS.EJAEM13MAT404.s.06) é levar o estudante a perceber que determinadas situações cotidianas podem ser representadas utilizando diferentes tipos de funções (de acordo com as características apresentadas em determinados intervalos numéricos). Sugere-se usar as redes para buscar informações sobre a bolsa de valores IBOV – Ibovespa; o índice funciona como um termômetro do mercado acionário do Brasil; poderão ser discutidos seus índices, como os gráficos são produzidos, as relações entre as variáveis, como é o sistema de pontos do mercado acionário, como é o desempenho médio de uma carteira de ações. Sugerem-se desenvolver pesquisas sobre inflação, taxa</p>

	<p><b>(MS.EJAEM13MAT305.s.05)</b> Resolver e elaborar problemas com funções logarítmicas nos quais seja necessário compreender e interpretar a variação das grandezas envolvidas, em contextos como os de abalos sísmicos, pH, radioatividade, Matemática Financeira, dentre outros.</p> <p><b>(MS.EJAEM13MAT404.s.06)</b> Analisar funções definidas por uma ou mais sentenças (tabela do Imposto de Renda, contas de luz, água, gás etc.) em suas representações algébrica e gráfica, identificando domínios de validade, imagem, crescimento e decréscimo, e convertendo essas representações de uma para outra, com ou sem apoio de tecnologias digitais.</p> <p><b>(MS.EJAEM13MAT501.s.07)</b> Investigar relações entre números expressos em tabelas para representá-los no plano cartesiano, identificando padrões e criando conjecturas para generalizar e expressar algebricamente essa generalização, reconhecendo quando essa representação é de função polinomial de 1º grau.</p> <p><b>(MS.EJAEM13MAT502.s.08)</b> Investigar relações entre números expressos em tabelas para representá-los no plano cartesiano, identificando padrões e criando conjecturas para generalizar e expressar algebricamente essa generalização, reconhecendo quando essa representação é de função polinomial de 2º grau do tipo <math>y=ax^2</math>.</p>	<p>de juros, emprego/desemprego, indústria, previdência, igualdade de gêneros (diferença salarial, educação etc.), dentre outros, dando prioridade aos gráficos que sejam representados por funções. Recomendam-se atividades que possibilitem discutir situações vivenciadas no dia a dia do estudante, leituras e interpretação de contas de energia, de água, telefone e construção de gráficos de funções e relacionar as variáveis com comparações entre a quantidade consumida e o valor pago. Orienta-se que as abordagens dos objetos de conhecimento estimulem o estudante a analisar criticamente o que é produzido e divulgado pelos meios de comunicação (livros, jornais, revistas, internet, televisão, rádio). Sugere-se obter a imagem da função por meio de gráficos e que esses sejam sobre dados obtidos da própria vivência prática do estudante, como: a distância que cada estudante percorre até chegar à escola, o tempo que cada estudante demora para chegar à escola, dentre outros. Recomenda-se que a habilidade (MS.EJAEM13MAT302.s.03) seja trabalhada em consonância com a habilidade (MS.EJAEM13CHS206.s) da área de conhecimento Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, que dispõe sobre princípios de localização, cartografia e coordenadas geográficas. Sugerem-se investigar e analisar informações nas mídias, revista ou jornais sobre variações de preços de produtos de consumo, taxas de câmbio, artigos ou fatos científicos em que apresentam gráficos ou tabelas. Como um instrumento de auxílio para construir os gráficos, sugere-se a utilização do software Geogebra e, quando possível, enfatizar as grandezas dependentes e independentes. Recomenda-se que a habilidade (MS.EJAEM13MAT305.s.05) seja trabalhada de uma forma relativizada. Sugere-se, ainda, abordar a leitura e a interpretação de fenômenos que são descritos com o uso de logaritmos. Essa abordagem pode ser utilizada em situações que envolvam os fenômenos associados ao crescimento de uma cultura de microrganismos sob condições propícias; nos estudos relacionados à determinação do pH de substâncias; no cálculo do decaimento radioativo de uma certa substância ao longo do tempo, na quantificação da energia liberada por uma fissão nuclear ou na potência despendida por abalos sísmicos. Ainda, pode ser trabalhada em conjunto com o componente Linguagens e suas Tecnologias, associando o logaritmo ao surgimento das escalas musicais temperadas. Para trabalhar a habilidade (MS.EJAEM13MAT502.s.08), sugerem-se desenvolver atividades interdisciplinares que visem à exploração de fenômenos que apresentam a variação de uma grandeza em relação ao quadrado da outra. Dessa maneira, o estudante desenvolve uma postura investigativa quando observa os fenômenos, analisa suas características com o apoio de ferramentas, formula hipóteses sobre seu comportamento, verifica experimentalmente os resultados obtidos para, finalmente, generalizar suas conclusões e apresentá-las de diferentes maneiras.</p>
--	---	---

<b>ORGANIZADOR CURRICULAR</b>			
Eixo Estruturante: Sociedade e Trabalho			
Módulo: Final II			
Área de Conhecimento: Matemática e suas Tecnologias			
Competências Específicas	1. Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das Ciências da Natureza e Humanas, das questões socioeconômicas ou tecnológicas, divulgados por diferentes meios, de modo a contribuir para a formação geral. 2. Propor ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas sociais, como os voltados a situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no mundo do trabalho, entre outros, mobilizando e articulando conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática 3. Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente. 4. Compreender e utilizar, com flexibilidade e precisão, diferentes registros de representação matemáticos (algébrico, geométrico, estatístico, computacional etc.), na busca de solução e comunicação de resultados de problemas. 5. Investigar e estabelecer conjecturas a respeito de diferentes conceitos e propriedades matemáticas, empregando estratégias e recursos como observação de padrões, experimentações e diferentes tecnologias, identificando a necessidade, ou não, de uma demonstração cada vez mais formal na validação das referidas conjecturas.		
Componente Curricular	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Sugestões Didáticas
Matemática	<p><b>(MS.EJAEM13MAT507.s.01)</b> Identificar e associar progressões aritméticas (PA) a funções afins de domínios discretos para análise de propriedades, incluindo dedução de algumas fórmulas e resolução de problemas.</p> <p><b>(MS.EJAEM13MAT508.s.02)</b> Identificar e associar sequências numéricas (PG) a funções exponenciais de domínios discretos para análise de propriedades, incluindo dedução de algumas fórmulas e resolução de problemas.</p>	Sequências e Progressões	<p>Para o desenvolvimento destas habilidades recomendam-se atividades integradas com as áreas de conhecimento das Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas, Sociais Aplicadas e Linguagens e suas Tecnologias. O diálogo com outras áreas de conhecimento contribui para o despertar crítico e reflexivo. Destaca-se a importância de atentar-se ao eixo estruturante proposto para esse módulo, que é Sociedade e Trabalho.</p> <p>Sugere-se a utilização de jogos matemáticos que estejam em consonância com a faixa etária e contribuam para uma aprendizagem construtiva, atrativa e que tenham proximidade com a realidade do estudante. Esses jogos possibilitam que o estudante possa agir de forma ativa e criar em sala de aula um ambiente favorável ao aprendizado.</p> <p>Ao jogar, o estudante passa a compreender os objetos de conhecimento de forma mais clara e objetiva.</p> <p>Recomenda-se, para o desenvolvimento das habilidades (MS.EJAEM13MAT507.s.01) e (MS.EJAEM13MAT508.s.02), a utilização da Resolução de Problemas, como metodologia, para que o estudante seja estimulado a assumir a responsabilidade por seu aprendizado. O professor, por sua vez, deve atentar-se para a elaboração e/ou</p>

			a escolha de problemas apropriados aos objetos de conhecimento trabalhados.
<p><b>(MS.EJAEM13MAT201.s.01)</b> Propor ações comunitárias, como as voltadas aos locais de moradia dos estudantes, dentre outras, envolvendo cálculos das medidas de área, de volume, de capacidade ou de massa, adequados às demandas da região.</p> <p><b>(MS.EJAEM13MAT309.s.02)</b> Resolver e elaborar problemas que envolvem o cálculo de áreas totais e de volumes de prismas, pirâmides e corpos redondos (cilindro e cone) em situações reais, como o cálculo do gasto de material para forrações ou pinturas de objetos cujos formatos sejam composições dos sólidos estudados.</p> <p><b>(MS.EJAEM13MAT504.s.03)</b> Investigar processos de obtenção da medida do volume de prismas, pirâmides, cilindros e cones, incluindo o princípio de Cavalieri, para a obtenção das fórmulas de cálculo da medida do volume dessas figuras.</p>	<p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Grandezas e medidas: comprimento, área, volume.</li> <li>- Capacidade e massa.</li> <li>- Cálculo de medidas.</li> <li>- Decomposição de figuras planas e espaciais.</li> <li>- Sólidos geométricos: prismas, pirâmides, cilindros e cones.</li> <li>- Cálculo de volume de sólidos geométricos.</li> </ul>	<p>Recomenda-se desenvolver atividades que estejam em consonância com o eixo estruturante Sociedade e Trabalho. Orienta-se o desenvolvimento de atividades de Geometria Espacial contextualizadas, observação das figuras geométricas, orientação no espaço, coordenar diferentes ângulos de observação e de objetos no espaço. São questões que podem estar presentes em situações, como cristalografia, bioquímica, aviação, escultura, arquitetura, decoração, dentre outras.</p> <p>Sugere-se a observação do espaço tridimensional, considerando o mundo onde as fontes de informação utilizam predominantemente a imagem (cinema, televisão, cartazes etc.), o áudio (gravações, ligações etc.), dentre outras. Sugere-se utilizar nas práticas escolares discussões sobre modos de representação, tais como perspectiva, planificações, cortes e projeções, que são fundamentais para a interpretação das mensagens.</p> <p>Recomenda-se a elaboração de atividades que levem os estudantes a identificar os sólidos geométricos inseridos no seu dia a dia e a explicar a necessidade das representações para os colegas. Orienta-se organizar rodas de conversa e debates sobre as figuras geométricas e o que elas representam no ambiente de trabalho de cada um.</p> <p>Recomenda-se trabalhar a construção de sólidos geométricos com massa de modelar. Essa experiência possibilita que os estudantes notem as características presentes nesses corpos redondos, diferenciando esses dos poliedros, por exemplo.</p>	
<p><b>(MS.EJAEM13MAT102.s.01)</b> Analisar gráficos e métodos de amostragem de pesquisas estatísticas apresentadas em relatórios divulgados por diferentes meios de comunicação, identificando, quando for o caso, inadequações que possam induzir a erros de interpretação, como escalas e amostras não apropriadas.</p> <p><b>(MS.EJAEM13MAT202.s.02)</b> Planejar e executar pesquisa amostral sobre questões relevantes, usando dados coletados, diretamente ou em diferentes fontes, e comunicar os resultados por meio de</p>	<p>Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conceitos simples de Estatística Descritiva.</li> <li>- Medidas de tendência central (média, moda e mediana).</li> <li>- Medidas de dispersão (amplitude, desvio padrão e coeficiente de variância).</li> </ul>	<p>Recomenda-se o desenvolvimento de atividades que estejam em consonância com o eixo estruturante Sociedade e Trabalho, por exemplo. Orienta-se que a habilidade (MS.EJAEM13MAT102.s) seja trabalhada em conjunto com os componentes Ciências da Natureza e suas tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Sugere-se que as habilidades (MS.EJAEM13MAT202.s.01), (MS.EJAEM13MAT316.s.03) e (MS.EJAEM13MAT406.s.04) sejam trabalhadas a partir da perspectiva da Educação Estatística no contexto da Educação Crítica. A Educação Estatística, aliada a uma proposta pedagógica preocupada em desenvolver uma postura investigativa e reflexiva, contribui para que o estudante também tenha uma formação voltada para a cidadania crítica.</p> <p>As ferramentas tecnológicas podem contribuir no desenvolvimento de contextos de aprendizagem variados e ricos. Por isso, sugere-se o uso de</p>	

	<p>relatório contendo gráficos e interpretação das medidas de tendência central e das medidas de dispersão (amplitude e desvio padrão) utilizando ou não recursos tecnológicos.</p> <p><b>(MS.EJAEM13MAT316.s.03)</b> Resolver e elaborar problemas, em diferentes contextos, que envolvem cálculo e interpretação das medidas de tendência central (média, moda, mediana) e das de dispersão (amplitude, variância e desvio padrão).</p> <p><b>(MS.EJAEM13MAT406.s.04)</b> Construir e interpretar tabelas e gráficos de frequências com base em dados obtidos em pesquisas por amostras estatísticas, incluindo ou não o uso de softwares que inter-relacionem estatística, geometria e álgebra.</p>	<p>- Gráficos estatísticos (histogramas e polígonos de frequência).</p>	<p>tecnologias, em especial o computador e a Internet, para envolver o estudante no processo de ensino e de aprendizagem. A utilização do computador e das demais Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TIDCs) poderá contribuir para desenvolver as habilidades mencionadas. O computador e a Internet estão cada vez mais presentes na vida cotidiana, disponibilizando a todos uma fonte inesgotável de informação.</p> <p>Recomenda-se que sejam desenvolvidas atividades que envolvam recursos tecnológicos que impliquem busca de informações, tabulação, cálculo e apresentação dos dados de pesquisas estatísticas. Sugere-se também a utilização de sites de referência pesquisadas e a utilização de planilhas eletrônicas, bem como a construção de gráficos de uma pesquisa, com o intuito de organizar e sistematizar os dados coletados e verificar os cálculos efetuados em relação às medidas de tendência central e às medidas de dispersão. Também sugere-se que, para a pesquisa estatística, sejam trabalhados os cálculos do IMC e IAC e, para isso, é preciso coletar o peso, a altura e a medida da circunferência do quadril dos estudantes. Para a análise dos dados é possível utilizar o Google Formulários e Software Geogebra.</p> <p>O estudo da Estatística pode orientar na tomada de decisão em situações que envolvem grandes conjuntos de dados. Sugere-se explorar índices pluviométricos de uma região ao longo de um período e determinar uma maneira de representar a quantidade diária de chuva em uma determinada semana; investigar dados relativos a salários de uma empresa e a melhor maneira de representá-los por meio de um único valor, dentre outros.</p>
--	--	---	---

<b>Organizador Curricular</b>			
Eixo Estruturante: Meio Ambiente, Saúde e Tecnologia			
Módulo: Final III			
Área de Conhecimento: Matemática e suas Tecnologias			
Competências Específicas	3. Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente.		
Componente Curricular	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Sugestões Didáticas
Matemática	<b>(MS.EJAEM13MAT310.s.01)</b> Resolver e elaborar problemas de contagem envolvendo diferentes tipos de agrupamento de elementos,	Análise Combinatória  - Noções de	Destaca-se a importância de observar o eixo estruturante proposto para esse módulo, que é Meio Ambiente, Saúde e Tecnologia.  Para trabalhar a habilidade (MS.EJAEM13MAT310.s.01) sugere-se que se desenvolvam atividades significativas

	<p>por meio dos princípios multiplicativo e aditivo, recorrendo a estratégias diversas, como o diagrama de árvore.</p>	<p>combinatória: agrupamentos ordenáveis (arranjos) e não ordenáveis (combinações).</p> <p>- Princípio multiplicativo e princípio aditivo.</p>	<p>para os estudantes envolvendo a contagem dos elementos associados a uma situação. Assim, o estudante será estimulado a desenvolver uma postura reflexiva para decidir se a ordem influencia na contagem dos elementos.</p> <p>Sugerem-se atividades que desenvolvam a capacidade de discutir estratégias próprias de contagem entre os colegas para criar um conjunto de artifícios para a resolução de problemas semelhantes, bem como comparar representações diversas (listagens, tabelas, esquemas, diagramas etc.), mostrando possíveis combinações para depois quantificá-las.</p> <p>Para trabalhar a habilidade (MS.EJAEM13MAT310.s.01) sugere-se que sejam realizadas atividades utilizando a Resolução de Problemas como metodologia. Por meio da Resolução de Problemas, o estudante é um participante ativo no processo de aprendizado e desenvolve seus próprios métodos e soluções para os problemas. Nesse processo escolar sugere-se que sejam geradas situações em que o estudante seja estimulado a desenvolver a criatividade e a solucionar um problema pela curiosidade criada pela situação em si ou pelo próprio desafio. O estudante é desafiado a vivenciar situações de investigação, exploração e descobrimento para apropriação de novos conhecimentos.</p>
	<p><b>(MS.EJAEM13MAT311.s.01)</b> Resolver e elaborar problemas que envolvem o cálculo da probabilidade de eventos aleatórios, identificando e descrevendo o espaço amostral e realizando contagem das possibilidades.</p>	<p>Probabilidade</p> <p>- Probabilidade básica: espaço amostral, evento aleatório (equiprovável).</p> <p>- Contagem de possibilidades.</p> <p>- Cálculo de probabilidades simples.</p>	<p>Recomenda-se a Resolução de Problemas como um recurso metodológico que tem como objetivo proporcionar um aprendizado de matemática significativo, pois a construção de conceitos matemáticos pelos estudantes é proporcionada por meio de situações contextualizadas. A Resolução de Problemas pode contribuir para um maior envolvimento do estudante de modo que ao levantar hipóteses e conjecturas passe a investigá-las e testá-las, visando à solução do problema proposto.</p> <p>É possível desenvolver a habilidade (MS.EJAEM13MAT311.s.01) de modo interdisciplinar com temas de outras áreas de conhecimento. Definindo espaços amostrais em situações diversas, o estudante inicia uma exploração que visa a explicitar que muitos eventos ocorrem (ou não) devido a sua probabilidade e não a questões relacionadas à casualidade. Sugere-se a realização de pesquisas envolvendo índices de sinistros de seguradoras (natalidade e doenças), eficácia de medicamentos e vacinas, premiação de loterias e jogos, dentre outros. Também analisar a frequência obtida por compilações de dados volumosos para mostrar (ou não) a ocorrência de um certo evento.</p>
	<p><b>(MS.EJAEM13MAT306.s.01)</b> Resolver e elaborar problemas em contextos que envolvem fenômenos periódicos reais (ondas sonoras, fases da lua,</p>	<p>Trigonometria</p> <p>- Funções</p>	<p>Recomenda-se desenvolver atividades que estejam em consonância com o eixo estruturante Sociedade e Trabalho. A habilidade (MS.EJAEM13MAT306.s.01) poderá ser trabalhada em consonância com a habilidade (MS.EJAEM13MAT308.s.02) para buscar</p>

	<p>movimentos cíclicos, dentre outros) e comparar suas representações com as funções seno e cosseno, no plano cartesiano, com ou sem apoio de aplicativos de álgebra e geometria.</p> <p><b>(MS.EJAEM13MAT308.s.02)</b> Resolver e elaborar problemas em variados contextos, envolvendo triângulos nos quais se aplicam as relações métricas ou as noções de congruência e semelhança.</p>	<p>trigonométricas: função seno, função cosseno e função tangente.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Lei dos senos e lei dos cossenos.</li> <li>- Congruência de triângulos.</li> <li>- Semelhança entre triângulos.</li> </ul>	<p>ampliar o conhecimento sobre a trigonometria. Atividades de exploração de fenômenos periódicos que podem ser simulados pelos estudantes podem dar maior significado às funções trigonométricas associadas a eles. O trabalho para o desenvolvimento da habilidade (MS.EJAEM13MAT306.s.01) pode ser feito de modo integrado com o componente curricular Física na análise de situações que envolvam acústica, decomposição do espectro luminoso, deformação de molas, movimentos circulares uniformes e, até mesmo, conceitos relacionados à Astronomia (ciclo lunar, marés, movimento aparente do Sol etc.).</p> <p>Sugere-se trabalhar a História da Matemática por meio da valorização das origens de constituição de saberes, a fim de o estudante perceber a Matemática como uma ciência desenvolvida pela humanidade a partir de problemas concretos. Entende-se que tal conhecimento pode ser aplicado no cotidiano do estudante, resolvendo problemas similares aos de antigamente. Como metodologia de ensino, a História da Matemática pode tornar as aulas mais dinâmicas e interessantes. A partir da fundamentação histórica da Matemática, o professor mostra a importância de estudar determinados objetos de conhecimento, fugindo das repetições mecânicas de algoritmos. O resgate da história dos saberes matemáticos ensinados no espaço escolar traz, também, a construção de um olhar crítico sobre o assunto em questão, proporcionando reflexões acerca das relações entre a história cultural e as tecnologias.</p> <p>A trigonometria permite que parte do legado histórico-científico da humanidade chegue às novas gerações. Sugere-se realizar experimentos envolvendo a medição de alturas inacessíveis por meio da análise do ângulo e das distâncias obtidas empiricamente; pesquisar artigos históricos e científicos que mostrem as descobertas dos conceitos matemáticos associados à trigonometria.</p>
--	--	--	---

<b>Organizador Curricular</b>	
Eixo Estruturante: Economia e Globalização	
Módulo: Final IV	
Área de Conhecimento: Matemática e suas Tecnologias	
Competências Específicas	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das Ciências da Natureza e Humanas, das questões socioeconômicas ou tecnológicas, divulgados por diferentes meios, de modo a contribuir para a formação geral.</li> <li>2. Propor ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas sociais, como os voltados a situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no mundo do trabalho, dentre outros, mobilizando e articulando conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática</li> <li>3. Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente.</li> </ol>

Componente Curricular	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Sugestões Didáticas
Matemática	<p><b>(MS.EJAEM13MAT203.s.01)</b> Planejar e executar ações envolvendo a criação e a utilização de aplicativos, jogos (digitais ou não), planilhas para o controle de orçamento familiar, simuladores de cálculos de juros compostos, dentre outros, para aplicar conceitos matemáticos e tomar decisões.</p> <p><b>(MS.EJAEM13MAT303.s.02)</b> Interpretar e comparar situações que envolvam juros simples com as que envolvem juros composto, por meio de representações gráficas ou análise de planilhas, destacando o crescimento linear ou exponencial de cada caso.</p> <p><b>(MS.EJAEM13MAT304.s.03)</b> Resolver e elaborar problemas com funções exponenciais nos quais é necessário compreender e interpretar a variação das grandezas envolvidas, em contextos como o da Matemática Financeira e o do crescimento de seres vivos microscópicos, dentre outros.</p>	Matemática Financeira:  - Juros Simples. - Juros Composto.	Recomenda-se desenvolver atividades que estejam em consonância com o eixo estruturante Economia e Globalização. A habilidade (MS.EJAEM13MAT303.s.02) pode contribuir para o desenvolvimento do projeto de vida do estudante. Com diversas aplicações no mercado econômico, a matemática financeira faz-se presente na rotina diária dos estudantes jovens, adultos e idosos. Conhecimentos de matemática financeira podem auxiliar na tomada de decisão. Sugerem-se interpretar e comparar situações que envolvem juros simples ou compostos, como comparação de documentos financeiros, conta de água, de energia, faturas de cartão de crédito ou outros tipos de financiamentos que instrumentalizam o estudante na compreensão de sua vida adulta e podem contribuir para auxiliar nas tomadas de decisão. Sugere-se também trabalhar projetos em sala de aula, pois é uma forma de organizar o trabalho pedagógico de uma maneira diferenciada e permite que o estudante desenvolva seu potencial criativo, autônomo, possibilitando uma aproximação da sua realidade. Os projetos podem ser organizados em torno de um tema ou um problema a ser investigado. A abordagem desse tema pode ocorrer em parceria com outros componentes curriculares. Recomenda-se que sejam escolhidos temas da atualidade e do interesse dos estudantes, levando-se em consideração a possibilidade de trabalhar os problemas existentes na comunidade. Sugere-se um projeto de Educação Financeira que poderá utilizar planilhas eletrônicas para realização de cálculo de juros envolvidos em diferentes sistemas de capitalização (simples e composto). Também a análise dos juros apresentados em diferentes documentos da vida cotidiana (fatura de cartão de crédito, boletos e duplicatas de consumo, contas de consumo etc.), objetivando compreender o juro real cobrado em cada situação; a utilização de aplicativos para simulações de empréstimos com o objetivo de quantificar o juro cobrado em relação ao valor real consignado. A habilidade (MS.EJAEM13MAT303.s.02) pode ser desenvolvida em conjunto com a (MS.EJAEM13MAT304.s.03)
	<p><b>(MS.EJAEM13MAT104.s.04)</b> Interpretar taxas e índices de natureza socioeconômica, tais como índice de desenvolvimento humano, taxas de inflação, dentre outros, investigando os processos de cálculo desses números.</p>	Porcentagens:  - Cálculo de índices. - Cálculo de taxas e coeficientes.	As ferramentas tecnológicas permitem desenvolver variados contextos de aprendizagem. Sugere-se que as tecnologias, em especial o computador e a Internet, sejam usadas como um meio e não como um fim no processo de ensino e de aprendizagem. Essas ferramentas têm uma presença cada vez mais forte na vida cotidiana dos estudantes, disponibilizando uma fonte inesgotável de informação. Sugere-se desenvolver um trabalho visando à elaboração de um projeto para o cálculo de índices de inflação locais. Nota-se uma forte preocupação com o desenvolvimento do senso crítico do estudante no sentido de instrumentalizá-lo para que compreenda como são calculados os índices, taxas e coeficientes que impactam seu cotidiano.

			<p>Sugere-se também a metodologia de ensino e aprendizagem colaborativa, que é pautada na interação, colaboração e participação ativa dos estudantes e que preza a troca de experiências, o engajamento, o envolvimento e a motivação dos estudantes. Esse processo tem como finalidade o compartilhamento de recursos, promovendo um aumento de conhecimentos e saberes, bem como o sentimento de pertencimento e identidade nas pessoas que a experienciam.</p> <p>Trabalho coletivo e rodas de conversa podem ser uma forma de trabalhar essa coleta e análise de dados. Por exemplo, ao pesquisar, utilizando fontes diretas (preços de produtos do supermercado, preço do combustível, preço de medicamentos, dentre outros) ou consulta de fontes indiretas (sites, jornais, revistas, dentre outros) sobre a variação dos itens que compõem a taxa de inflação (alimentos, vestuário, transporte, moradia etc.), o estudante começa a entender o impacto que cada um desses itens possui na sua vida e na sua comunidade.</p> <p>Recomenda-se listar os itens que compõem a taxa de inflação mensal de uma cidade, relatar como a variação de preços dos produtos impacta o índice de inflação local, regional e nacional. Podem-se propor atividades, como comparar índices de inflação de diferentes localidades a fim de compreender o comportamento da economia, elaborar relatórios e discutir sobre o impacto de índices da inflação sobre a economia de um determinado país, resolver situações que envolvam a incidência de taxas de inflação em um período de tempo, dentre outras.</p>
--	--	--	---

### 3.3 Ciências da Natureza e suas Tecnologias

A Educação de Jovens e Adultos é uma modalidade que se diferencia pela diversidade de seus estudantes; a elaboração do currículo de Referência de Mato Grosso do Sul para essa modalidade está em consonância com as proposições da Base Nacional Comum Curricular – BNCC, organizada a partir de eixos estruturantes, competências e habilidades da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, estabelecendo relações com os objetos de conhecimento e as sugestões didáticas.

Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.396/96), em seu artigo 22, o Ensino Médio “ tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”. Também, de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, o ensino Médio tem como objetivos garantir a todos a oportunidade de consolidar e aprofundar os conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, aprimorar o estudante como pessoa humana, possibilitar o prosseguimento de estudos e garantir a preparação básica para o trabalho e a cidadania. Ainda, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Resolução CNE/CEB 3/2018) destaca que essa etapa de ensino visa ao pleno

desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o mundo do trabalho.

Portanto, faz-se necessária a contextualização do ensino na abordagem de temas ou objetos de conhecimento, estabelecendo relações entre o que o estudante aprende na escola e o que ocorre na sociedade, criando referências históricas, políticas, econômicas e sociais ao tema estudado. Partindo dessa premissa, a BNCC indica que a área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias contribui para a construção de conhecimentos contextualizados, preparando o estudante para realizar julgamentos, tomar iniciativas, propor argumentos, apresentar soluções alternativas, bem como fazer o uso adequado de diversas tecnologias.

Desse modo, nos componentes curriculares Biologia, Química e Física podem-se promover ações pedagógicas que valorizem o protagonismo do estudante da EJA, favorecendo seu protagonismo, ampliando a preparação básica para o mundo do trabalho e facilitando sua participação na sociedade na qual está inserido.

Em Biologia, é necessário que o estudante entenda conceitos essenciais, como dinâmica da vida, elaborando argumentos para os processos de organização, metabolismo, material e código genético, evolução, seleção natural e adaptação da vida na Terra e fora dela, fundamentando decisões éticas e responsáveis. Também, compreender as aplicações biotecnológicas, analisar situações ambientais com relação à saúde e ao trabalho, que fazem parte da vida cidadã. Para isso, a proposta é que sejam diversificadas as problematizações, utilizando-se de meios, como leitura, produções escritas, relatos orais, seminários, trabalho de campo, pesquisas e experimentos, análise de charges, trabalho com vídeos a fim de gerar significado e o desenvolvimento das competências e habilidades esperadas.

Em Química, o estudante irá compreender as características do mundo no qual está inserido. Para isso, podem-se propor contextualizações relativas à estrutura da matéria e suas propriedades, transformações químicas e a energia envolvida nesses processos. Faz-se necessário o uso de modelos explicativos racionais para ajudar a abordar e solucionar questões relativas a: partículas formadoras da matéria, ligações químicas, dentre outras. Ao professor cabe estimular o estudante para que realize pesquisas, faça análise e proposições aos problemas apresentados, com ética e responsabilidade social, utilizando-se do senso crítico, da curiosidade, da leitura, da síntese e da análise de situações que envolvam as questões ambientais que interferem na manutenção dos seres vivos na Terra, tais como: gases tóxicos, produção de lixo, uso de agrotóxicos, mudanças climáticas. É importante contextualizar situações de aprendizagem e aplicá-las ao contexto social no qual está inserido, provocando alterações em suas experiências vivenciadas. Assim, possibilita-se ao estudante a discussão, a reflexão e a inclusão

de diferentes formas de saberes existentes que contemplem a aplicação em sua vida e na sociedade a qual está inserido.

Em Física, deve-se levar o estudante a situações de investigação sobre o funcionamento do mundo, criando relação entre causa e efeito sobre os fenômenos observados no cotidiano, naturais ou provocados pelo ser humano quanto ao uso de diversas tecnologias. Com isso, pode-se ajudar o estudante a conhecer e compreender mais sobre tais fenômenos, demonstrando que o ensino de física é necessário em nossas vidas. A partir disso, o professor tem o desafio de propor aos estudantes a realização de experimentos e de mostrar como funciona na prática os objetos de conhecimento, como atrito, Leis de Newton, campos gravitacionais, velocidade, dentre outros, com o objetivo de conseguirem relatar de forma crítica e responsável as situações experimentais propostas. Deve-se desenvolver também no estudante a capacidade de selecionar dados importantes para resolver situações relativas aos experimentos, tornando-se mais autônomo no uso da linguagem científica.

A dinâmica de estudo da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias deve estar associada aos outros componentes curriculares das áreas de Matemática e suas Tecnologias, Linguagens e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas a fim de possibilitar a interdisciplinaridade, fazer com que o estudante tenha uma visão de integração dos componentes e dar visibilidade à contribuição de cada área para o estudo concreto, superando a fragmentação do conhecimento.

Portanto, o ensino de Ciências vai muito além do domínio de teorias científicas e de suas vinculações com as tecnologias de informação e comunicação. Na educação de jovens, adultos e idosos, a área de ciências deve favorecer ao estudante a produção de seu aprendizado, por meio da argumentação e do exercício da razão e da opinião, e não apenas receber informações prontas, devendo ir além dos conteúdos conceituais.

### 3.3.1 Organizador Curricular de Ciências da Natureza e suas Tecnologias

<b>Organizador Curricular</b>	
Eixo Estruturante: Cultura e Ciência	
Módulo: Final I	
Área de Conhecimento: Ciências da Natureza e suas Tecnologias	
Competências Específicas	1- Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e/ou global.  2- Construir e utilizar interpretações sobre a dinâmica de Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar provisões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar decisões éticas e responsáveis.  3- Analisar situações-problema e avaliar as suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais,

	regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).		
<b>Componente Curricular</b>	<b>Habilidades</b>	<b>Objetos de Conhecimento</b>	<b>Sugestões Didáticas</b>
Química	<p><b>(MS.EJAEM13CNT101.s.01)</b> Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente de recursos naturais e a preservação de vida em todas as suas formas.</p> <p><b>(MS.EJAEM13CNT202.s.02)</b> Analisar as diversas formas de manifestação da vida em seus diferentes níveis de organização, bem como as condições ambientais favoráveis e os fatores limitantes a elas, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais ( como softwares de simulação e de realidade virtual, dentre outros).</p> <p><b>(MS.EJAEM13CNT303.s.03)</b> Interpretar textos de divulgação científica que tratem de temáticas das Ciências da Natureza, disponíveis em diferentes mídias, considerando a apresentação dos dados, tanto na forma de textos como em equações, gráficos e/ou tabelas, a consistência dos argumentos e a coerência das conclusões, visando construir estratégias</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- História da Química.</li> <li>- Transformação Química e Física.</li> <li>- Temperatura de Fusão.</li> <li>- Temperatura de Ebulição.</li> <li>- Densidade e Solubilidade.</li> <li>- Modelos Atômicos.</li> <li>- Propriedades periódicas.</li> </ul>	<p>Recomendam-se utilizar metodologias que favoreçam a pesquisa, a elaboração de hipóteses dos assuntos relacionados ao componente curricular. Sugerem-se utilizar estratégias, como Brainstorming (tempestade de ideias), por meio da qual o estudante pode expor os conhecimentos adquiridos ao longo da vida, além de posicionar-se diante de um determinado assunto a ser explorado, desenvolver respeito às ideias dos demais e exercitar a participação nas aulas, tornando-se protagonista de seu aprendizado. Podem-se também utilizar metodologias para o desenvolvimento das competências cognitivas e socioemocionais que contribuem para o pensamento científico, criativo e crítico. Incentiva-se, também, o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).</p> <p>Recomendam-se utilizar metodologias que favoreçam o uso de experimentação no que se refere ao conteúdo de solubilidade das soluções e densidade, tendo em vista que a experimentação instiga a curiosidade, permite que o estudante assimile melhor o conteúdo e também a busca pela pesquisa.</p> <p>Sugere-se elaborar um quadro comparativo com base nos conhecimentos prévios dos estudantes sobre transformações químicas e físicas e comparar com o conceito científico, considerando as características gerais e a similaridade nos conceitos de ambos.</p> <p>Orienta-se a realização de experimentos, como o de atração de papéis com objetos plásticos atritados em uma lâ, por exemplo, para demonstrar a necessidade de construção dos modelos atômicos que expliquem a atração e a repulsão e a existência de cargas. Dessa forma, o estudante poderá compreender como muito do que a ciência tem como lei advém de observações de fenômenos do cotidiano.</p> <p>Sugere-se a construção de modelos atômicos com bolhas de isopor, o que dá uma noção mais palpável de um conceito importante, mas que muitas vezes é passado em duas dimensões no quadro. Esses modelos também podem ser utilizados para relacionar a diferença dos tamanhos das partículas no átomo, o que é essencial para conceitos tão abstratos que virão, como número de massa.</p> <p>Recomendam-se utilizar instrumentos de uso cotidiano para explicar o conceito de ponto de fusão. Como exemplo pode-se mostrar uma lâmpada com</p>

	<p>de seleção de fontes confiáveis de informações.</p> <p><b>(MS.EJAEM13CNT307.s.04)</b> Analisar as propriedades dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ou propor soluções seguras e sustentáveis.</p> <p><b>(MS.EJAEM13CNT201.s.05)</b> Analisar e discutir modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas e culturas, para comparar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo com as teorias científicas aceitas atualmente.</p>		<p>filamentos de tungstênio, elementos de alto ponto de fusão.</p> <p>Orienta-se o desenvolvimento de jogos, como de afunda ou flutua, nos quais as substâncias devem ou não afundar na água, indicando serem mais ou menos densas que a água.</p> <p>Propõe-se a exploração do conceito de solubilidade por meio de experimentos com água, álcool, gasolina e diesel, indagando aos estudantes se o que veem é mistura ou não. Dessa forma, pode-se mostrar a presença da Química no dia a dia das pessoas.</p> <p>Sugere-se elaborar um dicionário com termos mais científicos para trabalhar o conteúdo de propriedades periódicas.</p> <p>Sugerem-se as observações de fenômenos do cotidiano para inserir no contexto das aulas, como, por exemplo, ao trabalhar as reações químicas, citar a fabricação do sabão de álcool, que comumente é produzido em casa, salientando o reaproveitamento do óleo de cozinha, o que, conseqüentemente, reduz os impactos ambientais.</p> <p>Propõe-se a produção de softwares, animações gráficas disponíveis na internet, como simulações, para a compreensão de fenômenos estudados como, por exemplo, as simulações disponíveis em: <a href="https://phet.colorado.edu/pt_BR/simulations/filter?subjects=chemistry&amp;sort=alpha&amp;view=grid">https://phet.colorado.edu/pt_BR/simulations/filter?subjects=chemistry&amp;sort=alpha&amp;view=grid</a></p>
<p>Biologia</p>	<p><b>(MS.EJAEM13CNT201.s.01)</b> Analisar e discutir modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas e culturas, para comparar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo com as teorias científicas aceitas atualmente.</p> <p><b>(MS.EJAEM13CNT304.s.02)</b> Analisar e debater situações controversas sobre a aplicação de conhecimentos da área de Ciências da Natureza (tais como tecnologias do DNA, tratamentos com células-tronco, neurotecnologias, produção de tecnologia de defesa, estratégias de controle de pragas, dentre outros), com base em argumentos consistentes, éticos e responsáveis, distinguindo diferentes pontos de vista.</p>	<p>- Origem da vida. Divisões da Biologia: Citologia, Histologia, Anatomia, Taxonomia, Zoologia, Botânica, Embriologia, Genética, Evolução, Ecologia.</p> <p>- Células procariontes e Eucariontes.</p> <p>- Membrana Plasmática. Citoplasma e suas organelas.</p> <p>- Núcleo celular.</p> <p>- Ácidos nucleicos: DNA e RNA. Proteínas e Enzimas.</p>	<p>Sugere-se o desenvolvimento de estratégias que favoreçam a compreensão, a discussão e a argumentação, utilizando, por exemplo, a metodologia da problematização, propondo os seguintes questionamentos "Como ocorreu a origem da vida? Como se chegou a essas conclusões?"</p> <p>Podem-se apresentar as Teorias de Evolução, como: Criacionismo, Haldane, Oparim e Miller, Francesco Redi, Needham e Spallanzani, Pasteur, usando recursos de multimídia, internet, data show e anotações em quadro e caderno do estudante. Sugere-se, também, elaborar tabela comparativa das diferentes teorias de evolução. Abaixo sugestão de site com diversos vídeos sobre a origem da vida: &lt;<a href="https://www.protagonismodigital.sed.ms.gov.br/busca?q=oda">https://www.protagonismodigital.sed.ms.gov.br/busca?q=oda</a>&gt;.</p> <p>A partir da leitura de textos e vídeos pesquisados na internet sobre a origem da vida na terra, pode-se propor a elaboração de infográficos e debates com a apresentação de argumentos favoráveis e contrários às teorias.</p> <p>Propõe-se a utilização de jogos para demonstrar as diferenças entre as células, suas organelas e suas funções.</p> <p>Orienta-se a realização de pesquisas, roda de conversa, palestra sobre como as células se modificam e</p>

	<p><b>(MS.EJAEM13CNT202.s.03)</b> Analisar as diversas formas de manifestação da vida em seus diferentes níveis de organização, bem como as condições ambientais favoráveis e os fatores limitantes a elas, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais ( como softwares de simulação e de realidade virtual, dentre outros).</p>	<p>- Divisão Celular: mitose, meiose, cromossomos homólogos e sexuais.</p>	<p>originam o câncer, explorando, assim, seus tipos, prevenção e tratamento, como, por exemplo, a quimioterapia, que envolve o uso de drogas a fim de impedir a divisão celular.</p> <p>Sugere-se a utilização de estudo de caso sobre câncer, por meio do qual o estudante pode também produzir e relatar experiências pessoais sobre o tema.</p> <p>Sugere-se a construção de modelos celulares, realizando atividades investigativas, baseadas em questões-problema, com a intenção de conhecer a organização celular como princípio da vida. Ainda, promover uma conexão com a habilidade (MS.EJAEM13CNT203.s) a fim de mostrar a importância da preservação do ambiente para a manutenção da vida, e desenvolver no estudante a capacidade de argumentar e tomar decisões acerca das intervenções sobre o meio e seus impactos no mundo contemporâneo.</p> <p>Sugere-se a utilização de metodologias ativas como, por exemplo, sala de aula invertida e Webquests baseados na problematização, com a leitura prévia do assunto, possibilitando ao estudante a capacidade de explicar, argumentar e gerar modelo explicativo da molécula de DNA.</p> <p>Recomenda-se o uso da internet para pesquisas, ajudando na apresentação de seminários ou preparação de vídeos acerca de assuntos relacionados aos ácidos nucleicos, tais como: clonagem, uso em biotecnologia (na agricultura, no meio ambiente). Sugere-se o uso de animações e simulações para problematizar situações que envolvam esses conceitos, como as disponíveis em: <a href="https://www.protagonismodigital.sed.ms.gov.br/">https://www.protagonismodigital.sed.ms.gov.br/</a> e <a href="https://phet.colorado.edu/pt_BR/">https://phet.colorado.edu/pt_BR/</a>.</p> <p>Sugerem-se, também, utilizar imagens de diferentes seres vivos, elencando suas semelhanças e diferenças com relação aos tipos de células.</p> <p>Propõe-se a elaboração de histórias em quadrinho para desenvolver as habilidades de ler e interpretar os objetos de conhecimento e, ainda, associá-los a imagens, estimulando, dessa forma, a criatividade do estudante. Após a construção das histórias em quadrinhos, pode-se, ainda, apresentar para outras turmas a fim de desenvolver a oralidade.</p> <p>Recomenda-se o uso de vídeos, animações e demonstrações práticas, além de maquetes produzidas pelos próprios estudantes relacionadas ao tipo de célula e suas estruturas.</p> <p>Sugere-se também o uso de mapas conceituais, os quais são dinâmicos, pois à medida que o estudante desenvolve sua compreensão e o conhecimento sobre determinado assunto que está sendo trabalhado, os mapas vão sendo revisitados e reabalhados para incorporar os novos conceitos.</p>
--	---	--	--

			<p>Recomenda-se, também, o uso de atividades investigativas e rodas de conversa para abordar temas, como biotecnologia, clonagem, problemas ambientais, dentre outros.</p>
Física	<p><b>(MS.EJAEM13CNT101.s.01)</b> Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente de recursos naturais e a preservação de vida em todas as suas formas.</p> <p><b>(MS.EJAEM13CNT201.s.02)</b> Analisar e discutir modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas e culturas, para comparar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo com as teorias científicas aceitas atualmente.</p> <p><b>(MS.EJAEM13CNT301.s.03)</b> Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica.</p> <p><b>(MS.EJAEM13CNT204.s.04)</b> Elaborar explicações, previsões e cálculos a respeito dos movimentos de objetos na Terra, no Sistema Solar e no Universo com base na análise das interações gravitacionais, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Concepções Históricas da Dinâmica.</li> <li>- Grandezas físicas.</li> <li>- Velocidade.</li> <li>- Aceleração.</li> <li>- Leis de Newton.</li> <li>- Energia e conservação.</li> <li>- Concepções históricas da astronomia e gravitação.</li> </ul>	<p>Sugere-se realizar uma abordagem sobre as grandezas físicas, relacionando-as com o cotidiano do estudante e com os temas trabalhados.</p> <p>Recomenda-se introduzir o estudo da dinâmica por meio de fatos históricos relacionando-os aos dias atuais. Propõe-se a utilização de estudo de caso envolvendo as leis de Newton, atividades experimentais, por meio de metodologias aplicadas para desenvolver no estudante o interesse pela pesquisa.</p> <p>Orienta-se a aplicação de metodologia da problematização com questões norteadoras, como: "É possível existir um trânsito sem legislação e livre de acidentes?"</p> <p>Propõe-se o uso de pesquisas, simulações, incentivando o estudante a analisar resultados, descrever processos, com linguagem científica e o desenvolvimento das concepções sobre dinâmica, movimento e lei da conservação que estejam relacionadas com o cotidiano dos estudantes.</p> <p>Sugere-se a associação das leis de Newton enquanto conhecimento necessário para compreensão dos fenômenos relacionados com a mecânica no cotidiano.</p> <p>Propõe-se a utilização de simuladores disponíveis em sites (por exemplo, Phet) para abordar astronomia e gravitação.</p> <p>Sugerem-se realizar experimentos com materiais concretos para visualizar conceitos físicos.</p> <p>Recomendam-se utilizar exercícios de múltipla escolha para compreensão dos conceitos e situações-problema.</p> <p>Propõe-se a apresentação de vídeos relacionados aos temas estudados para dinamização das aulas.</p> <p>Sugere-se a exploração das grandezas e unidades mais utilizadas no cotidiano: comprimento, área, volume, tempo e massa, com a possibilidade de estudar situações práticas com exemplos de produtos que apresentam unidades de medida diferentes, receitas e organização espacial.</p> <p>Propõe-se o estudo dos temas, como operações com números fracionários, operações básicas, frações e o uso correto da calculadora</p> <p>Recomenda-se, no estudo da cinemática, explorar tempo de percurso em uma viagem, a velocidade média em relação à máxima da via, mostrar que a</p>

	<p>simulação e de realidade virtual, dentre outros).</p> <p><b>(MS.EJAEM13CNT205.s.05)</b> Interpretar resultados e realizar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas noções de probabilidade e incerteza, reconhecendo os limites explicativos das ciências.</p>		<p>queda livre de um corpo é um movimento acelerado, trabalhando raciocínio lógico e proporcionalidade.</p> <p>Orienta-se o uso de análise de gráficos e tabelas, de modo que o estudante seja capaz de retirar informações dessas ferramentas de maneira eficiente; explorar situações simples, porém, repetidas vezes, trabalhando o raciocínio do estudante.</p> <p>Sugere-se o uso de situações práticas durante o estudo das leis de Newton, com o objetivo de o estudante perceber que tais situações são vivenciadas, como o ato de nadar, o movimento de um avião a jato.</p> <p>Propõe-se a metodologia da problematização, utilizando uma pergunta norteadora para iniciar temas, como as concepções da física aristotélica, envolvendo os estudantes em uma discussão na qual eles desenvolvam a prática da argumentação.</p> <p>Recomenda-se realizar a descrição de diversas situações que envolvam força, utilizando exemplos práticos do cotidiano, como: É mais fácil empurrar um carrinho de supermercado cheio ou vazio? a fim de levar o estudante a utilizar conceitos de força e seus tipos.</p> <p>Orienta-se o estudo de geração, uso ou transformação de energia em ambientes específicos, considerando implicações éticas, ambientais, sociais ou econômicas.</p> <p>Sugerem-se pesquisas relacionadas à energia mecânica, seus tipos e utilizações, relacionando-a às situações práticas do cotidiano, como, por exemplo, ao uso de estilingues e molas.</p> <p>Propõe-se a exploração de diversas formas de armazenamento da energia mecânica, mostrando exemplos práticos produzidos pelos estudantes.</p> <p>Recomenda-se, no estudo sobre gravitação, o uso da metodologia da problematização, na qual, a partir de uma questão, como: “Que papel tem a atmosfera sobre a gravidade?” o estudante possa pesquisar as respostas e mostrar diversos exemplos que estão relacionados com essa questão, com argumentos para solucionar as dúvidas de grupos distintos.</p> <p>Sugere-se a construção de painéis, feiras científicas, seminários, nos quais os estudantes possam apresentar seus conhecimentos a outras turmas, aumentando seu poder de argumentação.</p>
--	--	--	--

<b>Organizador Curricular</b>	
Eixo Estruturante: Sociedade e Trabalho	
Módulo: Final II	
Área de Conhecimento: Ciências da Natureza e suas Tecnologias	

Competências Específicas	1- Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e/ou global.  2- Construir e utilizar interpretações sobre a dinâmica de Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar provisões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo e fundamentar decisões éticas e responsáveis.  3- Analisar situações-problema e avaliar a suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).		
<b>Componente Curricular</b>	<b>Habilidades</b>	<b>Objetos de Conhecimento</b>	<b>Sugestões Didáticas</b>
Química	<p><b>(MS.EJAEM13CNT101.s.01)</b> Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente de recursos naturais e a preservação de vida em todas as suas formas.</p> <p><b>(MS.EJAEM13CNT202.s.02)</b> Analisar as diversas formas de manifestação da vida em seus diferentes níveis de organização, bem como as condições ambientais favoráveis e os fatores limitantes a elas, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, dentre outros).</p> <p><b>(MS.EJAEM13CNT303.s.03)</b> Interpretar textos de divulgação científica que tratem de temáticas das Ciências da Natureza, disponíveis em diferentes mídias, considerando a apresentação dos dados, tanto na forma de textos como em equações, gráficos e/ou tabelas, a consistência dos argumentos e a</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ligações químicas.</li> <li>- Reações químicas.</li> <li>- Funções inorgânicas.</li> <li>- Propriedades coligativas.</li> </ul>	<p>Recomenda-se utilizar metodologias que favoreçam a pesquisa, a elaboração de hipóteses, a investigação dos assuntos relacionados ao componente curricular. Sugere-se utilizar estratégias, como Brainstorming (tempestade de ideias), na qual o estudante pode expor os conhecimentos adquiridos ao longo da vida, além de posicionar-se diante de um determinado assunto a ser explorado, desenvolver respeito às ideias dos demais e exercitar a prática da participação nas aulas, tornando-se protagonista de seu aprendizado. Podem-se também utilizar metodologias para desenvolvimento das competências cognitivas e socioemocionais que contribuem para o pensamento científico, criativo e crítico. Incentiva-se também o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).</p> <p>Sugere-se o teste de condução elétrica com equipamento simples para verificar a diferença entre substâncias iônicas, covalentes e metálicas (produtos domésticos).</p> <p>Propõe-se o uso de jogos didáticos para identificação da função, fórmulas e nomenclatura de compostos inorgânicos.</p> <p>Incentiva-se a experimentação com materiais alternativos, para a verificação da condução de eletricidade em soluções iônicas e moleculares, como sal e açúcar para ligar uma lâmpada em uma extensão.</p> <p>Sugere-se demonstrar características da ligação metálica, aquecendo uma substância metálica em uma extremidade, a fim de mostrar que a boa condutividade dos metais é uma característica intrínseca dos mesmos.</p> <p>Propõe-se a realização de aulas práticas sobre as reações químicas, demonstrando que houve reação pela liberação de um produto, como, por exemplo, o gás liberado na reação entre o bicarbonato de sódio e vinagre.</p>

	<p>coerência das conclusões, visando construir estratégias de seleção de fontes confiáveis de informações.</p> <p><b>(MS.EJAEM13CNT307.s.04)</b> Analisar as propriedades dos materiais para avaliar a adequação de seu uso diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ou propor soluções seguras e sustentáveis, considerando seu contexto local e cotidiano.</p> <p><b>(MS.EJAEM13CNT201.s.05)</b> Analisar e discutir modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas e culturas, para comparar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo com as teorias científicas aceitas atualmente.</p>		<p>Sugere-se demonstrações práticas para visualização de indicadores ácido-base com produtos alternativos, como açaí, repolho roxo ou flores.</p> <p>Incentiva-se pesquisas e experimentos realizados pelos estudantes, para análise e identificação de transformações da matéria e energia (por exemplo: preparo e conservação de alimentos) e orientando o estudante a escrever relatos utilizando-se de linguagem científica adequada.</p> <p>Sugere-se a utilização de estudo de caso e exercícios, nos quais o estudante realize a escrita correta de uma equação/reação química e identifique reagentes e produtos.</p> <p>Orienta-se estudo de caso, pesquisas e situações-problema para prevenir acidentes domésticos causados pelo uso incorreto de substâncias químicas, como, por exemplo, soda caustica, validando a importância do estudo da química e como esse conhecimento pode ser aplicado no dia a dia do estudante, com o objetivo de tornar a aprendizagem significativa.</p> <p>Incentiva-se a organização de feiras de conhecimento, na qual os estudantes realizem apresentações, argumentando com público diverso.</p>
<p>Biologia</p>	<p><b>(MS.EJAEM13CNT202.s.01)</b> Analisar as diversas formas de manifestação da vida em seus diferentes níveis de organização, bem como as condições ambientais favoráveis e os fatores limitantes a elas, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, dentre outras).</p> <p><b>(MS.EJAEM13CNT203.s.02)</b> Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas, nos seres vivos e no corpo humano, com base nos mecanismos de manutenção da vida, nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia, utilizando representações e simulações sobre tais fatores, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, dentre outros).</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Vírus.</li> <li>- Monera.</li> <li>- Protista.</li> <li>- Fungos.</li> <li>- Plantas:</li> <li>Gimnospermas e Angiospermas.</li> <li>Animais</li> <li>- Celenterados.</li> <li>- Platelminotos.</li> <li>- Asquelmintos ou nematelmintos.</li> <li>- Poríferos.</li> <li>- Anelídeos.</li> <li>- Moluscos.</li> <li>- Artrópodes.</li> <li>- Crustáceos.</li> <li>- Quilópodes.</li> <li>- Equinodermos.</li> </ul>	<p>Propõe-se para a habilidade <b>MS.EJAEM13CNT202.s</b> o uso de aprendizagem baseada na investigação e em problemas, utilizando a metodologia do Arco, com a valorização do conhecimento prévio que o estudante traz consigo e o entrecruzamento com o eixo estruturante do módulo. O professor também pode utilizar-se das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) para facilitar o entendimento do conteúdo proposto, por meio de pesquisas na internet baseadas em questões norteadoras, produção de vídeos, slides e de podcasts.</p> <p>Sugere-se o uso de metodologias para desenvolver as competências cognitivas e socioemocionais que contribuem com o pensamento científico, crítico e criativo. Propor debates e produções em grupo para o desenvolvimento de competências socioemocionais, como responsabilidade, comunicação, colaboração, empatia e respeito.</p> <p>Recomenda-se que para a habilidade <b>MS.EJAEM13CNT203.s</b> seja utilizado os recursos midiáticos e aulas práticas, utilizando-se do pátio e jardins da escola; proporcionar também as sensações, utilizando os 5 sentidos (olfato, audição, visão e paladar).</p> <p>Sugere-se o uso de aplicativos de realidade virtual, instalados em smartphones, para visualizar características morfológicas dos animais.</p>

	<p><b>(MS.EJAEM13CNT206.s.03)</b> Discutir a importância da preservação e conservação da biodiversidade, considerando parâmetros qualitativos e quantitativos, e avaliar os efeitos da ação humana e das políticas ambientais para a garantia da sustentabilidade do planeta.</p>	<p>Vertebrados:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Peixes.</li> <li>- Anfíbios.</li> <li>- Répteis.</li> <li>- Aves.</li> <li>- Mamíferos.</li> </ul>	<p>Orienta-se a aplicação de metodologias ativas, como, por exemplo, a sala de aula invertida, para que o estudante apresente argumentos sobre a análise da importância da manutenção dos vegetais no ambiente, investigue as causas e os efeitos das queimadas, da destruição de áreas de preservação ambiental, levando a um desequilíbrio prejudicial aos seres vivos.</p> <p>Podem-se propor situações-problema relacionadas às questões ambientais para análise e elaboração coletiva de ações para sua possível solução.</p> <p>Aconselha-se a elaboração de uma tabela com base nos conhecimentos prévios dos estudantes, para comparação dos conhecimentos científicos, considerando características gerais e a importância dos diferentes grupos.</p> <p>Sugere-se utilizar metodologias como problematização, tendo como questão norteadora "Quais são as características compartilhadas por todos os animais?" identificando o conhecimento prévio do estudante.</p> <p>Propõe-se também utilizar a prática pedagógica de projeto com etapas de investigação, hipóteses, pesquisa e elaboração de um quadro com a filogenética do reino animal. É possível propor a construção de uma chave dicotômica simples para identificação dos diferentes grupos animais ou de plantas, incluindo características morfológicas gerais e a importância desses grupos para o contexto local e equilíbrio do ambiente.</p> <p>Sugere-se o uso de relatos nas situações locais e/ou pesquisas de reportagens relacionadas às situações que causaram/causam desequilíbrios ambientais com a finalidade de reconhecer tais problemas e propor possíveis soluções para evitá-los ou amenizá-los.</p> <p>Recomenda-se utilizar metodologias, como seminários e debates sobre os temas ambientais, para que o estudante possa opinar sobre tais assuntos e passar a ser protagonista nesse desenvolvimento.</p> <p>Propõem-se desenvolver projetos com temas, como: vegetais e cereais da alimentação humana - a soja, o arroz, o milho, etc., buscando informações, como a origem, a importância econômica, os valores nutritivos e os aspectos culturais das plantas na cultura humana.</p> <p>Sugere-se pesquisas, projetos, sobre alimentos consumidos localmente oriundos da cultura indígena e agregados na população em geral, influenciando as demais culturas do mundo.</p> <p>Sugere-se, também o desenvolvimento de seminários, roda de conversa, palestras, utilizando-se de situações-problema, com discussão coletiva</p>
--	---	---	--

			<p>crítica de acordo com a realidade dos estudantes, oportunizando-os a convivência com a diversidade de opiniões.</p> <p>Propõe-se o uso de jogos didáticos, visitas a parques, praças ou arredores da escola, para que os estudantes possam identificar o nome popular e científico tanto de vegetais como de animais.</p>
Física	<p><b>(MS.EJAEM13CNT101.s.01)</b> Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente de recursos naturais e a preservação de vida em todas as suas formas.</p> <p><b>(MS.EJAEM13CNT103.s.02)</b> Utilizar o conhecimento sobre as radiações e suas origens para avaliar as potencialidades e os riscos de sua aplicação em equipamentos de uso cotidiano, na saúde, na indústria, na agricultura e na geração de energia elétrica.</p> <p><b>(MS.EJAEM13CNT206.s.03)</b> Discutir a importância da preservação e conservação da biodiversidade, considerando parâmetros qualitativos e quantitativos, e avaliar os efeitos da ação humana e das políticas ambientais para a garantia da sustentabilidade do planeta.</p> <p><b>(MS.EJAEM13CNT203.s.04)</b> Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas, nos seres vivos e no corpo humano, com</p>	<p>- Concepções Históricas da Termodinâmica.</p> <p>- Termometria.</p> <p>- Calorimetria.</p> <p>- Processos de transferências de calor: condução, convecção e irradiação.</p> <p>- Estudo dos gases.</p> <p>- Leis da Termodinâmica.</p>	<p>Sugere-se aplicar metodologia ativas, como, por exemplo, da problematização, e questionar "como funciona motores de carros?", valorizando o conhecimento já adquirido e propondo situações nas quais os estudantes podem comparar o conhecimento científico com seu conhecimento.</p> <p>Recomenda-se realizar o entrecruzamento do eixo temático com os objetos de conhecimento a fim de desenvolver o protagonismo do estudante, possibilitando sua plena participação na sociedade a qual está inserido como, por exemplo, em questões relacionadas ao ambiente, desenvolvendo senso crítico, científico e criativo.</p> <p>Orienta-se, também, o uso de tecnologias digitais de comunicação (TDIC).</p> <p>Recomenda-se o uso de atividades práticas, bem como a utilização de laboratórios virtuais, para melhor visualização dos conceitos na prática.</p> <p>Sugere-se utilizar objetos digitais de aprendizagem, vídeos, infográficos e simulações, para estimular o protagonismo digital dos estudantes, como, por exemplo, uma atividade investigativa a fim de favorecer a formulação de hipóteses, a comparação entre diferentes explicações e a construção de argumentos para futuras discussões.</p> <p>Sugere-se desenvolver, no conteúdo de termodinâmica, a rotação e torque, explorando grandezas relacionadas à rotação, como frequência e período e suas unidades.</p> <p>Propõe-se apresentar a aplicação do torque em uma chave para desatarraxar um parafuso.</p> <p>Recomenda-se explorar as definições de densidade e pressão no estudo do princípio de Stevin, utilizando questões norteadoras, como: De que forma funciona o sistema de distribuição de água?</p> <p>Incentivam-se a pesquisas ou demonstrações sobre o fato de existirem outras maneiras de definir uma temperatura e que outros países podem usar outras escalas.</p>

<p>base nos mecanismos de manutenção da vida, nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia, utilizando representações e simulações sobre tais fatores, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, dentre outros).</p> <p><b>(MS.EJAEM13CNT307.s.05)</b> Analisar as propriedades dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ou propor soluções seguras e sustentáveis considerando seu contexto local e cotidiano.</p> <p><b>(MS.EJAEM13CNT301.s.06)</b> Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica.</p> <p><b>(MS.EJAEM13CNT205.s.07)</b> Interpretar resultados e realizar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas noções de probabilidade e incerteza, reconhecendo os limites explicativos das ciências.</p> <p><b>(MS.EJAEM13CNT309.s.08)</b> Analisar questões socioambientais, políticas e econômicas relativas à dependência do mundo atual em relação aos recursos não renováveis e discutir a necessidade de introdução de alternativas e</p>		<p>Propõe-se estimular o cálculo de conversão entre as escalas (por meio de uma equação) e trabalhar os cálculos com os estudantes, fazendo com que pratiquem o raciocínio lógico e o uso de instrumentos, como a calculadora.</p> <p>Sugere-se utilizar documentários ou estudo de caso sobre as diferentes formas de transmissão de calor, os materiais isolantes e condutores, o efeito estufa e suas causas e situações cotidianas, nas quais se verifica a dilatação térmica.</p> <p>Sugere-se, também, discutir a Revolução Industrial e a invenção da máquina a vapor, contextualizando com fatos históricos.</p>
--	--	--

	novas tecnologias energéticas e de materiais, comparando diferentes tipos de motores e processos de produção de novos materiais.		
--	--	--	--

Organizador Curricular			
Eixo Estruturante: Meio Ambiente, Saúde e Tecnologia			
Módulo: Final III			
Área de Conhecimento: Ciências e suas Tecnologias			
Competências Específicas	<p>1- Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e/ou global.</p> <p>2- Construir e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar provisões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar decisões éticas e responsáveis.</p> <p>3- Analisar situações-problema e avaliar a suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).</p>		
Componente Curricular	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Sugestões Didáticas
Química	<p><b>(MS.EJAEM13CNT101.s.01)</b> Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente de recursos naturais e a preservação de vida em todas as suas formas.</p> <p><b>(MS.EJAEM13CNT301.s.02)</b> Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir,</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Termoquímica.</li> <li>- Equilíbrio químico.</li> <li>- Cinética química.</li> </ul>	<p>Recomenda-se o uso de metodologia que leve ao estudante a investigação de fatos ou questões que acontecem no cotidiano, combustão em indústrias, carros, queimadas, e como isso interfere nas condições ambientais. Essa abordagem deve desenvolver o senso crítico, científico e criativo do estudante, para que possa escrever relatórios de aulas experimentais, utilizando linguagem científica, interpretando símbolos relacionados à química, estabelecendo relações corretas entre o conceitual e a prática de seu conhecimento. O professor pode, também, no momento de planejamento, fazer o entrecruzamento com o eixo estruturante e abordar os assuntos ambientais, de saúde e de tecnologia relacionados à química, de forma interdisciplinar. Orienta-se o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) em diversos momentos da aula.</p> <p>Sugere-se o uso da problematização e estudo de caso em processos do dia a dia e, até mesmo, com base na experimentação de reações que atingem o estado de equilíbrio químico.</p> <p>Podem-se utilizar diversos experimentos com materiais alternativos, como dissolução com absorção (água com ureia ou sal amoníaco) e liberação de energia (água com soda). Também podem ser utilizados experimentos com comprimidos efervescentes em água com diferentes</p>

	<p>avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica.</p> <p><b>(MS.EJAEM13CNT302.s.03)</b> Comunicar, para públicos variados, em diversos contextos, resultados de análises, pesquisas e/ou experimentos – elaborando e/ou interpretando textos, gráficos, tabelas, símbolos, códigos, sistemas de classificação e equações, por meio de diferentes linguagens, mídias, Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), de modo a participar e/ou promover debates em torno de temas científicos e/ou tecnológicos de relevância sociocultural.</p> <p><b>(MS.EJAEM13CNT309.s.04)</b> Analisar questões socioambientais, políticas e econômicas relativas à dependência do mundo atual com relação aos recursos fósseis e discutir a necessidade de introdução de alternativas e novas tecnologias energéticas e de materiais, comparando diferentes tipos de motores e processos de produção de novos materiais.</p>		<p>temperaturas (quente, morna e fria), bem como com comprimidos inteiros quebrados e pulverizados.</p> <p>Sugerem-se utilizar métodos de experimentação, tanto expositivo quanto investigativo para compreensão dos conceitos abordados, bem como gráficos, imagens e esquemas (mapas mentais).</p> <p>Orienta-se a contextualização do conteúdo por meio de exemplos de aplicação dos conceitos no cotidiano do estudante como, por exemplo, controlar a velocidade de uma reação química (cozimento de alimentos com e sem pressão), controle de temperatura (manter frio ou quente uma bebida).</p>
<p>Biologia</p>	<p><b>(MS.EJAEM13CNT202.s.01)</b> Analisar as diversas formas de manifestação da vida em seus diferentes níveis de organização, bem como as condições ambientais favoráveis e os fatores limitantes a elas, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, dentre outros).</p> <p><b>(MS.EJAEM13CNT301.s.02)</b> Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados</p>	<p>-Conceitos de Histologia. -Tecidos animais: Epiteliais, Conjuntivo, Adiposo, Hematopoiético, Sustentação, Nervoso, Tecidos Vegetais, Tecidos meristemáticos, Tecidos Permanentes. - Conceitos de fisiologia. Autótrofos e heterótrofos. Proteínas e Enzimas. Fisiologia</p>	<p>Sugerem-se utilizar metodologias ativas, como a problematização, o Arco de Margueret (pensando em uma problemática relacionada à histologia, “A doação de tecidos e órgãos”), levando o estudante a identificar a importância da constituição dos tecidos, bem como também desenvolver o senso crítico com relação às campanhas de doação em uma perspectiva coletiva para a melhoria de uma sociedade.</p> <p>Podem-se utilizar imagens de microscópios para identificação de diferentes tecidos de acordo com suas características, bem como a proposição de questões-problema que levem à reflexão sobre as funções e importância dos diferentes tecidos. Recomenda-se o uso de metodologias baseadas em projetos, nas quais o estudante possa desenvolver competências e habilidades de proposições sobre o tema que favoreçam sua comunicação com públicos diversos, a colaboração, a criatividade, o pensamento crítico e a resolução de problemas.</p>

	<p>e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica.</p> <p><b>(MS.EJAEM13CNT203.s.03)</b> Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas, nos seres vivos e no corpo humano, com base nos mecanismos de manutenção da vida, nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia, utilizando representações e simulações sobre tais fatores, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, dentre outros).</p>	<p>Comparada: humana, invertebrados, répteis, aves e anfíbios.</p> <p>- Sistemas: digestivo, circulatório, excretor, urinário, nervoso, reprodutivo.</p> <p>- Genética e Evolução. Teoria da Evolução.</p> <p>- Combinação e probabilidades genéticas.</p> <p>- Mutação.</p>	<p>Propõe-se o uso de simuladores para problematizar o conteúdo, levando o estudante a interpretar as simulações, como, por exemplo, o "Phet" para simular a evolução de populações e mutação.</p> <p>Sugerem-se utilizar os Objetos Digitais de Aprendizagem (ODA), como vídeos, infográficos e simulações, disponíveis na Plataforma Protagonismo Digital, os quais podem ser utilizados associados a uma atividade investigativa a fim de favorecer a formulação de perguntas, a comparação entre diferentes explicações, a construção de argumentos e a discussão do contexto sócio-histórico em que o conhecimento foi elaborado. As habilidades de leitura e argumentação podem ser favorecidas por questões que comparem conteúdos, discutindo-se as questões importantes para os estudos atuais. Na Plataforma Protagonismo Digital também estão disponíveis animações que poderão ser utilizadas para discutir os principais conceitos relacionados à fisiologia vegetal e animal, de maneira simples e contextualizada, a partir de questões-problema.</p> <p>Sugerem-se utilizar documentários e realizar pesquisas investigativas para que o estudante possa desenvolver pensamento crítico, por meio de experimentos e proposição de hipóteses e soluções para problemas na comunidade onde está inserido.</p>
<p>Física</p>	<p><b>(MS.EJAEM13CNT101.s.01)</b> Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente de recursos naturais e a preservação de vida em todas as suas formas.</p> <p><b>(MS.EJAEM13CNT103.s.02)</b> Utilizar o conhecimento sobre as radiações e suas origens para avaliar as potencialidades e os riscos de sua aplicação em equipamentos de uso cotidiano, na saúde, na</p>	<p>-Ondas</p> <p>-Fenômenos ondulatórios.</p> <p>-Acústica</p> <p>-Ondas eletromagnéticas.</p> <p>- Óptica: espelhos e lentes.</p> <p>- Instrumentos ópticos.</p> <p>- Telecomunicações. Transmissão de dados por ondas eletromagnéticas.</p>	<p>Sugere-se a problematização dos fenômenos ondulatórios, tais como reflexão, refração, polarização e interferência e também de sua natureza, mecânica e eletromagnética, e sua direção de propagação, unidimensional, bidimensional, tridimensional e a apresentação de experimentos nos quais podem estar ocorrendo esses fenômenos. Podem-se utilizar pesquisas, estudo de caso ou experimentos para identificação da diferença entre velocidade da luz e do som nos meios materiais, e também de fontes de luz primárias e secundárias, bem como as diferenças entre os fenômenos ópticos.</p> <p>Sugerem-se utilizar sons, como, por exemplo, de uma flauta, explicando como ocorre a propagação dessa onda até chegar aos ouvidos.</p> <p>Recomenda-se explicar a utilização de espelhos côncavos ou convexo, como, por exemplo, em ambulâncias, assim como na formação de imagens e possíveis defeitos nos olhos humanos.</p> <p>Sugere-se a utilização de simuladores para problematizar o conteúdo, propondo aos estudantes interpretar as simulações, como, por exemplo, o "Phet", os Objetos Digitais de Aprendizagem (ODAs) - vídeos, infográficos e simulações - disponíveis na Plataforma Protagonismo Digital, os quais podem ser utilizados associados a uma atividade investigativa a fim de favorecer a formulação de perguntas, a comparação entre diferentes explicações, a construção de argumentos e a</p>

<p>indústria, na agricultura e na geração de energia elétrica.</p> <p><b>(MS.EJAEM13CNT205.s.03)</b> Interpretar resultados e realizar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas noções de probabilidade e incerteza, reconhecendo os limites explicativos das ciências.</p> <p><b>(MS.EJAEM13CNT206.s.04)</b> Discutir a importância da preservação e conservação da biodiversidade, considerando parâmetros qualitativos e quantitativos, e avaliar os efeitos da ação humana e das políticas ambientais para a garantia da sustentabilidade do planeta.</p> <p><b>(MS.EJAEM13CNT301.s.05)</b> Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica.</p> <p><b>(MS.EJAEM13CNT302.s.06)</b> Comunicar, para públicos variados, em diversos contextos, resultados de análises, pesquisas e/ou experimentos – elaborando e/ou interpretando textos, gráficos, tabelas, símbolos, códigos, sistemas de classificação e equações, por meio de diferentes linguagens, mídias, Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), de modo a participar e/ou promover debates em torno de temas científicos e/ou tecnológicos de</p>		<p>discussão do contexto sócio-histórico em que o conhecimento foi elaborado.</p> <p>Sugerem-se atividades em grupos baseadas em textos, pois muitas das questões propostas necessitam de diálogo e troca de experiência entre os estudantes.</p> <p>Recomenda-se a leitura de textos científicos, para que o estudante possa realizar interpretações a partir de suas vivências ou de diferentes culturas e realidades.</p> <p>Sugere-se a utilização de materiais concretos, como cordas, instrumentos musicais e demonstração por meio de exemplos do som emitido pelos carros.</p> <p>Um sugestão de site de simuladores que demonstram os conceitos físicos é <a href="https://phet.colorado.edu/pt_BR/simulations/filter?subjects=physics&amp;sort=alpha&amp;view=grid">https://phet.colorado.edu/pt_BR/simulations/filter?subjects=physics&amp;sort=alpha&amp;view=grid</a></p> <p>Recomenda-se a prática de realizar cálculos, envolvendo frequência e período, estimulando os estudantes a raciocinarem a relação entre essas grandezas.</p> <p>Propõem-se explicações dos conceitos sobre o som, graves e agudos, audíveis e inaudíveis e, posteriormente, também sobre o espectro eletromagnético, mostrando como a luz se encaixa no som, bem como suas principais características.</p> <p>Sugerem-se realizar pesquisas, seminários, roda de conversa, ou outra metodologia em que o estudante possa dialogar e argumentar sobre radiações ionizantes e diferenças entre irradiação e contaminação.</p> <p>Podem-se utilizar documentários sobre os possíveis efeitos desse tipo de radiação sobre os seres vivos.</p> <p>Incentiva-se a apresentação dos estudantes em feiras científicas, utilizando-se de linguagem científica e praticando a argumentação com públicos diferenciados.</p> <p>Propõem-se explorar dois fenômenos óticos cotidianos, refração e reflexão, e mostrar exemplos práticos e como esses fenômenos ocorrem em espelhos e lentes. É importante trabalhar os diferentes tipos de espelhos e lentes e as respectivas imagens formadas por eles.</p>
---	--	---

	relevância sociocultural.  <b>(MS.EJAEM13CNT306.s.07)</b> Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e recursos, bem como comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental, podendo fazer uso de dispositivos e aplicativos digitais que viabilizem a estruturação de simulações de tais riscos.		
--	---	--	--

<b>Organizador Curricular</b>			
Eixo Estruturante: Economia e Globalização			
Módulo: Final IV			
Área de Conhecimento: Ciências da Natureza e suas Tecnologias			
Competências Específicas	1- Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e/ou global. 2- Construir e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar provisões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar decisões éticas e responsáveis. 3- Analisar situações-problema e avaliar a suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).		
Componente Curricular	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Sugestões Didáticas
Química	<b>(MS.EJAEM13CNT101.s.01)</b> Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente de recursos naturais e a preservação de vida em todas as suas formas.  <b>(MS.EJAEM13CNT103.s.02)</b> Utilizar o conhecimento sobre as radiações e suas origens	- Eletroquímica. - Introdução à química orgânica. - Hidrocarbonetos. - Funções oxigenadas. - Funções nitrogenadas.	Recomenda-se o uso de metodologia que leve o estudante à investigação de fatos ou questões que acontecem no cotidiano, principalmente no que tange aos componentes orgânicos, analisando questões socioambientais, políticas e econômicas relativas à dependência do mundo atual com relação aos recursos fósseis. Ainda, discutir a necessidade de introdução de alternativas e novas tecnologias energéticas e de materiais, comparando diferentes tipos de motores e processos de produção de novos materiais. Esse conjunto de metodologias deve favorecer o estudante a desenvolver senso crítico, científico e criativo. Deve ser capaz também de escrever relatórios de aulas experimentais, utilizar linguagem científica, interpretar símbolos relacionados à química e estabelecer relações corretas entre o conceitual e a prática de seu conhecimento. O professor pode, também, no momento do planejamento, fazer o entrecruzamento com o

<p>para avaliar as potencialidades e os riscos de sua aplicação em equipamentos de uso cotidiano, na saúde, na indústria, na agricultura e na geração de energia elétrica.</p> <p><b>(MS.EJAEM13CNT104.s.03)</b> Avaliar os benefícios e os riscos à saúde e ao ambiente, considerando a composição, a toxicidade e a reatividade de diferentes materiais e produtos, como também o nível de exposição a eles, posicionando-se criticamente e propondo soluções individuais e/ou coletivas para seus usos e descartes responsáveis.</p> <p><b>(MS.EJAEM13CNT105.s.04)</b> Analisar os ciclos biogeoquímicos e interpretar os efeitos de fenômenos naturais e da interferência humana sobre esses ciclos, para promover ações individuais e/ou coletivas que minimizem consequências nocivas à vida.</p> <p><b>(MS.EJAEM13CNT306.s.05)</b> Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e recursos, bem como comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental, podendo fazer uso de dispositivos e aplicativos digitais que viabilizem a estruturação de simulações de tais riscos.</p> <p><b>(MS.EJAEM13CNT307.s.06)</b> Analisar as propriedades dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ou propor soluções seguras e sustentáveis considerando seu contexto local e cotidiano.</p>		<p>eixo estruturante e abordar os assuntos ambientais, de saúde e de tecnologia relacionados à química, de maneira interdisciplinar. Podem-se, também, utilizar as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).</p> <p>Sugerem-se utilizar jogos didáticos para abordar a diferença das fórmulas e nomenclaturas dos diversos grupos funcionais orgânicos.</p> <p>Propõem-se metodologias aplicadas para contextualização do conteúdo: o conhecimento da aplicação dos subprodutos do petróleo; estudo da química das drogas (identificação dos grupos funcionais orgânicos nos diversos tipos de drogas e os seus efeitos ao Sistema Nervoso Central).</p> <p>Sugere-se a metodologia da problematização, jogos de aprendizagem, pesquisas e a contextualização para um processo de estudo e de aprendizagem efetivo, tendo em vista que o estudo da química orgânica é abstrato aos olhos do estudante, portanto somente o uso do quadro nesses casos não é eficiente.</p> <p>Recomenda-se o uso de metodologia que leve o estudante a investigar fatos ou questões que acontecem no cotidiano, como o uso de pilhas e baterias, recursos naturais na geração de energia elétrica, importância econômica, social e ambiental do petróleo e como isso interfere nas condições ambientais. Sugere-se também a utilização de atividades experimentais para contextualização.</p> <p>Pode-se fazer o entrecruzamento com o eixo estruturante do módulo em estudo e abordar os assuntos ambientais, de saúde e de tecnologia, relacionados à química, de forma interdisciplinar. Orienta-se ilustrar, por meio de experimentação e de materiais alternativos, as reações de óxido-redução a fim de o estudante entender alguns processos industriais de deposição de metais mais nobres em outros metais menos nobres, aumentando, assim, a sua durabilidade.</p> <p>Pode-se explorar a importância do petróleo na formação de hidrocarbonetos essenciais a nossa vida, como Gás Natural Veicular (GNV), gasolina, diesel, plásticos etc. Podem-se, também, com o auxílio de aplicativos, construir modelos de substâncias orgânicas de isopor, bem como prever a geometria de alguns compostos por meio de balões de festa.</p> <p>Recomenda-se levar o estudante à investigação de fatos ou questões que acontecem no cotidiano, combustão em indústrias, carros, queimadas, combustíveis, produção de energia e como isso interfere nas condições ambientais, por meio de abordagem interdisciplinar.</p> <p>Pode-se utilizar experimentação e/ou construção de modelo (atividade prática) de célula galvânica (estudo da eletroquímica). Ainda, fazer uso de mapas conceituais como meio facilitador de</p>
---	--	--

	<p><b>(MS.EJAEM13CNT309.s.07)</b> Analisar questões socioambientais, políticas e econômicas relativas à dependência do mundo atual com relação aos recursos fósseis e discutir a necessidade de introdução de alternativas e novas tecnologias energéticas e de materiais, comparando diferentes tipos de motores e processos de produção de novos materiais.</p>		<p>incorporação/compreensão dos conceitos abordados (exemplo funções orgânicas).</p>
<p>Biologia</p>	<p><b>(MS.EJAEM13CNT101.s.01)</b> Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente de recursos naturais e a preservação de vida em todas as suas formas.</p> <p><b>(MS.EJAEM13CNT105.s.02)</b> Analisar os ciclos biogeoquímicos e interpretar os efeitos de fenômenos naturais e da interferência humana sobre esses ciclos, para promover ações individuais e/ou coletivas que minimizem consequências nocivas à vida.</p> <p><b>(MS.EJAEM13CNT202.s.03)</b> Analisar as diversas formas de manifestação da vida em seus diferentes níveis de organização, bem como as condições ambientais favoráveis e os fatores limitantes a elas, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais ( como softwares de simulação e de realidade virtual, dentre outros).</p> <p><b>(MS.EJAEM13CNT203.s.04)</b> Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas,</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ecologia.</li> <li>- Ecossistema, cadeia alimentar, habitat, comunidades.</li> <li>- Principais ciclos da natureza: água, carbono e oxigênio.</li> <li>- Relações entre os seres vivos: intra e interespecíficas.</li> <li>- Biomas: apresentação e características gerais.</li> <li>- Educação Ambiental.</li> <li>- Conservação e preservação ambiental.</li> <li>- Extinção.</li> <li>- Problemas ambientais.</li> </ul>	<p>Propõe-se a metodologia da problematização, jogos de aprendizagem, pesquisas, projetos, seminários, roda de conversa. A problematização pode basear-se em animações e infográficos que representam os ciclos da natureza, por exemplo. Podem-se utilizar ferramentas de autoria para sistematizar e produzir novas informações a partir da articulação dos conceitos científicos com situações e problemas locais, como, por exemplo: editores de textos para produção de relatórios de pesquisas e quadros comparativos; apresentações de slides para socializar saberes em seminários e debates; produção de vídeos com documentários locais e narrativas; editores de imagens para produção de infográficos. Sugere-se produzir uma gincana relacionada ao tema cadeia alimentar.</p> <p>Propõem-se discutir temas atuais envolvendo sustentabilidade, para que o estudante se posicione criticamente e cientificamente, contribuindo para mudança no meio social onde está inserido. A contextualização com o eixo estruturante também deve ser realizada, assim como o trabalho interdisciplinar para que o estudante perceba a interligação entre os assuntos estudados. É importante fazer uso das TDIC, para que o estudante desenvolva as competências previstas, sendo capaz de relacionar as tecnologias com o conhecimento científico. A sugestão é explorar documentários relacionados à conservação e preservação ambiental por meio do ensino investigativo para que os estudantes interpretem informações, formulem hipóteses e proponham soluções. Sugere-se também utilizar software online que simule, por meio de variáveis próximas ao contexto do estudante, o impacto ambiental da ação antrópica, como, por exemplo, simuladores disponíveis no Phet e na Plataforma Protagonismo Digital. Tal uso pode estar associado a questões-problema que estimulem os estudantes a interpretar os resultados e propor ações individuais e coletivas a fim de amenizar os impactos ilustrados.</p> <p>Propõe-se a elaborar projeto sobre educação ambiental na escola, pesquisando também como</p>

	<p>nos seres vivos e no corpo humano, com base nos mecanismos de manutenção da vida, nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia, utilizando representações e simulações sobre tais fatores, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, dentre outros).</p> <p><b>(MS.EJAEM13CNT206.s.05)</b> Discutir a importância da preservação e conservação da biodiversidade, considerando parâmetros qualitativos e quantitativos, e avaliar os efeitos da ação humana e das políticas ambientais para a garantia da sustentabilidade do planeta.</p> <p><b>(MS.EJAEM13CNT310.s.06)</b> Investigar e analisar os efeitos de programas de infraestrutura e demais serviços básicos (saneamento, energia elétrica, transporte, telecomunicações, cobertura vacinal, atendimento primário à saúde e produção de alimentos, dentre outros) e identificar necessidades locais e/ou regionais em relação a esses serviços, a fim de avaliar e/ou promover ações que contribuam para a melhoria na qualidade de vida e nas condições de saúde da população.</p>		<p>é feito o descarte de lixo em seu município. Sugerem-se problematizar questões relacionadas ao descarte do lixo no local, por meio de pesquisas de campo e entrevistas com moradores locais, promover seminários e momentos de socialização para compartilhar e discutir os resultados/informações levantadas e propor um plano de ações para amenizar/solucionar problemas detectados. Sugere-se que os estudantes façam um levantamento de quais unidades de conservação existem na região, quais os principais pontos de preocupação relacionados ao meio ambiente em sua cidade, promovendo a contextualização e a reflexão sobre o meio em que vivem e com o eixo estruturante indicado.</p>
Física	<p><b>(MS.EJAEM13CNT101.s.01)</b> Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente de recursos</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Concepções históricas do eletromagnetismo.</li> <li>- Quantização da carga elétrica.</li> <li>- Materiais condutores e isolantes elétricos.</li> <li>- Geradores de eletricidade – pilhas e baterias.</li> <li>- Corrente elétrica.</li> <li>- Lei de Ohm e resistência elétrica.</li> </ul>	<p>Propõe-se a metodologia da problematização, com a aplicação de atividades práticas, pesquisas e projetos que associem os conteúdos com a prática dos estudantes. A contextualização dos conceitos também deve ser realizada como um trabalho interdisciplinar, para que o estudante perceba a interligação entre os assuntos estudados. É importante fazer uso das TDIC para que o estudante desenvolva as competências previstas e seja capaz de relacionar as tecnologias com o conhecimento científico. Sugere-se a utilização de metodologias ativas, para apresentar aos estudantes o eletromagnetismo no âmbito histórico e científico e suas aplicações na ciência e em</p>

	<p>naturais e a preservação de vida em todas as suas formas.</p> <p><b>(MS.EJAEM13CNT103.s.02)</b> Utilizar o conhecimento sobre as radiações e suas origens para avaliar as potencialidades e os riscos de sua aplicação em equipamentos de uso cotidiano, na saúde, na indústria, na agricultura e na geração de energia elétrica.</p> <p><b>(MS.EJAEM13CNT104.s.03)</b> Avaliar os benefícios e os riscos à saúde e ao ambiente, considerando a composição, a toxicidade e a reatividade de diferentes materiais e produtos, como também o nível de exposição a eles, posicionando-se criticamente e propondo soluções individuais e/ou coletivas para seus usos e descartes responsáveis.</p> <p><b>(MS.EJAEM13CNT106.s.04)</b> Avaliar, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais, tecnologias e possíveis soluções para as demandas que envolvem a geração, o transporte, a distribuição e o consumo de energia elétrica, considerando a disponibilidade de recursos, a eficiência energética, a relação custo/benefício, as características geográficas e ambientais, a produção de resíduos e os impactos socioambientais.</p> <p><b>(MS.EJAEM13CNT107.s.05)</b> Realizar previsões qualitativas e quantitativas sobre o funcionamento de geradores, motores elétricos e seus componentes, bobinas, transformadores, pilhas, baterias e dispositivos eletrônicos, com base na análise dos processos de transformação e condução de energia envolvidos – com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais –, para</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Associação de resistores.</li> <li>- Fenômenos magnéticos: imãs, bússola e magnetismo terrestre.</li> <li>- Origem do campo magnético.</li> <li>- Indução magnética.</li> </ul>	<p>tecnologias que beneficiam nossa sociedade. Como exemplo, pode-se citar a Sala de Aula Invertida (SAI), que facilita a entrada do estudante no processo de ensino e de aprendizagem como sujeito ativo. O professor seleciona o material didático sobre os conceitos a serem abordados, tais como: vídeos, textos, reportagens etc.; orienta os estudantes para que leiam, assistam, de forma crítica, o conteúdo, e disponibiliza um questionário para que tragam para a sala de aula suas hipóteses diante do material estudado.</p> <p>Propõem-se aulas práticas utilizando imãs e demais aparelhos para demonstrar alguns fenômenos, como a corrente elétrica. Como sugestão, pode-se mostrar como se faz uma instalação básica de um plugue de tomada e a possibilidade de utilizar fita isolante. O professor pode, também, construir uma bússola com uma agulha imantada.</p> <p>Sugere-se a problematização a partir do conceito de cargas elétricas e aplicação da força elétrica e do conceito de interação com a distância. É importante ressaltar a interação do conceito dos estudantes com o seu cotidiano, podendo visualizar a teoria na prática para, posteriormente, realizar operações, usando o princípio da superposição, o módulo do campo elétrico produzido por duas partículas pontuais. Sugere-se explicitar o contexto de eletricidade a fim de compreender a corrente elétrica aplicada em um circuito em série, em paralelo ou misto, buscando aplicar as propriedades dos resistores, bem como determinar a resistência pelas leis de Ohm, aplicando a lei de Faraday e a lei de Lenz ao cálculo de corrente elétrica em espiras. Orienta-se a utilização de fatos históricos por meio dos modelos atômicos de Dalton, Bohr, Thompson, Rutherford (descoberta do elétron, próton e nêutron), interligando com o conceito de eletricidade e magnetismo.</p> <p>Sugere-se a demonstração, por meio de materiais do uso cotidiano dos estudantes, da diferença entre condutores e isolantes elétricos. É possível utilizar a tabela triboelétrica para os experimentos de transferências de cargas elétricas.</p> <p>Recomenda-se o uso de atividades experimentais, envolvendo materiais do cotidiano para a produção de pilhas e baterias e a demonstração de magnetismo e diferenciação do norte e sul geográfico para o norte e sul magnético.</p> <p>Propõe-se a metodologia da problematização, jogos de aprendizagem, pesquisas, projetos, seminários, roda de conversa, construção de modelos, experimentos e demonstrações. Sugere-se a utilização de simuladores para problematizar o conteúdo, propondo aos estudantes interpretar as simulações, como, por</p>
--	---	--	--

<p>propor ações que visem a sustentabilidade.</p> <p><b>(MS.EJAEM13CNT203.s.06)</b> Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas, nos seres vivos e no corpo humano, com base nos mecanismos de manutenção da vida, nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia, utilizando representações e simulações sobre tais fatores, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, dentre outros).</p> <p><b>(MS.EJAEM13CNT206.s.07)</b> Discutir a importância da preservação e conservação da biodiversidade, considerando parâmetros qualitativos e quantitativos, e avaliar os efeitos da ação humana e das políticas ambientais para a garantia da sustentabilidade do planeta.</p> <p><b>(MS.EJAEM13CNT301.s.08)</b> Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica.</p> <p><b>(MS.EJAEM13CNT302.s.09)</b> Comunicar, para públicos variados, em diversos contextos, resultados de análises, pesquisas e/ou experimentos – elaborando e/ou interpretando textos, gráficos, tabelas, símbolos, códigos, sistemas de classificação e equações, por meio de diferentes linguagens, mídias, Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação</p>		<p>exemplo, o "Phet", para simular a circuitos elétricos, indução elétrica e campo magnético e fluxo do campo magnético, campo magnético terrestre. Objetos Digitais de Aprendizagem (ODAs), como vídeos, infográficos e simulações, disponíveis na Plataforma Protagonismo Digital, por exemplo, podem ser utilizados associados a uma atividade investigativa a fim de favorecer a formulação de perguntas, a comparação entre diferentes explicações, a construção de argumentos e a discussão do contexto sócio-histórico em que o conhecimento foi elaborado. As habilidades de leitura e argumentação podem ser favorecidas por questões que comparem conteúdos, discutindo-se as questões importantes para os estudos atuais. Pode-se utilizar a análise das contas de energia para calcular o consumo de energia corretamente. A partir dos aparelhos domésticos, pode-se investigar o consumo de cada aparelho pela potência. Ainda, conceituar corrente alternada e corrente contínua por meio de exemplificações do cotidiano (por exemplo, as pilhas e baterias). Sugere-se a construção de um gerador para apresentar diversas fontes de energia. Propõe-se demonstrar a utilização de multímetro para fazer testes de corrente elétrica e voltagem em sala de aula. Sugere-se a metodologia da problematização para resolver questões, como: Por que levamos choque ao encostar em outra pessoa? Por que os cabelos se arrepiam quando os penteamos? Orienta-se a exploração dos conceitos de tensão (dando exemplos de fontes de alta e baixa tensão), corrente elétrica e resistência (utilizando exemplos dos estudantes, até chegar ao conceito de Efeito Joule). Propõe-se que no estudo de associação de resistores em série seja explorada a importância de não ligar muitos equipamentos em uma única tomada, realizando uma roda de conversa ou estudo de caso em que os estudantes argumentem sobre as prováveis explicações científicas. Sugere-se o uso da metodologia da problematização, partindo de uma pergunta norteadora, como, por exemplo: Qual o motivo de haver preferência em ligar equipamentos de alta potência em 220 V ao invés de ligá-los em 127 V?, explorando o conceito de potência elétrica a ser desenvolvido. Orienta-se a exploração, por meio de exemplos do cotidiano, da definição de quilowatt-hora (kwh) e fazer com que os estudantes estimem o consumo médio de aparelhos domésticos. Sugere-se a exploração das propriedades dos ímãs, as possíveis fontes de campo magnético, o</p>
---	--	--

<p>(TDIC), de modo a participar e/ou promover debates em torno de temas científicos e/ou tecnológicos de relevância sociocultural.</p> <p><b>(MS.EJAEM13CNT303.s.010)</b> Interpretar textos de divulgação científica que tratem de temáticas das Ciências da Natureza, disponíveis em diferentes mídias, considerando a apresentação dos dados, tanto na forma de textos como em equações, gráficos e/ou tabelas, a consistência dos argumentos e a coerência das conclusões, visando construir estratégias de seleção de fontes confiáveis de informações.</p> <p><b>(MS.EJAEM13CNT306.s.011)</b> Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e recursos, bem como comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental, podendo fazer uso de dispositivos e aplicativos digitais que viabilizem a estruturação de simulações de tais riscos.</p> <p><b>(MS.EJAEM13CNT307.s.012)</b> Analisar as propriedades dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ou propor soluções seguras e sustentáveis considerando seu contexto local e cotidiano.</p> <p><b>(MS.EJAEM13CNT308.s.013)</b> Investigar e analisar o funcionamento de equipamentos elétricos e/ou eletrônicos e sistemas de automação para compreender as tecnologias</p>		<p>funcionamento da bússola e do campo magnético terrestre.</p> <p>Recomenda-se a exploração do funcionamento de motores e geradores por meio de pesquisas, experimentos, simulações computacionais, e discussões sobre as diferentes usinas de produção de energia elétrica.</p>
--	--	---

	<p>contemporâneas e avaliar seus impactos sociais, culturais e ambientais.</p> <p><b>(MS.EJAEM13CNT309.s.014)</b> Analisar questões socioambientais, políticas e econômicas relativas à dependência do mundo atual em relação aos recursos não renováveis e discutir a necessidade de introdução de alternativas e novas tecnologias energéticas e de materiais, comparando diferentes tipos de motores e processos de produção de novos materiais.</p> <p><b>(MS.EJAEM13CNT310.s.015)</b> Investigar e analisar os efeitos de programas de infraestrutura e demais serviços básicos (saneamento, energia elétrica, transporte, telecomunicações, cobertura vacinal, atendimento primário à saúde e produção de alimentos, dentre outros) e identificar necessidades locais e/ou regionais em relação a esses serviços, a fim de avaliar e/ou promover ações que contribuam para a melhoria na qualidade de vida e nas condições de saúde da população.</p>		
--	---	--	--

### 3.4 Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

A elaboração do Currículo de Referência de Mato Grosso do Sul para a modalidade de Educação de Jovens e Adultos - EJA está em consonância com as proposições da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, organizando-se a partir de eixos estruturantes, competências e habilidades da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, que estabelecem relação com os objetos de conhecimento e as sugestões didáticas.

Destaca-se a importância de haver uma progressão na passagem da etapa do ensino fundamental para a etapa do ensino médio, sobretudo para que o estudante possa consolidar e aprofundar conhecimentos adquiridos ao retomarem ou prosseguirem com os seus estudos. De acordo com a BNCC – Ensino Médio, na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, “[...] analisar, relacionar, compreender contextos e identidades são condições para conhecer, problematizar, criticar e tomar posições” (BRASIL, 2017, p. 549).

Desse modo, os componentes curriculares Geografia, História, Filosofia e Sociologia têm como proposta desenvolver ações pedagógicas integradoras e articuladas, que valorizem o conhecimento historicamente construído e o protagonismo do estudante da EJA, buscando ampliar a preparação básica para o mundo do trabalho e sua plena participação na sociedade em que está inserido. Para tanto, o Currículo de Referência da EJA para o Estado de Mato Grosso do Sul está organizado em eixos estruturantes que se entrecruzam com as competências específicas da área de conhecimento e seus conjuntos de habilidades relacionadas a diferentes objetos de conhecimento, entendidos como conteúdo.

Ainda, têm-se as categorias propostas no texto introdutório da BNCC para a área de conhecimento Ciências Humanas e Sociais Aplicadas que, articuladas com as competências específicas, têm como função tematizar e problematizar as atividades pedagógicas, contribuindo para o processo de investigação e a aprendizagem. Na etapa do ensino médio as categorias são explicitadas de modo a favorecer os processos de simbolização e abstração do estudante: tempo e espaço, territórios e fronteiras, indivíduo, natureza, sociedade, cultura e ética; e política e Trabalho (BRASIL, 2018, p. 549).

Como ciência, a Geografia se tornou um campo de saber interessado nas inter-relações dinâmicas entre elementos humanos e não humanos, materiais e imateriais, em sua distribuição pelo mundo, o que constitui o espaço geográfico, em construção constante. Analisar o espaço geográfico desperta no homem uma teia complexa entre o ser e o lugar em que vive. Assim, a sociedade possui uma íntima ligação de desejo e necessidade de conhecer o seu espaço, bem como explorar outros, possibilitando o ajuste de conhecimentos vividos e adquiridos ao longo do tempo, refletindo as características não só temporais, mas também de uma dada sociedade e suas visões.

Nessa perspectiva, é imprescindível a aquisição de novas habilidades, competências, valores e atitudes, haja vista que a sociedade se encontra em constante transformação. Portanto, a Geografia, uma ciência dinâmica e em constante movimento, tem um papel social importante, devendo envolver não apenas aspectos físicos, mas também humanos, tais como o bom relacionamento entre as pessoas de uma comunidade, a consciência da interferência do homem na natureza, os fatores econômicos, os desafios

e possibilidades dos avanços tecnológicos e a formação crítica e reflexiva sobre os acontecimentos ao seu entorno.

As pessoas e o mundo criam referenciais de espacialidades, a partir do cotidiano. Logo, o estudo da Geografia permite que cada indivíduo se reconheça como parte do lugar e, ainda, que compreenda que seu lugar de vivências é composto por elementos de outros lugares, tanto nas práticas sociais, quanto em objetos e ideias que nele circulam, gerando critérios para reconhecer limitações e possibilidades para o lugar.

Um dos objetivos fundamentais do ensino de História é desenvolver a capacidade de reconhecer diferentes formas de relações entre pessoas, grupos, etnias, povos, classes sociais, religiões, culturas e políticas, no local e nos círculos próximos de vivência, em espaços mais distantes ou em outras épocas e lugares. Esse objetivo vincula-se à preocupação de repensar a identidade e seu significado na sociedade brasileira atual.

A partir do aprofundamento da História como componente curricular, o estudante poderá compreender os questionamentos sobre os modos como a sociedade se organiza, sobre as diferentes culturas, relações de produção e de poder, compreendendo o seu contexto histórico e agregando novos significados a sua existência. Cabe, portanto, ao professor a mediação do contexto histórico, regional e social dos objetos de conhecimentos propostos neste componente curricular, por meio de metodologias ativas que propiciem a pesquisa, debates, socialização oral, trabalhos em grupo, seminários e a utilização das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação – TDIC, a fim de buscar a interação e, ainda, possibilidades de exposição de diversos pontos de vista a partir da temática desenvolvida.

O ensino de Filosofia, proposto na Educação de Jovens e Adultos, está intimamente relacionado às circunstâncias sociais, não apenas no sentido de explicitar o contexto ideológico, econômico e político, mas, principalmente, no intuito de reforçar uma necessidade de mudança na sociedade. Diante disso, é importante pensar em metodologias diferenciadas que atendam à realidade dos estudantes da EJA e o seu projeto de vida. No que se refere ao processo de ensino e de aprendizagem, faz-se necessário o desenvolvimento de ações que contribuam para o protagonismo do estudante a partir da valorização de seus conhecimentos prévios, suas habilidades e experiências de vida.

Assim, é um desafio para o professor de Filosofia, que atua na modalidade de ensino EJA, fazer com que o estudante se aproprie de conhecimentos que estimulem não só o pensamento reflexivo, mas a formação cidadã, sobretudo, compreendendo a sua liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. Diante desse contexto, compreende-se que o ensino de Filosofia na EJA implica formação de uma aprendizagem que inclui educação, cidadania e democracia. Esses três conceitos

norteiam o estudante a ser construtor de sua própria história de vida, tanto na esfera intelectual quanto social.

Considerando que os estudos sociológicos contribuem para a compreensão de que a sociedade é uma construção humana, fruto de conflitos e disputas e, por isso, passa por mudanças e transformações, principalmente aquelas advindas do desenvolvimento das tecnologias de produção e de comunicação, a proposta programática do currículo de Sociologia, contemplado na Área de Ciências Humanas, visa facilitar o diálogo entre a realidade social vivenciada pelos estudantes e o conhecimento científico produzido por essa área no decorrer dos tempos.

Ainda, colabora com a compreensão da vida em sociedade em seus diversos tempos, espaços e segmentos, valorizando o respeito às diferenças e às diversidades culturais e étnicas, mas sempre com foco no conhecimento científico desse campo de estudos. Esse foco possibilitará conhecer teorias e conceitos estudados pelas comunidades científicas, bem como compreender os fatos e desnaturalizar o senso comum, desenvolvendo a leitura crítica sobre os fenômenos que ocorrem na sociedade, além de contribuir para estimular nos estudantes valores e atitudes compatíveis com a democracia e a atividade político-cidadã, bem como a compreensão da importância do trabalho e seu impacto sobre a vida social.

Nesse sentido, o componente curricular de Sociologia deve compartilhar aspectos teóricos da reflexão metodológica das Ciências Sociais, apresentando o conhecimento científico com ênfase na pesquisa sobre as sociedades, suas culturas, instituições e formas de poder, relacionando essas temáticas à realidade social dos estudantes.

### 3.4.1 Organizador Curricular de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

<b>Organizador Curricular</b>			
Eixo Estruturante: Cultura e Ciências			
Módulo: Final I			
Área de Conhecimento: Ciências Humanas e sociais aplicadas			
Competências Específicas	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.</li> <li>2. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.</li> <li>5. Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.</li> <li>6. Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.</li> </ol>		
<b>Componente Curricular</b>	<b>Habilidades</b>	<b>Objetos de Conhecimento</b>	<b>Sugestões Didáticas</b>

<p>Geografia</p>	<p><b>(MS.EJAEM13CHS203.s.01)</b> Comparar os significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas (civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo, esclarecimento/obscurantismo, cidade/campo, dentre outras).</p> <p><b>(MS.EJAEM13CHS205.a.02)</b> Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no Estado de Mato Grosso do Sul.</p> <p><b>(MS.EJAEM13CHS206.s.03)</b> Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, dentre outros que contribuem para o raciocínio geográfico.</p> <p><b>(MS.EJAEM13CHS106.s.04)</b> Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.</p>	<p>Conceitos da Ciência Geográfica</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Representações cartográficas.</li> <li>- A cartografia e as tecnologias.</li> <li>- Coordenadas geográficas.</li> <li>- Fusos horários.</li> </ul> <p>Estrutura Geológica</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Placas tectônicas.</li> <li>- Eventos sísmológicos.</li> </ul> <p>Relevo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Fatores e formas.</li> <li>- Aspectos classificatórios.</li> </ul> <p>Hidrosfera</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Água no planeta.</li> <li>- A problemática dos recursos naturais no mundo contemporâneo.</li> </ul>	<p>Para possibilitar o entrecruzamento do eixo estruturante com as competências, habilidades e objetos de conhecimento, recomenda-se o uso da metodologia da problematização a fim de valorizar o conhecimento historicamente construído pelo estudante. Podem-se utilizar questões norteadoras, tais como: Qual a importância da cartografia para a sociedade? Como os elementos estruturais da natureza condicionam a nossa vivência? Por que adotar uma nova cultura de cuidado com a água? Com isso, pretende-se investigar os objetos de conhecimentos propostos nesse componente curricular, utilizando-se, ainda, das Tecnologias Digitais de Comunicação (TDIC).</p> <p>Propõe-se o uso de metodologias ativas para desenvolver as competências cognitivas e socioemocionais que contribuam para o pensamento científico, crítico e criativo.</p> <p>Recomendam-se trabalhar recursos hídricos regionais, para que os estudantes consigam conhecer a bacia hidrográfica a qual abrange a região em que ele reside, os principais recursos naturais e os mais explorados em sua localidade.</p> <p>Propõe-se, ainda, contemplar a categoria indivíduo, natureza, sociedade, cultura e ética para investigação e aprendizagem.</p>
<p>História</p>	<p><b>(MS.EJAEM13CHS102.s.01)</b> Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.</p> <p><b>(MS.EJAEM13CHS105.s.02)</b> Identificar, contextualizar e criticar tipologias evolutivas (populações nômades e</p>	<p>A Pré-História</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Período Paleolítico.</li> <li>- Período Neolítico.</li> <li>- Idade dos Metais.</li> <li>- A Pré-história do Brasil e do atual Mato Grosso do Sul.</li> </ul> <p>As civilizações da antiguidade: Médio e extremo Oriente, África e Civilizações na América.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Localização.</li> <li>- Organização política e social.</li> <li>- Contribuições culturais.</li> <li>- Fatos históricos relevantes.</li> </ul>	<p>Recomenda-se que sejam utilizados procedimentos metodológicos que proporcionem um olhar reflexivo sobre os aspectos culturais da Antiguidade Clássica e pré-colombianas que se manifestam no contexto da sociedade contemporânea. Importa-se elucidar, ainda, que tais legados dividem espaços com outras matrizes culturais, tais como matrizes africanas e indígenas.</p> <p>Orienta-se que as abordagens dos objetos de conhecimentos possibilitem ao estudante a compreensão dos processos históricos incluindo a atenção à cronologia e à localização espacial e temporal dos processos em estudo, utilizando-se de mapas políticos e econômicos do mundo antigo e medieval, fragmentos de textos e trechos de vídeos que permitam ao estudante confrontar informações e</p>

	<p>sedentárias, dentre outras) e oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/natureza, civilizados/bárbaros, razão/emoção, material/virtual etc.), explicitando suas ambiguidades.</p> <p><b>(MS.EJAEM13CHS601.s.03)</b> Identificar e analisar as demandas e os protagonismos políticos, sociais e culturais dos povos indígenas e das populações afrodescendentes (incluindo as quilombolas) no Brasil contemporâneo considerando a história das Américas e o contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual, promovendo ações para a redução das desigualdades étnico-raciais no país.</p> <p><b>(MS.EJAEM13CHS603.s.04)</b> Analisar a formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas e de exercício da cidadania, aplicando conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.).</p>	<p>Transição para a sociedade feudal - Queda do Império Romano Ocidental. - Formação dos reinos bárbaros. - Fragmentação do poder político.</p> <p>História afro-brasileira e indígena - Influência das nações indígenas e dos africanos na formação cultural do Brasil e do atual Mato Grosso do Sul.</p>	<p>identificar diferenças entre os períodos históricos. Incentiva-se que os estudos sejam realizados, sobretudo, a partir da metodologia da problematização, com questões norteadoras propostas para suscitar o interesse dos estudantes, tais como: Quais os aspectos marcantes da cultura das civilizações da antiguidade e pré-colombiana? O que é passível de observação nas civilizações da antiguidade que ainda se faz presente na sociedade contemporânea? Pode-se considerar que um povo é mais evoluído do que outro? Quais as formas de trabalho que existiam nesse período que ainda existem nos dias atuais? Quais influências culturais moldaram o Estado de Mato Grosso do Sul?</p> <p>Na habilidade MS.EJAEM13CHS601.s tem-se a oportunidade de trabalhar a Lei n. 11.645/2008, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional para incluir no currículo oficial das redes de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena", e a Lei 13.445/17, que trata do estatuto do estrangeiro.</p> <p>Podem-se propor metodologias para desenvolver as competências cognitivas e socioemocionais que valorizem o conhecimento historicamente construído e o pensamento científico, crítico e criativo. Recomenda-se a prática de pesquisa para estabelecer comparações entre as primeiras civilizações: da Mesopotâmia, do Egito, dos Fenícios, dos Hebreus e dos Persas, bem como interpretar as contribuições das civilizações grega e romana para a formação do conceito de cidadania.</p> <p>Da mesma forma, sugere-se uma abordagem dialógica e lúdica, utilizando fontes históricas, iconográficas, linha do tempo e outros recursos indispensáveis na apropriação do conhecimento pelo estudante, sobretudo, nas relações estabelecidas no contexto da sociedade contemporânea.</p> <p>Também recomendam-se identificar as etnias indígenas, suas culturas e seu envolvimento nas evoluções científicas e no uso tecnológico, bem como em outras áreas acadêmicas.</p>
Filosofia	<p><b>(MS.EJAEM13CHS101.s.01)</b> Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.</p>	<p>Introdução: Nascimento da Filosofia – Do pensamento mitológico para o pensamento racional.</p> <p>Pensadores do período clássico da</p>	<p>Orienta-se que sejam utilizados procedimentos metodológicos problematizadores a fim de contextualizar princípios da filosofia e do senso comum, introduzindo reflexões e valorizando o conhecimento historicamente construído pelo estudante. Podem-se propor seminários ou ações didático-pedagógicas que incentivem a aprendizagem colaborativa, mediados pelo professor, a</p>

	<p><b>(MS.EJAEM13CHS103.s.02)</b> Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, dentre outros).</p> <p><b>(MS.EJAEM13CHS501.s.03)</b> Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade.</p>	<p>Filosofia: Sofistas, Sócrates, Platão e Aristóteles.</p> <p>O Senso Comum e o Conhecimento Científico.</p> <p>A Ciência na Idade Antiga - Platão e Aristóteles.</p> <p>A Ciência na Idade Moderna - Descartes, Bacon e Locke. - Contribuições para a Ciência na atualidade.</p> <p>Cultura: Etnocentrismo e Relativismo Cultural.</p> <p>Escola de Frankfurt e sua relação com a crítica da contemporaneidade.</p>	<p>fim de fornecer subsídios que levem o estudante a explorar e compreender os conhecimentos e procedimentos apresentados.</p> <p>Recomenda-se o uso de sequência didática para proporcionar ao estudante melhor compreensão das diferentes formas de pensar a origem e a essência do conhecimento, bem como desenvolver e reconhecer a importância da ciência em todos os níveis culturais de uma sociedade.</p> <p>Podem-se propor metodologias para desenvolver as competências cognitivas e socioemocionais que valorizem o conhecimento historicamente construído, o autoconhecimento e o autocuidado.</p> <p>Sugere-se debater a ciência produzida pelo Império Romano, que desempenhou um papel importante na transmissão do conhecimento clássico para o mundo islâmico e, posteriormente, para a Itália Renascentista. A rica tradição historiográfica preservou conhecimentos antigos sobre os quais foram construídas grandes obras de arte, arquitetura, literatura e conhecimento científico.</p> <p>Podem-se utilizar mapas conceituais feitos pelos estudantes, em sala de aula, para compreender o processo do conhecimento filosófico na história, a partir de pensadores, tais como: Rousseau, Montesquieu, Hobbes, Maquiavel, Adam Smith e Nietzsche.</p>
Sociologia	<p><b>(MS.EJAEM13CHS102.s.01)</b> Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.</p> <p><b>(MS.EJAEM13CHS502.s.02)</b> Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais.</p>	<p>Ciências Sociais - Origem da sociologia, pensamento social e senso comum. - Teoria sociológica clássica.</p> <p>Cultura: aperfeiçoamento e formação do homem. - Conceitos e componentes da cultura - Identidade étnico-cultural, diversidade e etnocentrismo - Indústria Cultural, meios de comunicação de massa e mídia. - O multiculturalismo.</p> <p>Problemas sociais contemporâneos - Desigualdade social.</p>	<p>Recomenda-se o trabalho com a resolução de questões norteadoras para análise e compreensão das temáticas propostas e que incentivem a valorização da diversidade cultural, bem como a compreensão da formação da sociedade.</p> <p>Para tanto, propõem-se metodologias que propiciem a participação ativa dos estudantes e contribuam para identificar questões sociais nos âmbitos local, regional e universal, ampliando suas reflexões para que possam inferir e transformar sua própria realidade.</p> <p>Acerca das questões que levem os estudantes à reflexão das relações étnicas e raciais e seus desdobramentos na estrutura desigual da sociedade brasileira, com base na Declaração dos Direitos Humanos, sugerem-se desenvolver as competências cognitivas e socioemocionais conhecimento, empatia e cooperação.</p> <p>Também recomenda-se o debate que estimule o estudante a refletir em situações de seu cotidiano e de suas vivências, a partir do estudo da teoria sociológica clássica: Émile Durkheim (fato social e método sociológico); Max Weber (ação social e dominação); Karl Marx (materialismo histórico dialético).</p>

	<p><b>(MS.EJAEM13CHS601.s.03)</b> Identificar e analisar as demandas e os protagonismos políticos, sociais e culturais dos povos indígenas e das populações afrodescendentes (incluindo as quilombolas) no Brasil contemporâneo considerando a história das Américas e o contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual, promovendo ações para a redução das desigualdades étnico-raciais no país.</p>	<p>- Insegurança: violência urbana. - Neodarwinismo social: implicações e problemas.</p>	<p>Pode-se desenvolver a temática que trata sobre problemas sociais contemporâneos a partir de vídeos e documentários sobre os movimentos sociais e a luta contra a desigualdade no Brasil e em Mato Grosso do Sul: direito à terra e cidadania de distintos grupos sociais (indígenas, mulheres, quilombolas, camponeses, populações ribeirinhas). Recomenda-se um olhar sobre recortes específicos, ao planejar situações didáticas que debatam o preconceito, intolerância, discriminação e desigualdade no Brasil: étnico, racial, cultural, econômico e social, de gênero, de orientação sexual, religioso etc.</p>
--	--	--	--

Organizador Curricular			
Eixo Estruturante: Sociedade e Trabalho			
Módulo Final: II			
Área de Conhecimento: Ciências Humanas e Sociais aplicadas			
Competências Específicas	<p>2. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.</p> <p>4. Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.</p> <p>5. Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.</p> <p>6. Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.</p>		
Componente Curricular	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Sugestões Didáticas
Geografia	<p><b>(MS.EJAEM13CHS404.s.01)</b> Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais.</p> <p><b>(MS.EJAEM13CHS402.s.02)</b> Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica.</p> <p><b>(MS.EJAEM13CHS204.s.03)</b> Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios,</p>	<p>As Revoluções Industriais e os trabalhos: artesanal, manufatureiro e industrial.</p> <p>A industrialização no Brasil e no mundo contemporâneo</p> <p>- Tipos de indústrias. - Descentralização das indústrias. - Problemas ambientais relacionados à expansão industrial.</p> <p>Oriente Médio</p> <p>- Conflitos. - Quadro econômico e político atual.</p> <p>Europa</p> <p>- Aspectos naturais e humanos. - Quadro econômico e político atual.</p>	<p>Orienta-se o uso de metodologias que auxiliem os estudante a compreender as fases e as características do processo de industrialização do Brasil, percebendo que esse processo ocorre seguindo modelos e formas diferenciadas em todo o mundo, com impacto sobre o território brasileiro de maneira desigual. Pode-se propor como metodologia a classe invertida, em que os estudantes se apropriam da temática proposta com antecedência e o encontro em sala de aula é dedicado aos diálogos e resoluções de questões. Recomendam-se ações didático-pedagógicas para desenvolver as competências cognitivas e socioemocionais de argumentação e compreensão das relações do mundo do trabalho e tomadas de decisões, alinhadas ao projeto de vida profissional, pessoal e social.</p> <p>Sugere-se uma abordagem que traga elementos da vida cotidiana dos estudantes, sobretudo, vinculadas ao mundo do trabalho, como a era da Revolução Digital 4.0, a robótica e as novas relações de trabalho.</p>

	<p>Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.</p>	<p>Ásia</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aspectos naturais e humanos.</li> <li>- Quadro econômico e político atual.</li> </ul> <p>América Latina e América Anglo-Saxônica</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aspectos naturais e humanos.</li> <li>- Quadro econômico e político atual.</li> </ul>	<p>Dentre as categorias dispostas na área de Ciências Humanas e Sociais aplicadas, sugere-se contemplar a categoria política e trabalho.</p> <p>Recomenda-se o trabalho com a resolução de questões norteadoras para análise e compreensão das temáticas propostas e que incentivem a valorização da diversidade cultural. Para tanto, propõem-se metodologias que propiciem participação ativa dos estudantes e contribuam para identificar questões sociais no âmbito local, regional e universal, ampliando suas reflexões para que possam inferir e transformar sua própria realidade.</p> <p>Podem-se analisar as desigualdades de trabalho e renda em diferentes contextos, com a identificação das principais causas do desemprego conjuntural e desemprego estrutural, utilizando-se de metodologias ativas e dos recursos digitais para auxiliar o estudante na compreensão das diferenças e similaridades em escala local, regional e global.</p> <p>Recomendam-se debater situações que reflitam sobre a crise migratória contemporânea a fim de que o estudante identifique e analise dados, reconheça a complexidade na tomada de decisões em prol da superação de intolerâncias e preconceitos (comportamentos xenófobos e nacionalistas) e posicione-se, com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos e cidadãos.</p>
<p>História</p>	<p><b>(MS.EJAEM13CHS401.s.01)</b> Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos.</p> <p><b>(MS.EJAEM13CHS402.s.02)</b> Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica.</p> <p><b>(MS.EJAEM13CHS201.s.03)</b> Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais, religiosos e</p>	<p>Sistema Feudal</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Estrutura econômica.</li> <li>- Conjuntura social, estamental e imóvel.</li> <li>- Decadência.</li> </ul> <p>Renascimento Comercial Urbano</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Surgimento dos Estados Nacionais Modernos.</li> <li>- Expansão Ultramarina.</li> <li>- Expedições colonizadoras.</li> </ul> <p>Mercantilismo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Regras mercantilistas.</li> <li>-Metalismo.</li> </ul> <p>Revolução Industrial</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Consolidação do capitalismo.</li> <li>- A exploração do proletariado.</li> <li>- Liberalismo econômico.</li> </ul>	<p>Recomenda-se que sejam utilizados procedimentos metodológicos problematizadores a fim de valorizar o conhecimento historicamente construído do estudante, o pensamento crítico, a reflexão e o debate a partir de questões norteadoras, tais como: O que era o feudo? Quais as diferenças entre os grupos feudais? Como era viver na sociedade feudal? Como era a relação entre servos e senhores na sociedade feudal? Quais diferenças e semelhanças que existem entre o período feudal e os dias atuais? Como se davam as relações de trabalho nesse período? O que estava ocorrendo em outras partes do mundo neste período, especialmente na América? Como terminou o sistema feudal? Para tanto, incentiva-se a utilização de excertos que tratam da temática proposta, trechos de vídeos que elucidem o contexto desse período histórico e propiciem melhor compreensão acerca dos principais fatores que levaram a ascensão e decadência do sistema feudal.</p> <p>Orienta-se que sejam utilizadas metodologias que propiciem ao estudante compreender que o surgimento do capitalismo comercial foi marcado, principalmente, pela expansão ultramarina,</p>

	<p>culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.</p>	<p>Formas de governo: Monarquia, República, Império, Aristocracia, Oligarquia, Tirania, Ditadura, Democracia.</p> <p>Brasil Império</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Primeiro Reinado.</li> <li>- Período Regencial.</li> <li>- Segundo Reinado.</li> </ul>	<p>colonização do novo mundo (continente africano, asiático e americano), políticas mercantilistas e, por fim, o surgimento das primeiras potências europeias: Portugal e Espanha. Assim, considera-se que as Grandes Navegações sejam o elemento disparador para avançar na perspectiva de identificar e analisar a complexa conjuntura que permeou as interações entre essas civilizações.</p> <p>Propõem-se, ainda, ações didático-pedagógicas com a utilização das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação a fim de estabelecer padrões de anterioridade, simultaneidade e posterioridade entre os períodos que compreendem a transição do mercantilismo para o capitalismo, contrapondo-se com o feudalismo. Quando o estudante se depara com todo esse histórico, consegue identificar que o mercantilismo garantiu, entre outros fatores, o acúmulo de capital que impulsionou a Revolução Industrial.</p> <p>Acerca da Revolução Industrial, sugere-se a metodologia classe invertida para que o estudante aproprie-se da temática proposta a partir de excertos ou trechos de vídeos disponibilizados pelo professor e socialize, posteriormente, com os demais estudantes. Esses vídeos podem abordar a produção e os hábitos do homem antes e depois da Revolução Industrial, com a introdução da máquina a vapor a fim de que o estudante perceba a Revolução Industrial como um processo contínuo e inacabado, que permanece nas transformações tecnológicas ao longo dos séculos posteriores, e analise as mudanças sociais que a Revolução Industrial introduziu nas sociedades, com o surgimento de um novo grupo social, o operariado. Importa-se destacar os desdobramentos da Revolução Industrial na contemporaneidade, ressaltando a Revolução Tecnológica, cuja base é a eletrônica (uso de computadores, robôs industriais, energia nuclear) e que afetou as relações de trabalho, a produção e a circulação de produtos.</p> <p>É importante que o estudante reconheça que as inovações tecnológica e informacional impõem mudanças e transformações não só nas atividades, mas, sobretudo, nas relações trabalhistas. Para tanto, é necessário identificar a especificidade do trabalho na sociedade capitalista, o modo de produção flexível e o novo perfil do trabalhador.</p> <p>Recomenda-se a pesquisa para que o estudante possa analisar o processo histórico brasileiro nos períodos colonial e imperial, identificando os aspectos políticos, econômicos e sociais que</p>
--	---	---	--

			<p>moldaram a constituição do território brasileiro e de sua sociedade.</p> <p>Dentre as categorias dispostas na área de Ciências Humanas e Sociais aplicadas, sugere-se contemplar a categoria política e trabalho.</p> <p>Incentiva-se trabalhar com a competência socioemocional do pensamento crítico, aspirando as habilidades de investigação, de estabelecer conexões e de autoria.</p>
Filosofia	<p><b>(MS.EJAEM13CHS103.s.01)</b> Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, dentre outros).</p> <p><b>(MS.EJAEM13CHS503.s.02)</b> Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas principais vítimas, suas causas sociais, psicológicas e afetivas, seus significados e usos políticos, sociais e culturais, discutindo e avaliando mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos.</p>	<p>O Pensamento Político: Política como relação de poder, formas de poder.</p> <p>O Pensamento Político Antigo: Sócrates, Platão e Aristóteles.</p> <p>O Pensamento Político Medieval: Estado e Igreja.</p> <p>O Pensamento Político Moderno: Maquiavel, Hobbes, Locke, Montesquieu, Rousseau e Marx (conceitos de ideologia e alienação).</p>	<p>Propõem-se debates para discutir as concepções políticas historicamente construídas e, a partir delas, as formas de organizações sociais propostas, de modo que o estudante possa refletir sobre o trabalho na sociedade a partir de conceitos, como ideologia e alienação, exploração do trabalho na sociedade capitalista, dentre outros.</p> <p>Recomenda-se trabalhar com as competências cognitivas e socioemocionais que valorizem o conhecimento historicamente construído e que favoreçam a argumentação.</p> <p>Sugerem-se ações didático-pedagógicas interdisciplinares, que propiciem a reflexão a respeito dos pensamentos e comportamentos medievais ditados pela Igreja Católica e pelo Estado.</p> <p>Recomendam-se desenvolver mapas conceituais feitos pelos estudantes em sala de aula, para compreender o processo do conhecimento filosófico na história, percebendo, assim, as diferentes correntes políticas e suas necessidades temporais.</p>
Sociologia	<p><b>(MS.EJAEM13CHS403.s.01)</b> Caracterizar e analisar os impactos das transformações tecnológicas nas relações sociais e de trabalho próprias da contemporaneidade, promovendo ações voltadas à superação das desigualdades sociais, da opressão e da violação dos Direitos Humanos.</p>	<p>As Principais Correntes Teóricas da Sociologia Clássica: - Augusto Comte: Pensamento positivista.</p> <p>Pensamento sociológico: solidariedade, conflitos, exclusão, discriminação e estigma, ações coletivas, movimentos sociais, reconhecimento e consumo.</p> <p>A organização social do trabalho - O trabalho na sociedade capitalista. - Relações de trabalho e desenvolvimento econômico.</p>	<p>Propõem-se procedimentos metodológicos problematizadores, sobretudo, acerca das ações coletivas, dos movimentos sociais e as diferentes formas de manifestações sociais que se ligam a projetos de conservação ou de mudanças sociais e políticas. Ademais, sugerem-se ações didático-pedagógicas que propiciem a reflexão a respeito dos movimentos sociais contemporâneos, tais como movimentos sociais baseados em classes sociais, como operários e trabalhistas, bem como discutir a divisão de classe no modo de produção capitalista.</p> <p>Recomenda-se discutir o pensamento sociológico brasileiro a partir de Gilberto Freire, Florestan Fernandes, Darcy Ribeiro e Roberto Damatta a fim de que o estudante possa perceber as rupturas, com a visão eurocêntrica, e estabelecer conexões com a realidade brasileira na contemporaneidade.</p> <p>Também sugere-se problematizar a concepção de trabalho nas sociedades e as novas relações do mundo do trabalho, que permite ao estudante refletir sobre as escolhas em seu projeto de vida, alinhadas</p>

		- Mercado e Consumo. - Emprego, desemprego e tempo livre.	ao exercício da cidadania, da criticidade, da ética e da responsabilidade, visando a uma sociedade mais justa, igualitária e sustentável. Incentiva-se trabalhar com as competências cognitivas e socioemocionais autonomia, argumentação, empatia e cooperação.
--	--	--	---

Organizador Curricular			
Eixo estruturante: Meio Ambiente, Saúde e Tecnologia			
Módulo: Final III			
Área de Conhecimento: Ciências Humanas e Sociais aplicadas			
Competências Específicas	<p>2. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.</p> <p>3. Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.</p> <p>5. Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.</p>		
Componente Curricular	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Sugestões Didáticas
Geografia	<p><b>(MS.EJAEM13CHS206.s.01)</b> Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, dentre outros que contribuem para o raciocínio geográfico.</p> <p><b>(MS.EJAEM13CHS302.s.02)</b> Analisar e avaliar criticamente os impactos econômico e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais – entre elas as indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais –, suas práticas agroextrativistas e o compromisso com a sustentabilidade.</p> <p><b>(MS.EJAEM13CHS304.s.03)</b> Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética</p>	<p>Aspectos Físicos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Atmosfera.</li> <li>- Clima.</li> <li>- Relevo.</li> <li>- Vegetação.</li> </ul> <p>Fontes produtivas de energia</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Recursos naturais.</li> <li>- Fontes alternativas de energia.</li> </ul> <p>Atividades agrícolas e agropecuárias no Brasil e no mundo.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolvimento e impactos ambientais.</li> </ul> <p>Amazônia Legal: mineração, extrativismos, agropecuária, garimpo, mudanças climáticas e qualidade de vida dos povos da floresta.</p>	<p>Sugere-se que sejam utilizadas metodologias que propiciem a aprendizagem colaborativa, em que cada estudante recebe uma informação e a solução ocorre somente após a troca de todas essas informações. O estudante precisa descrever os movimentos do planeta e relacioná-los com a circulação geral da atmosfera. É necessário também reconhecer a atmosfera enquanto um sistema dinâmico, bem como suas diferentes camadas. Isso permitirá a compreensão da distribuição de temperaturas e zonas climáticas - polar, tropical e temperada.</p> <p>Podem-se, ainda, utilizar as TDIC com a exibição do vídeo disposto no <a href="https://www.youtube.com/watch?v=E1rZFQgzTRc">link https://www.youtube.com/watch?v=E1rZFQgzTRc</a> e propor diálogos que valorizem os conhecimentos historicamente acumulados dos estudantes. Tem-se a oportunidade de trabalhar a Educação Ambiental na perspectiva de como a sociedade se apropriou da natureza na ocupação das áreas e de como se dá a relação do ser humano com a natureza no ambiente onde vive e trabalha. Vale questionar sobre a perda da biodiversidade, utilizando, como sugestão, a calculadora da "Pegada Ecológica" (disponível <i>online</i>) para medir a quantidade de recursos naturais renováveis utilizados para manter nosso estilo de vida.</p> <p>Propõem-se ações didático-pedagógicas que desenvolvam as competências cognitivas e socioemocionais</p>

	socioambiental e o consumo responsável.		comunicação, autoconhecimento e autocuidado. Recomenda-se uma abordagem dialógica que auxilie o estudante no desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo, valorizando suas experiências e conhecimentos historicamente construídos, a fim de identificar os impactos ambientais da agropecuária e do extrativismo. Propõem-se esclarecer as relações que se estabelecem entre Estado e Organização Não Governamental (ONG) na gestão ambiental, bem como as políticas socioambientais global e local em prol do meio ambiente, utilizando as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação. Pode-se, também, contemplar a categoria indivíduo, natureza, sociedade, cultura e ética.
História	<p><b>(MS.EJAEM13CHS202.s.01)</b> Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneas (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.</p> <p><b>(MS.EJAEM13CHS204.s.02)</b> Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.</p> <p><b>(MS.EJAEM13CHS302.s.03)</b> Analisar e avaliar criticamente os impactos econômico e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais – entre elas as indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais –, suas práticas agroextrativistas e o</p>	<p>Imperialismo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- As nações imperialistas.</li> <li>- Políticas de alianças.</li> </ul> <p>A Primeira Guerra Mundial</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Causa do conflito.</li> <li>- Fases da Guerra.</li> <li>- Consequências do conflito para o mundo.</li> </ul> <p>Crise do sistema capitalista 1929</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Causas e consequências da crise.</li> <li>- O surgimento dos Estados nazifascistas.</li> </ul> <p>Processo Republicano no Brasil</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- República Velha.</li> <li>- Crise na República Velha.</li> <li>- Revolução de 1930.</li> <li>- O Brasil e a crise do período entre guerras.</li> </ul> <p>O capitalismo industrial e sua nova lógica de consumo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Industrialização, impacto social e ambiental no desenvolvimento social e econômico no Brasil.</li> </ul>	<p>Recomenda-se uma proposta metodológica que forneça subsídios ao estudante quanto à compreensão do imperialismo, as disputas econômicas e as rivalidades políticas e de concentração de capitais, pela luta por mercados, pelas barreiras protecionistas dos países industrializados e por intensa internacionalização de produtos, capitais e pessoas, graças ao aperfeiçoamento nos transportes e nas comunicações (navios a vapor, ferrovias, telégrafo). Propõe-se a utilização das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação para elucidar as discussões acerca dos fatores que desencadearam a Primeira Guerra Mundial (1914-1918). Podem-se, por meio de leitura de mapas, imagens ou documentários, considerar diferentes temas relacionados ao período de 1870 a 1914, apresentando uma visão panorâmica e diversificada do mundo da época. Faz-se necessário incentivar a participação dos estudantes durante os momentos de explanação. Acerca do Brasil republicano, sugerem-se ações didático-pedagógicas que orientem os estudantes tanto pela sequência cronológica acerca da transição política do Brasil monárquico para a república como pelos padrões de simultaneidade e posterioridade. Ainda, que propiciem aos estudantes, com a mediação do professor, compreender os processos históricos e o contexto da nova república na contemporaneidade. Ao contextualizar os impactos social e ambiental no Brasil, com o advento da industrialização, propõe-se que as discussões sejam mediadas a fim de valorizar o conhecimento historicamente construído. Propõem-se metodologias que desenvolvam as competências cognitivas e</p>

	<p>compromisso com a sustentabilidade.</p> <p><b>(MS.EJAEM13CHS306.s.04)</b> Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos socioeconômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta (como a adoção dos sistemas da agrobiodiversidade e agroflorestal por diferentes comunidades, dentre outros).</p>		<p>socioemocionais comunicação, empatia e cooperação.</p> <p>Dentre as categorias da área de conhecimento Ciências Humanas e Sociais aplicadas, recomenda-se contemplar a categoria indivíduo, natureza, sociedade, cultura e ética.</p>
Filosofia	<p><b>(MS.EJAEM13CHS501.s.01)</b> Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade.</p> <p><b>(MS.EJAEM13CHS304.s.02)</b> Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável.</p> <p><b>(MS.EJAEM13CHS301.s.03)</b> Problematizar hábitos e práticas individuais e coletivos de produção, reaproveitamento e descarte de resíduos em metrópoles, áreas urbanas e rurais, e comunidades com diferentes características socioeconômicas, e elaborar e/ou selecionar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental, o combate à poluição sistêmica e o consumo responsável.</p>	<p>Moral e Ética: Conceito de moral e de ética.</p> <p>Caráter histórico e social da ética e da moral.</p> <p>Principais concepções éticas. - Liberdade e Responsabilidade . - Determinismo e Determinismo moderado.</p> <p>Temas ligados à ética e ao meio ambiente.</p> <p>Consumismo na sociedade atual.</p>	<p>Propõem-se metodologias que auxiliem os estudantes a diferenciar ética de moral e a identificar o caráter histórico e social da ética e da moral. Ademais, podem-se utilizar trechos de vídeos, templates, charges, mapa mental para discutir acerca da sociedade atual e as questões ambientais, explorando temas relacionados ao consumismo e às questões ambientais.</p> <p>Incentiva-se o desenvolvimento das competências cognitivas e socioemocionais que levem ao exercício da curiosidade intelectual, do pensamento científico, da criticidade e criatividade, bem como da empatia e cooperação</p> <p>Dentre as categorias da área de conhecimento Ciências Humanas e Sociais aplicadas, recomenda-se contemplar a categoria indivíduo, natureza, sociedade, cultura e ética.</p>
Sociologia	<p><b>(MS.EJAEM13CHS504.s.01)</b> Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.</p>	<p>Estudos sociológicos ambientais no mundo: - Industrialização e impacto social e ambiental e o desenvolvimento social e econômico no mundo e no Brasil.</p>	<p>Para o desenvolvimento das temáticas propostas neste componente curricular, sugere-se o uso da classe invertida para que o estudante possa se apropriar das discussões por meio de excertos, documentários, trechos de filmes sugeridos pelo professor que, posteriormente, mediará o processo de aprendizagem. Recomenda-se o uso das Tecnologias Digitais de Informação e</p>

	<p><b>(MS.EJAEM13CHS305.s.02)</b> Analisar e discutir o papel e as competências legais dos organismos nacionais e internacionais de regulação, controle e fiscalização ambiental e dos acordos internacionais para a promoção e a garantia de práticas ambientais sustentáveis.</p>	<p>- Os movimentos sociais e a questão agrária no Estado de Mato Grosso do Sul.</p> <p>As novas tecnologias e os movimentos sociais.</p> <p>- Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) e as novas formas de relações sociais contemporâneas: Internet, redes sociais e outros meios de comunicação de massa.</p> <p>- Produção e tecnologia na sociedade de consumo.</p>	<p>Comunicação para identificar e entender as diferentes formas de violência no meio rural e urbano.</p> <p>Nas discussões que propiciem reflexões acerca das diferentes formas de exercício do poder e de dominação tecnológica, pode-se trabalhar com as competências que contemplem a cultura digital o pensamento científico, crítico e criativo.</p> <p>Dentre as categorias da área de conhecimento Ciências Humanas e Sociais aplicadas, recomenda-se contemplar a categoria indivíduo, natureza, sociedade, cultura e ética.</p> <p>Sugere-se o debate sobre os impactos ao meio ambiente, decorrentes dos avanços de produção do sistema capitalista, que se intensificaram ao longo do século XX, notadamente nos Estados Unidos, e que, posteriormente, espalharam-se – e ainda se espalham – pelo mundo. Nesse sentido, o desenvolvimento econômico e social é pautado pelo aumento do consumo, que resulta em lucro ao comércio e às grandes empresas, o que gera mais empregos e o aumento de renda, mas também dos problemas ambientais.</p>
--	---	---	---

Organizador Curricular			
Eixo Estruturante: Economia e Globalização			
Módulo: Final IV			
Área de Conhecimento: Ciências Humanas e Sociais aplicadas			
Competências Específicas	<p>1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.</p> <p>3. Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.</p> <p>6. Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.</p>		
Componente Curricular	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Sugestões Didáticas
Geografia	<p><b>(MS.EJAEM13CHS106.s.01)</b> Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir</p>	<p>Mundialização econômica</p> <p>- Evolução e consequência do capitalismo industrial, comercial e financeiro.</p> <p>- Mundo pós segunda Guerra (bipolaridade).</p> <p>- Dinâmica capitalista e consolidação das potências mundiais na</p>	<p>Sugere-se o uso de recursos metodológicos que propiciem aos estudantes a reflexão sobre as estratégias utilizadas durante determinados períodos históricos no Brasil, de modo que os permitam analisar criticamente a conjuntura sóciopolítica nacional ao longo de determinados períodos históricos.</p> <p>Orienta-se que sejam utilizados procedimentos metodológicos que busquem aproximação entre o</p>

	<p>informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.</p> <p><b>(MS.EJAEM13CHS204.s.02)</b> Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.</p>	<p>atualidade. - Divisão internacional do trabalho.</p> <p>A geopolítica no mundo atual - A nova crise mundial.</p> <p>Globalização - As revoluções científica e tecnológica. - Brasil e Mato Grosso do Sul na geopolítica mundial.</p>	<p>conhecimento científico e a vivência dos estudantes a fim de compreenderem o surgimento do capitalismo comercial marcado, principalmente, pela expansão ultramarina, colonização do novo mundo (continente africano, asiático e americano), políticas mercantilistas e, por fim, o surgimento das primeiras potências europeias: Portugal e Espanha. Propõe-se uma interação dialógica com a leitura de mapas e metodologias que proporcionem um olhar reflexivo do estudante quanto aos objetos propostos neste componente curricular. Recomendam-se ações didático-pedagógicas para o desenvolvimento de competências cognitivas e socioemocionais que corroborem o pensamento científico, crítico e criativo e a argumentação. Também, sugere-se comparar e analisar as dinâmicas socioeconômicas decorrentes dos acordos comerciais, tais como o MERCOSUL e o BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), bem como suas implicações no cenário mundial. Recomenda-se uma abordagem dialógica que propicie ao estudante uma postura reflexiva acerca do mundo ao seu redor e as escolhas em seu projeto de vida. Pode-se contemplar a categoria da Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas território e fronteiras.</p>
História	<p><b>(MS.EJAEM13CHS103.s.01)</b> Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, dentre outros).</p> <p><b>(MS.EJAEM13CHS303.s.02)</b> Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis.</p> <p><b>(MS.EJAEM13CHS00.n.03)</b> Identificar e compreender as condições sociais, políticas e</p>	<p>Era Vargas (1930 - 1945).</p> <p>Segunda Guerra Mundial - Causas do Conflito. - Fases da guerra. - Consequências do conflito para o mundo.</p> <p>Guerra Fria - Bipolarização mundial. - Corrida espacial. - Corrida armamentista. - Crise do Socialismo. - Conflitos mundiais do século XXI.</p> <p>O Brasil no contexto da Guerra Fria - Democracia populista no Brasil (1945 - 1964). - Ditadura militar no Brasil (1964- 1985). - Redemocratização do Brasil (1985 até os dias atuais).</p>	<p>Orienta-se o uso de metodologias que propiciem ao estudante a compreensão do período "entreguerras", os fatores que levaram a eclosão da Segunda Guerra Mundial e a participação do Brasil no conflito. Incentiva-se a pesquisa orientada, utilizando-se das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação, bem como a aula expositiva dialogada que leve o estudante a manifestar suas opiniões. Ainda, podem-se realizar visitas às unidades militares e históricas, como museus. Podem-se utilizar procedimentos metodológicos problematizadores para avaliar o conhecimento prévio dos estudantes a fim de fornecer subsídios que lhes possibilitem localizar acontecimentos numa multiplicidade de tempo e formular explicações para algumas questões do passado e do presente. Recomenda-se o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação de modo a incentivar a participação dos estudantes, com a mediação do professor, sobretudo, ao buscar a aproximação entre o conhecimento científico e a vivência dos jovens, adultos e idosos. Recomendam-se ações didático-pedagógicas para o desenvolvimento de competências cognitivas e</p>

	<p>econômicas que resultaram na criação do Estado de Mato Grosso do Sul.</p> <p><b>(MS.EJAEM13CHS00.n.04)</b> Identificar e discutir as diversidades identitárias presentes em Mato Grosso do Sul, com ênfase às populações indígenas, compreendendo seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceitos, discriminações e violências.</p>	<p>A era da Globalização</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Definição de Economia e Globalização.</li> <li>- Desafios do mundo contemporâneo.</li> <li>- Os BRICS: Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul.</li> </ul> <p>Movimento separatista no Estado de Mato Grosso do Sul.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Divisão do Estado de Mato Grosso e o nascimento do Estado de Mato Grosso do Sul.</li> <li>- As principais atividades econômicas no Estado de Mato Grosso do Sul.</li> <li>- As influências culturais que moldaram o atual Mato Grosso do Sul.</li> <li>- Etnias indígenas e suas culturas presentes no Estado de Mato Grosso do Sul.</li> </ul>	<p>socioemocionais, como pensamento científico, crítico e criativo e a argumentação. Ademais, a partir da temática "A era da Globalização", pode-se discorrer sobre o uso das mídias digitais com o enfoque na Cultura Digital. Pode-se contemplar a categoria da Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas tempo e espaço.</p>
Filosofia	<p><b>(MS.EJAEM13CHS604.s.01)</b> Discutir o papel dos organismos internacionais no contexto mundial, com vistas à elaboração de uma visão crítica sobre seus limites e suas formas de atuação nos países, considerando os aspectos positivos e negativos dessa atuação para as populações locais.</p>	<p>Princípios da economia liberal.</p> <p>Críticas ao liberalismo (marxismo).</p> <p>Neoliberalismo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Rumos da economia atual.</li> <li>- Possibilidade de uma economia solidária e sustentável.</li> </ul> <p>Globalização e identidade cultural.</p>	<p>Orientam-se desenvolver metodologias que propiciem melhor compreensão da temática proposta de modo a incentivar a plena participação do estudante nas discussões acerca das possibilidades de uma economia solidária e sustentável. Propõe-se a classe invertida, para que o estudante aproprie-se das discussões e reflita sobre a globalização e seu impacto na pluralidade cultural, social e econômica existente no mundo. Para posterior socialização, recomendam-se ações didático-pedagógicas que desenvolvam as competências cognitivas e socioemocionais pensamento científico, crítico e criativo e argumentação.</p>
Sociologia	<p><b>(MS.EJAEM13CHS103.s.01)</b> Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, dentre outros).</p>	<p>Economia</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Socialismo e Capitalismo.</li> <li>- Fato Econômico Mundial e do Mercosul: relações com países de fronteira.</li> <li>- Aspectos econômicos e políticos do Estado de Mato Grosso do Sul.</li> </ul> <p>Globalização</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Liberalismo e Neoliberalismo.</li> </ul>	<p>Recomendam-se metodologias que propiciem melhor compreensão das temáticas propostas neste componente curricular. Para tanto, sugere-se o uso de excertos, organização dos objetos de conhecimento, por meio de uma sequência cronológica para que o estudante possa distinguir os processos históricos por anterioridade, simultaneidade e posterioridade. Oriente-se, ainda, que sejam utilizadas ações didático-pedagógicas que subsidiem a aprendizagem do estudante de modo significativo, que valorizem o conhecimento historicamente acumulado, sobretudo, ao problematizar sobre a</p>

	<p><b>(MS.EJAEM13CHS201.s.02)</b> Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais, religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.</p> <p><b>(MS.EJAEM13CHS202.s.03)</b> Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneos (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.</p> <p><b>(MS.EJAEM13CHS605.s.04)</b> Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, identificar os progressos e entraves à concretização desses direitos nas diversas sociedades contemporâneas e promover ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência, respeitando a identidade de cada grupo e de cada indivíduo.</p>	<p>- As consequências da globalização no mundo do trabalho.</p> <p>- Flexibilização e precarização das relações de trabalho na contemporaneidade.</p> <p>- Trabalho informal, economia solidária e terceiro setor.</p> <p>- Participação social e política, direitos e deveres e novas relações de trabalho.</p> <p>Legislação e Direitos Sociais</p> <p>- Constituição Brasileira de 1988.</p>	<p>ideologia globalizada e seu impacto na pluralidade cultural, social e econômica. Ao contextualizar as diferentes formas de organização do poder no Estado e as relações entre as esferas públicas e privadas no Estado Moderno, bem como as demais discussões participativas e favorecedoras de uma aprendizagem significativa, sugerem-se desenvolver as competências cognitivas e sociemocionais argumentação, autoconhecimento e autocuidado.</p> <p>Pode-se contemplar a categoria política e trabalho da Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.</p>
--	---	---	--

## REFERÊNCIAS

- ALVES, Gilberto Luiz. **A Produção da Escola Pública Contemporânea**. Campinas, SP: Autores Associados, Campo Grande: UFMS, 2005.
- ARROYO, Miguel Gonzáles. A educação de jovens e adultos em tempo de exclusão. **Revista Alfabetização e Cidadania**, São Paulo: RAAAB, n. 11, abril 2001.
- AUSUBEL, D. P.; NOVAK, J. D.; HANESIAN, H. **Educational Psychology: a cognitive view**. New York, USA: Holt, Rinehart and Winston, 1978.
- BELLONI, Maria Luiza. **Educação a Distância**. Campinas: Autores Associados, 2008.
- BORDIGNON, Genuino. **Educação ao Longo da vida: reconhecimento e certificação de saberes**. In: Coletânea de textos CONFITEA Brasil+6: tema central e oficinas temáticas. Brasília: MEC, 2016. Disponível em: [http://confinteabrasilmais6.mec.gov.br/images/documentos/coletanea\\_textos.pdf](http://confinteabrasilmais6.mec.gov.br/images/documentos/coletanea_textos.pdf). Acesso em: 7 de jul. 2020.
- BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: Contexto Histórico e Pressupostos Pedagógicos**. MEC, 2019. Brasília, DF, 2019. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao\\_temas\\_contemporaneos.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf). Acesso em: 17 de jul. 2020.
- BRASIL. **Lei n. 10.172, de 9 de janeiro de 2001**. Aprova o Plano Nacional de Educação. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/LEIS\\_2001/L10172.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/LEIS_2001/L10172.htm). Acesso em: 23 de mai. 2018.
- BRASIL. **Lei n. 13.632, de 6 de março de 2018**. Altera a Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para dispor sobre educação e aprendizagem ao longo da vida. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2018/Lei/L13632.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2018/Lei/L13632.htm). Acesso em: 30 de set. 2019.
- BRASIL. **Lei 13.146, de 06 de julho de 2015**. Denominada Lei Brasileira de Inclusão. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm). Acesso em: 7 de jul. 2020.
- BRASIL. **Lei n. 13.415, de 16 de fevereiro de 2017**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm). Acesso em: 30 de set. 2019.
- BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. **LDB - Lei n. 9394/96, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação de Jovens e Adultos**. Parecer CNE/CEB n. 11/2000. Brasília, 2000.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base nacional comum curricular**. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base/>. Acesso em: 25 de nov. 2019.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais. Apresentação dos temas transversais e Ética**. Volume 8. Brasília: MEC/SEF, 2001.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. **Terceira versão complementada e revisada**. Brasília: MEC, 2018a.
- BRASIL. **Resolução n. 3, de 21 de novembro de 2018**. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, edição 224, p. 21, 11 nov. 2018.
- BRASIL. **Resolução n. 4, de 17 de dezembro de 2018**. Institui a Base Nacional Comum Curricular na Etapa do Ensino Médio (BNCC-EM).
- D'AMBROSIO, U. **Educação Matemática: da teoria à prática**. Campinas: Papirus, 1996. 121p.

- D'AMBROSIO, U. **Etnotemática**: arte ou técnica de explicar e conhecer. 5. ed. São Paulo: Editora Ática, 1998.
- D'AMBROSIO, U. **Etnotemática** – elo entre as tradições e a modernidade. 5. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.
- DEMO, Pedro. **Metodologias ativas**: estratégias para salvar a aula. 2016. Disponível em: [https://docs.google.com/document/d/1BTuNMXYuN7uWxKY3EldMRFWFYtEhMQuGicStGXs-9\\_Q/pub](https://docs.google.com/document/d/1BTuNMXYuN7uWxKY3EldMRFWFYtEhMQuGicStGXs-9_Q/pub). Acesso em: 01 jul. 2016.
- DEWEY, J. **Como Pensamos**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1979.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2003.
- HOFFMANN, Jussara. **Avaliando redações**: metodologias e instrumentos de avaliação. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2013.
- INSTITUTO AYRTON SENNA. **BNCC**: construindo um currículo de educação integral. Disponível em: <https://institutoayrtonsenna.org.br/pt-br/BNCC/desenvolvimento.html>. Acesso em: 05 de out. 2020.
- KNIJNIK, G. Itinerários da etnomatemática: questões e desafios sobre o cultural, o social e o político na educação matemática. In: KNIJNIK, G.; WANDERER, F.; OLIVEIRA, C. J. (Org.). **Etnomatemática, currículo e formação de professores**. Santa Cruz do Sul, RS: EDUNISC, 2004a. p. 19-38.
- KUENZER, Acácia Zeneida. Exclusão includente e inclusão excludente: a nova forma de dualidade estrutural que objetiva as novas relações entre educação e trabalho. In: Lombardi, J.; Saviani, D.; Sanfelice, J. (Org.). **Capitalismo, trabalho e educação**. 3. ed. São Paulo: Autores Associados; Histedbr, 2005.
- LIBÂNIO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.
- LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem**: componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011.
- MATO GROSSO DO SUL. Conselho Estadual de Educação do Mato Grosso do Sul. **Deliberação n. 9090, de 15 de maio de 2009**. Estabelece normas para Cursos de Educação de Jovens e Adultos e Exames Supletivos no Sistema Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul.
- MATO GROSSO DO SUL. Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso do Sul. **Deliberação n. 11.055, de 26 de junho de 2017**.
- MATO GROSSO DO SUL. Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso do Sul. **Deliberação n. 11.063, de 13 de julho de 2017**.
- MATO GROSSO DO SUL. Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso do Sul. **Deliberação n. 11.883 de 05 de dezembro de 2019**. Disponível em: <http://www.cee.ms.gov.br/wp-content/uploads/2020/01/del.-11.883-2019-Educa%C3%A7ao-Especial-.pdf>. Acesso em: 7 de jul. 2020.
- MATO GROSSO DO SUL. Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul. **Resolução n. 3.351, de 1º de dezembro de 2017**. Dispõe sobre a Educação a Distância (EaD) na Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul.
- MIGUEL, A.; MIORIM, M. A.. **História da Matemática: propostas e desafios**. Coleção Tendências em Educação Matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.
- MORAN, José Manoel. **A educação que desejamos**, São Paulo: Papyrus, 2008.
- MORAN, José Manoel. **Metodologias ativas para uma educação inovadora**. Porto Alegre: Penso, 2018.
- NÓVOA, Antonio. **Os professores e sua formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1995.
- PAIVA, Pereira Vanilda. **Educação popular e educação de adultos**. 5. Ed. São Paulo: Edições Loyola, 1987.
- RUMMERT, Sonia Maria. A Educação e as Teses da Inclusão Social. **Revista Espaço Acadêmico**, n. 58, mar. 2006. Disponível em: <http://sga.sites.uff.br/wp-content/uploads/sites/296/2017/12/a-educacao-teses-inclusao-social.pdf>. Acesso em: 21 de jul. de 2019.
- SILVA, Janssen Felipe da. Avaliação do ensino e da aprendizagem numa perspectiva formativa reguladora. In: SILVA, Janssen Felipe da.; HOFFMANN, Jussara; ESTEBAN, Maria Teresa. (orgs). **Práticas avaliativas e aprendizagens significativas**: em diferentes áreas do currículo. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2004.
- TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2005

TEIXEIRA, A. **Conflitos escolares**, 2018. Disponível em: <https://www.somospar.com.br/3-dicas-para-gestao-de-conflitos/>. Acesso em: 10 de abr. 2019.

VIEIRA, Maria Clarisse. As CONFINTEAS e as políticas de Educação de Jovens e Adultos no Brasil: o lugar da sustentabilidade. In: **Revista da Alfabetização Solidária**. v. 7, n. 7, 2007. São Paulo: Marco, 2008, p. 9-26.



CURRÍCULO DE  
REFERÊNCIA DE  
**MATO  
GROSSO  
DO SUL**

---

*Feito por todos, para todos*